ANO 2 – Nº 20 – R$ 5,50

GUIA DA internet.br

A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE

www.ediouro.com.br/internet.br

O FUTURO

OUTLOOK REALIDADE VIRTUAL GAMES DESKTOPNET EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O futuro é imprevisível.

Quem melhor se adaptar

terá mais condições de

Palavras: Fervil Imagem: Bernard

Diretório

8 **MAILBOX**
E-mail dos leitores

12 **EM REDE**
As novidades do ciberespaço

18 **CIBERCULTURA**
Idéias e comportamento do mundo ciber

20 **TUTORIAL**
Outlook Express, o supercorreio da Microsoft

30 **TUTORIAL**
Get Right, FTP inteligente

36 **CINTO DE UTILIDADES**
Incremente suas navegações

40 **NETCIÊNCIA**
Gargantas da China, rede verde.br

44 **REALIDADE VIRTUAL**
Projetos de simulação no ambiente virtual

50 **TÃO LONGE... TÃO PERTO!**
Derrubando as barreiras geográficas

56 **REVOLUÇÃO EM REDE**
A Internet modifica o seu computador

64 **FITNESS**
Malhação cibernética

68 **RUMO ÀS ESTRELAS**
Do ciberespaço para o Sistema Solar

74 **COTIDIANO PLUGADO**
Múltiplas possibilidades de conexão

80 **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**
Sala de aula interativa

86 **TOP 10 BRASIL**
O placar da Internet brasileira

88 **APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE - PARTE XIX**
Transforme a sua página em um canal do IE 4.0

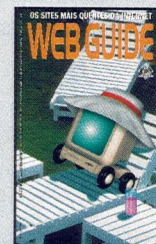
94 **GAMES**
Fique por dentro do Jedi Knight 2

96 **ETECÉTERA...**
Otimize seu sistema mental, corporal e digital

98 **CATIRIPAPO**
Cuidado com a semente

ENCARTE
Web guide
100 sites
comentados

sobreviver.

Ano2 Nº20
Janeiro 1998

O futuro é digital?

O que você faria se, há 5 anos atrás, alguém lhe dissesse que, ainda no final desta década através de uma máquina de pouco mais de mil reais e uma linha telefônica, você poderia conversar com pessoas de qualquer parte do planeta, comprar desde CDs e livros até creme dental e macarrão, e ainda acessar o acervo daquelas superbibliotecas que você só conhecia de longe? Loucura? E se o tal "visionário" ainda completasse esta história dizendo que as pessoas poderiam viajar por mundos virtuais e ainda sentir e transmitir emoção através de uma tela de computador? Inacreditável... Pois é, o futuro é imprevisível e, talvez por isso mesmo, encantador.

Nesta edição da *internet.br* fixamos os olhos no horizonte para tentar enxergar o que podemos esperar deste novo ano. Das conquistas espaciais e novas possibilidades de conexão à realidade virtual cada vez mais real e a utilização da Rede como um grande canal democrático de ensino. Não é difícil perceber que, cada vez mais, a grande Rede será incorporada ao nosso dia-a-dia.

Ainda de olho no futuro, destacamos a grande revolução dos desktops: o computador deixa de ser uma ilha isolada, uma máquina de processar textos ou cálculos e passa a atuar como uma grande e revolucionária ferramenta de comunicação, conectado a todos os lugares do planeta. Os softwares - a interface entre os homens e as máquinas - acompanham esta tendência e cada vez mais incorporam recursos fantásticos e inacreditáveis. Vale a pena conferir.

Vivendo no meio deste turbilhão de informação, e ainda na velocidade cruel com que o mundo evolui, somos obrigados a viver com um pé no futuro; caso contrário, corremos o sério risco de "perder o bonde" e acabarmos sendo atropelados pelas novidades que surgem a cada segundo.

Mas, apesar disso tudo, aí vai um toque: se você ficar ligado somente no que vem pela frente, não vai viver o que está acontecendo neste exato momento. Sua vida é o hoje, por isso, não esqueça que mais importante do que tudo é o presente. Aproveite o astral do verão, o início de um novo ano e viva sua vida intensamente! A gente se vê no próximo mês. :-)

Jaqueline Pedreira
jaquel@ediouro.com.br
Editora chefe

DIRETORIA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

GUIA DA internet.br
Ano 2 - Nº 19

DIVISÃO REVISTAS
Diretor Executivo
Ricardo Canella

REDAÇÃO

Editora Chefe: Jaqueline Pedreira
Editor: Fernando Villela
Editoras Assistentes: Patricia Diniz e Renata Torres
Repórter Estagiário André Santoro
Diagramadores: Franconero E. da Silva e Renato Pereira Santana
Produtor Gráfico: Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Viviane Patrícia Videira Reis

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Redação: Adriana Lessa, Adriana Lutfi, Alexandre Mansur, Alberto Levy Macedo, Aroeira, Carlos Alberto Teixeira, Fernanda Pellegrini, Game Master, Marina Lemle, Marcos Cabral Resende, Mônica Miglio Pedrosa, P.C. Barreto, Paulo Vianna, Thania Thaddeu, Salomão Gladstone, Ricardo Raposo, Tina Mello
Ilustrações: Bernard e Thais de Linhares
Capa: Bernard

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 549-4077
Gerência São Paulo : Dilú Freire Huth
Marketing Publicitário: Adriana C. Bello
Executivos de Conta: Marcel C. da Costa, Arnaldo F. de Campos Jr., Luiz R. C. Sobrinho e Jaime Marzionna

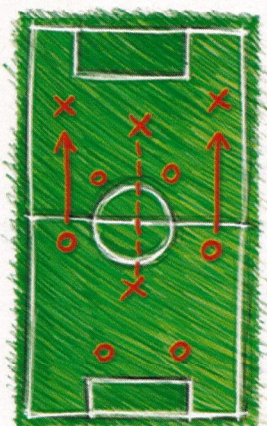
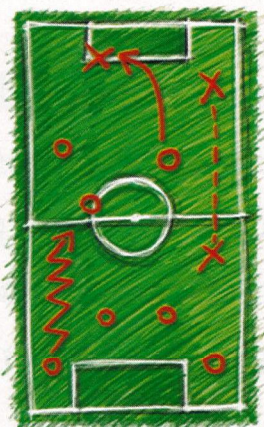
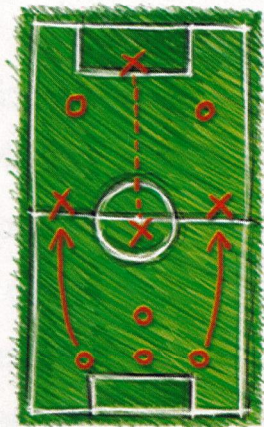
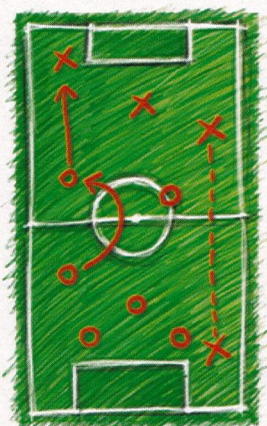
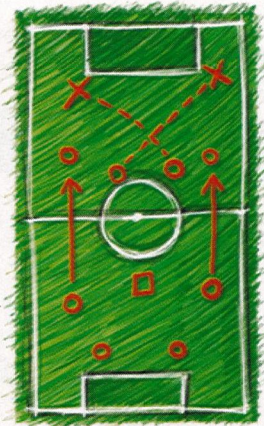
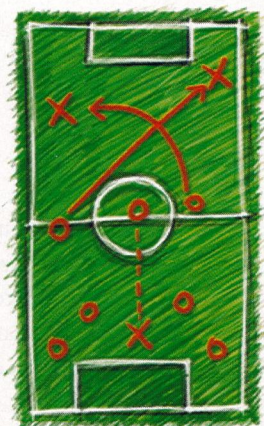
Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Ronaldo Piloto, Marcio Cabidolusso e Andréa Medrado

Gerente de Planejamento: Laercio Ribeiro
Marketing: Andréa Grossi

Assinaturas: 0800-251130
Atendimento ao Assinante: (021) 560-6122 R. 271/276
Números Atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276
Fotolito: Beni Laser
Impressão: Padilla Indústrias Gráficas S.A.
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 20, ISSN 1413-5914, janeiro de 1998) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Rua Pedro de Toledo Nº 214-Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.:(011)549-4077 Fax:(011)573-1674 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a revista internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

www.ediouro.com.br/internet.br ANER

MAILBOX .br

Se você ainda não acordou das comemorações do Ano-Novo, se ligue! Estamos em 1998! Nós continuamos por aqui, preparando a sua revista brasileira de Internet, sempre com o maior astral e muita empolgação. Bom ano novo para você e continue com a gente! :-)

mailbox@ediouro.com.br
www.ediouro.com.br/internet.br

Backup

No Netscape Communicator, como eu faço para salvar meus bookmarks e endereços do Address Book em disquete, para não perdê-los em caso de problemas no computador?

Alfredo Scherer
ams@sti.com.br

.BR – *Na janela de edição de bookmarks você deve ir até o menu "File" e selecionar a opção "Save As...", que lhe permite salvar o arquivo correspondente aos seus bookmarks onde você indicar. Da mesma forma, para salvar os endereços do seu livro, abra a janela do Address Book e no menu "File" selecione a opção "Save As..".*

Nova versão Communicator

Estou tendo um problema com o Netscape Communicator 4.0. Algumas páginas não são carregadas... Na tela aparece indefinidamente a ampulheta e o aviso: "Starting Java". O computador não trava, mas preciso "encerrar a tarefa". As opções de componentes Java estão ativadas na configuração do Netscape e o computador é um 586 com 28 MB e modem 28.8. Com o Navigator 3.0 funcionava sem problemas. Vocês podem me ajudar?

Milton
milton@botunet.com.br

.BR – *O Netscape Communicator estava realmente apresentando problemas para carregar applets Java, por isso eles lançaram a versão 4.04, que, entre outras coisas, deu uma melhorada na velocidade com que os applets são baixados. A dica é ir até o site da Netscape e atualizar sua versão.*

Protegendo as mensagens

Antes de mais nada, gostaria parabenizá-los pelas excelentes matérias da revista, que, ao contrário das demais, sempre traz dicas superinteressantes sobre diversos assuntos. Aproveitando a oportunidade, gostaria de perguntar se existe uma maneira de colocar uma senha para acessar as mensagens que já foram "baixadas" no Messenger, programa de correio eletrônico do Communicator.

Eduardo Sathler
edw@freemail.com.br

.BR – *Só é possível utilizar uma senha para baixar os mails do servidor, mas infelizmente não há como colocar uma para proteger as mensagens já baixadas.*

Espírito da coisa...

Sempre que adquiro um novo número da internet.br, me pego pensando a mesma coisa: "Como que esses caras conseguem ir direto no ponto chave das nossas dúvidas?". É muito gratificante comprar um produto que te satisfaça do começo ao fim. O que parece é que, ao ler uma matéria, estou sentado ao lado de quem a produziu, numa conversa bem humorada sobre o assunto que está sendo exposto. Parabéns!

Sérgio Lima
srl@visualnet.com.br

.BR – *Ficamos MUITO felizes com suas palavras, pois cada frase escrita para a internet.br é minuciosamente cuidada para que vocês se sintam exatamente assim: sentados ao nosso lado batendo um bom e descontraído papo. Valeu, ganhamos o dia com o seu mail! :-)*

Atualizando a lista de endereços

Eu e um amigo estamos com uma pequena dúvida e só vocês podem nos ajudar. Temos o Netscape Comunicator 4.01 e 4.02. Quando digitamos um endereço no campo "Location", este endereço fica armazenado em uma lista. Gostaríamos de saber como fazer para apagar os itens desta lista. Aproveitamos para parabenizá-los pela excelente qualidade da internet.br. Vocês arrebentam!

Fábio Kmecs
Valcir Mulon
fkmecs@amcham.com.br

.BR – *A única forma de modificar esta lista é editando o arquivo prefs.js, localizado no diretório de usuário. Mas cuidado para não apagar coisa demais, pois neste arquivo estão armazenadas todas as configurações do seu perfil de usuário. Por isso, amigo, todo cuidado é pouco!*

Endereços para CU-SeeMe

Gosto muito da revista de vocês! Gostaria de saber alguns endereços de refletores CU-SeeMe. Vocês poderiam me enviar?

Edson Ichiro Sasazaki
itiro@cristorei.com.br

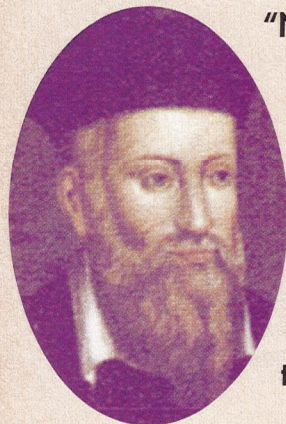
.BR – *Dê um pulo no site do papa do CU-SeeMe, Michael Sattler (**www.indstate.edu/msattler/sci-tech/comp/CU-SeeMe/index.html**). Se você não tiver problemas com o inglês, além de uma lista completa dos refletores ("Public CU-SeeMe Reflectors Worldwide"), poderá aproveitar uma série de dicas que tem por lá.*

* Consulte sua cidade sobre disponibilidade do serviço. Instalação opcional.
o fim da chatice na Internet
zaz
www.zaz.com.br

NutecNet
www.nutecnet.com.br

PERSONA

NOSTRADAMUS

"No ano de 1999 e sete meses, virá do céu o grande rei do terror, que levará o mundo à destruição total."

Você acredita nisso? Pois saiba que as palavras acima são de um dos profetas mais respeitados da era cristã, Michel de Nostradamus, que viveu no século XVI sob o crivo feroz da Inquisição.

Há quem o considere um louco, mas suas profecias, segundo a interpretação de estudiosos, não se distanciam muito do que tem acontecido no mundo. Alguns exemplos: assassinato de JFK, atentados terroristas do IRA, clonagem, etc. E a Rede que acolhe milhares de idéias por dia não deixou de lado um profeta tão importante.

A mais "assustadora" profecia – pela semelhança com alguns dos fatos mais importantes dos últimos séculos – é a que fala sobre os três anticristos (***www.geocities.com/Broadway/Stage/1775/sigma.htm***). Acredita-se que Napoleão tenha sido o primeiro, Hitler o segundo, e que o terceiro ainda esteja por vir (há quem aposte em Saddam Hussein...). Este, considerado o mais importante, daria início à terceira Grande Guerra, que exterminaria a civilização e faria nascer uma nova era. Mas isso a gente confere em 99...

Enquanto o mundo não acaba, aponte seu browser para ***www.geocities.com/Athens/Delphi/9514/page14.html***. Lá, você encontrará um histórico do profeta, em português, bastante simples para o leitor leigo. Um outro site com questões interessantes sobre sua vida e obra está em ***www.alumni.caltech.edu/~jamesf/Nfaqs.html***.

Quem estiver a fim de se aprofundar nas profecias, pode dar uma olhada em ***www.alumni.caltech.edu/~jamesf/nostradamus.html#other_sites***. Mas aqui vai um aviso: lá, o papo é mais complicado!

Há quinhentos anos, o profeta antecipou algumas revoluções tecnológicas de nosso tempo. Em ***www.geocities.com/athens/8843*** há referências para algumas interpretações sobre o Hale Bopp, a clonagem e outros assuntos contemporâneos.

Os quadrantes de Nostradamus têm proporcionado várias interpretações ao longo do tempo. Algumas, no entanto, se destacam pelo inusitado. Em ***www.alumni.caltech.edu/~jamesf/pentium.html***, pode-se encontrar, em inglês, uma interpretação, no mínimo, engraçada. O sujeito diz que o bug do pentium, tão comentado nos últimos meses, foi previsto pelo profeta (!!). E prova a maluquice por A + B. Confira!

O MuseumShop.com (***www.museumshop.com***) lançou um serviço de compras que, entre outras coisas, possui seções de arte, escultura, joalheira, brinquedos, jogos, CD-ROMs, livros etc. O novo serviço foi desenvolvido em parceria, com a cooperação de vários museus.

IRC É O CANAL

- A empresa The Learning Company (***www.learningco.com***) lançou um serviço de "safe chat" (chat seguro) adequado para o filtro Cyber Patrol. O novo recurso utiliza um *chat* seguro e um quadro de mensagens que limitam o acesso das crianças ao IRC e *chat rooms* baseados na Web. As discussões são monitoradas utilizando ferramentas automáticas ou direcionadas por um moderador em tempo integral.
- O canal #MtG não contém papos sobre sexo, namoro ou amizade, ele possui um pessoal viciado em Magic, um jogo de cartas colecionáveis onde os participantes representam o papel de magos. Se você ficou curioso e deseja se inteirar sobre o assunto, ou participar, é só ir na página (***www.geocities.com/Colosseum/Field/4118***) do #MtG e descobrir algumas estratégias do game, ou conhecer um glossário avançado para você aprender o significado de palavras como "nulificação" e "aceleração de mana".
- *Tu hablas español? Si!* Então, conheça alguns *muchachos* e *muchachas* que passam suas horas no IRC. O Mundo Latino (***www.mundolatino.org/latinos.htm***) contém informações sobre os "hispanobots",

servidores de FTP, páginas de IRC e fotos de alguns ciberlatinos.

OXIGENAÇÃO DE BITS

Já imaginou estar conectado a uma rede feita de fibra óptica? Isto, que um dia foi sonho, agora está começando a se concretizar. Representantes de mais de 250 empresas telefônicas e reguladores de telecomunicações de 175 países estão discutindo as providências técnicas para desenvolverem o "Project Oxygen" (Projeto Oxigênio). Ele tem como objetivo formar uma Internet alternativa, que transmitirá 100 gigabits de dados por segundo e terá um custo de 14 bilhões de dólares.

A primeira fase desta nova rede será iniciada no ano 2000, ocorrendo a finalização do projeto em 2003. Para se ter uma idéia da grandeza desta rede de alta velocidade, o maior cabo submarino do projeto possuirá 275.000 quilômetros. A perspectiva dos criadores do projeto é de acabar com os problemas entre a Internet e a telecomunicação tradicional e permitir o acesso real em qualquer parte do mundo. Sem dúvida, um salto rumo a alta tecnologia de comunicação.

CAÇA AOS PIRATAS

Atenção, piratas! Bill Clinton está para aprovar uma lei contra a cópia de software na Internet. O projeto *No Electronic Theft* – NET – impõe uma sentença de três anos de cadeia para qualquer pessoa julgada culpada por copiar na Rede software que custe mais de US$ 2.500.

O Projeto NET complementa as atuais leis de copyright, que consideram crime a cópia de software para ganhos financeiros. Se este projeto de lei for aprovado, como a *Business Software Alliance* espera, a desculpa de que a cópia é feita para o uso pessoal e não para a utilização comercial não fará mais parte do vocabulário dos piratas. Quem quiser ler o texto completo do projeto de lei é só ir até ***http:// thomas.loc.gov***.

ACESSO ULTRA-RÁPIDO

27 milhões de bits por segundo. Essa é a velocidade de acesso que a TV Filme oferecerá aos seus usuários que quiserem conectar-se à Internet. A empresa, tradicional operadora de TV por assinatura no Distrito Federal, está colocando à disposição de seus 80 mil assinantes em Brasília o LINK EXPRESS, baseado no sistema MMDS (Multichannel Multipoint Distribution Service), que usa a transmissão via microondas. É um serviço que não deixa o usuário à mercê das companhias telefônicas, aumentando – e muito! – a velocidade de conexão, que hoje está numa média de 28,8 mil bits por segundo, no Brasil.

Para acessar a Rede, é necessário equipar o micro com um modem especial, fabricado pela empresa norte-americana Next Level Systems. No entanto, o telefone e modem tradicionais ainda são necessários, para a conexão inicial com os servidores da TV Filme.

A parte chata: por enquanto, o serviço será oferecido apenas no Distrito Federal, e o preço não é dos mais convidativos: em torno de R$ 300 para instalação, e mensalidade de R$ 47,90 para 25 horas mensais. O telefone da TV Filme, para quem quiser se informar sobre a novidade, é (061) 314-9898. E ainda há uma home page sobre o LINK EXPRESS, que pode ser acessada em ***www.linkpress.com.br***.

INVASÃO FEMININA

Homens de todo o mundo, tremei – as mulheres estão tomando conta da Internet. Uma pesquisa americana concluiu que, em 2005, 60% dos usuários serão mulheres. A psicóloga Bernadette Tracy, que está à frente do projeto, disse que a forma de utilização será diferente entre os sexos: enquanto a mulher usará a Rede como ferramenta de trabalho, estudo ou comércio virtual, o homem deverá usá-la para entretenimento.

A pesquisa foi feita

Quem se interessa por carros ou está pretendo tirar a carteira de motorista tem lugar marcado na Byt@Caravana (***www.ipiranga.com.br***), um site criado pela Ipiranga para os internautas que morrem de paixão por caminhões, motos, náuticos, ônibus e carros.

SITE DO MÊS

"Navegue com segurança, use modem aderente à calcinha." Essa e outras paródias cômicas você encontra no site do grupo "Obrigado Esparro" (***www.esparro.com***). Logo na página de abertura, podemos dar bons risos com os diversos slogans expostos a cada "reload", como, por exemplo, "Só Jesus e shift F12 salvam".

Mas se você não se contenta com pequenas frases, vá até a seção "Livros". Lá, você poderá ler e dar sua opinião sobre diversos trechos das publicações editadas por esta trupe. São elas: "Confusões de aborrecente", "Garotas são demais, meninos são de menos/Garotos são demais, meninas são de menos" e "Como educar seus pais".

Já em "Grupo", pode-se conhecer a trajetória do pessoal do "Obrigado Esparro" desde o ano 11469 a.C. (!) até 1997. Você fica sabendo quando eles foram responsabilizados pela queda da audiência da Bastilha ou quando criaram o programa "O Planeta dos Macacos", apresentado por Petercantropus O'Toole.

Há ainda a chance de fazer o teste "Você é um Esparro?", ou aprender tudo sobre funk e entender o que é "batendo um catatau". Abalô na idéia? ;D

Se você adora gelatinas e quer recordar os tempos de criança, aproveite as sua horas de navegação e visite o Clube do Bocão (*www.gelatina-royal.com.br*). Lá, você encontra receitas para incrementar o lanche, jogo dos sete erros, galeria de arte, dicas de sites e muitas promoções.

nos Estados Unidos, onde as mulheres controlam a economia doméstica em aproximadamente 70% dos lares e, por isso, estariam mais interessadas na difusão de serviços online que começam a despontar no horizonte Web. Tracy ainda disse que a Internet aparece como alternativa aos meios tradicionais de informação – para ela, a TV, o rádio e os jornais impressos oferecem poucas opções à sociedade globalizada de hoje, que busca informação diversificada, de qualidade, num tempo cada vez menor. Quem quiser conferir mais detalhes sobre o projeto, pode entrar em ***www.mediainfo.com/plwebcgi/fastweb?searchform+Library*** e usar a palavra "netsmart" na busca. Mas, atenção: o serviço é pago :-(.

XCENSURADO

Os americanos continuam no front contra a pornografia na Internet. Dan Coasts, um senador republicano dos EUA, lançou no final do ano passado uma nova versão do Communications Decency Act (CDA), lei criada para "proteger" as crianças de material pornográfico na Rede. De acordo com a nova lei, nenhum conteúdo pornográfico pode ser acessado por menores de 17 anos. Os responsáveis, nesse caso, serão os provedores de acesso, que terão que pagar uma pesada multa – US$ 50.000!! – se não cumprirem a lei. Dependendo do caso, a lei também prevê uma pena de prisão por até seis meses.

A questão é saber como isso será colocado em prática. Para Coasts, uma maneira de controlar o acesso seria uma verificação, por parte dos provedores, da idade do usuário, através da exigência de que este forneça seu número de identidade, cartão de crédito ou qualquer outro documento que comprove sua idade. Será que vai funcionar?

Nadando contra a corrente, uma organização britânica, chamada Cyber-Rights & Cyber-Liberties, defende a liberdade total da Internet. Eles argumentam que os países que estão tentando controlar essas informações deveriam considerar a possibilidade de prejudicar um meio que, por definição, é multinacional e multicultural.

Um relatório produzido pela entidade afirma que os sistemas de controle estão sendo desenvolvidos sem a participação da sociedade, principalmente no Reino Unido. A pornografia infantil, grande desculpa para a censura, não se justificaria, pois já é proibida pela legislação da maioria dos países que têm acesso à Internet, ou seja, pode ser controlada pelos mecanismos legais já existentes.

CYBER COLA

A Universidade de Boston está processando empresas que vendem monografias a estudantes pela Internet. A iniciativa é inédita nos EUA, e deve ser seguida por centenas de outras universidades que têm o mesmo tipo de problema.

Algumas dessas empresas, que têm nomes como "Escola é um saco" e "Casa demoníaca da cola", chegam a cobrar US$ 35,00 por página!! Mas já tem gente chiando da medida: alguns advogados reclamaram, dizendo que impedir a circulação de qualquer informação constitui "atentado à liberdade de expressão". Está declarada a guerra pela legalização da *cyber cola*.

BOATO OU VÍRUS?

Você já ouviu falar em Tamagotchi? Dessa vez, não se trata do bichinho que inferniza as salas de aula pedindo sorvete e fazendo "caca virtual". É um novo vírus de macro do Word. Isso mesmo, mais um...

Descoberto pela primeira vez numa corretora de valores do Rio, já motivou uma nova versão do antivírus da McAfee, que está disponível no site da empresa (***www.mcafeecom***).

Se você ainda não se protegeu, fique de olho, pois o estrago é grande – no dia 26 de cada mês, o computador infectado apaga o conteúdo do disco rígido automaticamente, assim que o usuário liga a máquina. Ou seja, não é tão inofensivo quanto os vírus de macro com os quais estamos acostumados...

RACISMO NA NET

A ONU está se empenhando para evitar manifestações de racismo pela Internet. O Comitê Para Eliminação da Discriminação Racial da ONU pretende banir da Rede manifestações de grupos como os Skinheads, a Ku-Klux-Klan e o Aryan Nations, que montaram páginas Web, principalmente em provedores dos EUA.

Dessa vez, os americanos se posicionaram contra a censura – para o representante do Departamento de Justiça dos EUA na ONU, Philip Reitinger, "é apenas com o choque de opiniões e debate vigoroso, e não por meio de censura governamental, que se obtém a igualdade". E haja lenha para essa fogueira...

LITERATURA JURÍDICA

A regulamentação do ciberespaço tem causado muita polêmica. De um

lado estão aqueles que defendem a liberdade total, torcendo o nariz para o que chamam de censura na Internet. Puxando a outra ponta da corda, estão aqueles que querem impor o controle.

Afinal de contas, é possível legislar sobre um assunto tão complexo? O que existe, no Brasil, em termos de projetos de leis contra os crimes digitais? Nossa legislação atual pode ser utilizada para combater crimes virtuais, como a utilização alheia de números de cartões de crédito em compras feitas pela Internet?

Essas e outras questões sobre o direito na era digital estão no recém-lançado livro de Sandra Gouvêa, "Crimes Praticados por Meio da Informática" (Ed. Mauad), que traça um panorama da realidade brasileira nesse campo e aponta o que está sendo feito para proteger os usuários.

Um outro lançamento na área jurídica para a Internet é o livro "Contratos Eletrônicos", de Miriam Junqueira, que aborda a evolução e os aspectos legais dos contratos bancários, de cartões magnéticos e das operações financeiras via Internet. Os dois livros podem ser pedidos diretamente à editora Mauad pelo e-mail ***mauad@uninet.com.br***.

EXPLOSÃO DA REDE

A Internet cresceu duas vezes mais na América Latina do que no resto do mundo. O índice de 800% foi obtido a partir de pesquisa feita na Argentina, Brasil, México e Porto Rico pela agência Nazca S&S. Isto significa que o número de usuários saltou de 800 mil, em 1995, para 7 milhões, ano passado, do total de 100 milhões no mundo todo. A continuar nesse ritmo, chegaremos ao ano 2000 com a marca de 34 milhões de usuários.

O usuário médio é homem, tem 32 anos, pertence às classes alta e média, e gasta 8 horas por semana plugado na Rede – três a menos que os americanos e uma a

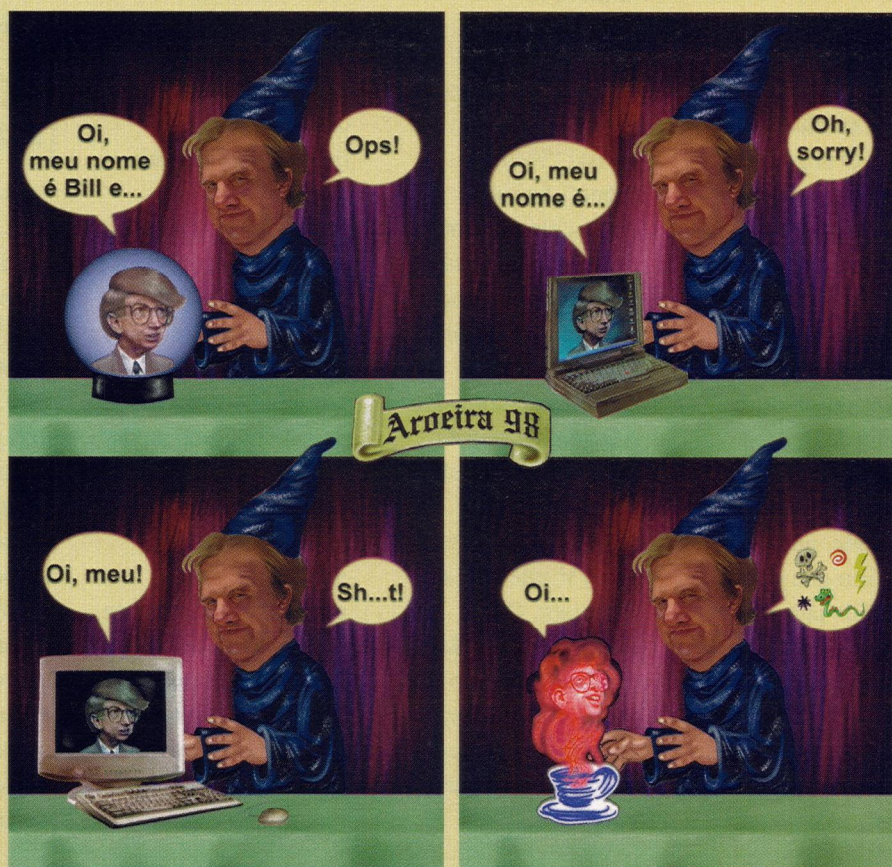
"O acesso das crianças à Internet será como respirar ar puro."
Nicholas Negroponte
autor do livro *Being Digital*.

AIM *VERSUS* ICQ

A AOL e a Netscape estão tentando puxar o tapete da Mirabilis, produtora do famoso ICQ. O AOL Instant Messenger (AIM), que funciona mais ou menos do mesmo modo que o concorrente, já entrou na disputa por um mercado que movimenta aproximadamente três mil novos usuários por hora (!!) em todo o mundo. Quem quiser conferir se vale a pena virar a casaca, pode baixar o programa em ***www.aol.com/aim***. É de graça, pelo menos por enquanto.

AROEIRA

aroaida@nitnet.com.br

As Profecias de Nicholas Negroponte

O Futuro ao Bill pertence!

menos que os europeus. 42% acessam de casa e 39% do trabalho. Mas a mulhererada tá chegando...

ESTETOSCÓPIO VIRTUAL

Ligue o micro, conecte-se ao seu provedor e diga: trinta e três! Muito bem, você goza de perfeita saúde, meu caro internauta. A Rede oferece um monte de opções para os hipocondríacos de plantão, que vão desde sites com informações especializadas e sobre medicina alternativa a páginas mantidas pela indústria farmacêutica.

A novidade é a consulta médica pela Internet. Pela quantia de US$ 195, qualquer um pode se consultar com especialistas, no site da Mediconsult (***www.mediconsult.com***). O negócio funciona da seguinte maneira: você envia um formulário pelo site, com seus dados pessoais e informações sobre seu estado de saúde, e depois de aproximadamente três dias, o médico responde, num relatório que pode variar de tamanho e complexidade, especificando o tratamento necessário e a urgência, ou não, de uma consulta "real".

Uma visita que não pode ser adiada é conhecer o "sítio virtual" de Caetano Veloso (***www.caetanoveloso.com.br***). Com design impecável, o site contém toda a discografia do artista, além de sua história.

Se ligue em uma das primeiras listas sobre cães e aprimore seus conhecimentos em raças, adestramento, veterinária, exposições etc. Para isso, envie um e-mail para ***listserv@netzero.com.br*** com o seguinte conteúdo: **SUBSCRIBE VIRA-LATA.**

Quem for amigo do Elefante, poderá ganhar uma viagem para África e terá a oportunidade de conhecer esses mamíferos peso-pesado, ao vivo e a cores. O site para lembrança de compromissos e eventos, o Elefante (***www.elefante.com.br***), lançou o concurso "Vá à África de graça com o Elefante". Para isso, basta que você faça um slogan bem criativo e se inscreva até o dia 31 de janeiro no site. *Bon Voyage*!

QUEM QUER UM MICRO?

Várias empresas estão investindo na venda de computadores pela Rede e, pelo que parece, a iniciativa está dando certo. A Apple (***www.apple.com***) inaugurou, em novembro passado, a sua primeira "Apple Store" (***www.apple.com/store***) digital. Em menos de 12 horas, o site teve 4,4 milhões de visitas e um volume de vendas de meio milhão de dólares. O único inconveniente é que ela acabou travando uma disputa com seus distribuidores, pois alguns deles já possuem sistema de encomenda pela Rede, com preços mais baixos que os da própria Apple. A justificativa da empresa é que suas vendas online sofrem um maior número de impostos. Será?

Mas o diferencial da Apple Store é que o usuário tem a possibilidade de configurar seu micro dos sonhos, como se fosse um self-service de Mac. Pode-se escolher as configurações de placas gráficas, de memória RAM, discos e outros.

Do lado dos PCs presenciamos, no mesmo mês, o lançamento do Unishopping (***www.unishop.com.br***), da Unisys, que coloca à disposição na Rede micros e servidores da família Aquanta. A venda é efetuada através do cartão de crédito e o produto é entregue em qualquer localidade do Brasil, 20 dias após o pedido ter sido feito.

WWW.SEX, DRUG'S & ROCK'N ROLL.COM

Essa é para os aficionados no bom e velho rock'n roll. A revista "Rolling Stone", bastante conhecida no cenário internacional, está de cara nova na Internet. O novo site – Rolling Stone Network – vai combinar o conteúdo editorial da revista com os recursos de multimídia e webcasting do site da JamTV, que deixará de existir. Quem quiser ficar por dentro dos bastidores do rock mundial pode dar uma conferida em ***www.rollingstone.com***.

PUBLICIDADE PERSONALIZADA

Você se encheu de receber spams em sua caixa postal? Não sabe o que fazer com tanta publicidade no mundo online? A Emaginet (***www.emaginet.com***) criou um sistema chamado *e-centive*, que possibilitará ao usuário personalizar os anúncios que deseja receber. Tudo que você precisa fazer é preencher o formulário de cadastramento no site da empresa, para efetuar o registro que lhe dará uma identificação detectada automaticamente durante suas navegadas na Web. Há a opção de escolher a recepção de propagandas por e-mail ou também de requerer informações com data de expiração. Sites como Skymall (***www.skymall.com***) e Choice Hotels (***www.choicehotels.com***) já aderiram ao serviço.

CHECK-UP DIGITAL

Gostaria de testar os dotes de sua página ou quem sabe avaliar o site de seu amigo? O Web Site Garage (***www.websitegarage.com***) oferece um serviço completo de análise de páginas que averigua a velocidade de acesso, a qualidade dos códigos HTML, a visibilidade nos mecanismos de busca e possíveis erros de ortografia na língua inglesa. Caso encontre problemas nas páginas pesquisadas, ele aponta

as devidas providências. A popularidade do seu espaço na Rede também pode ser vista, através da contagem do número de endereços do site pesquisado em outras páginas. E se o Webmaster ficar desapontado com o resultado, o Garage oferece a criação e anúncio de páginas de US$ 100 a US$ 1000.

REDE DE CD

Já pensou em comprar um CD de seu cantor predileto e poder utilizá-lo para acessar a Rede? Pois é, a Sony Music (*www.sony.com*) e o serviço America Online (*www.aol.com*) fizeram um acordo que tornará isto possível. Eles distribuirão um software de acesso à Internet, e ainda informações adicionais sobre os trabalhos e videoclipes. As primeiras produções neste gênero serão nos discos de Michael Bolton e Celine Dion. Esta iniciativa só é válida, até agora, para os consumidores do Canadá e EUA.

A BARRA NA SUA CASA

O site da Barra (*www.barra-da-tijuca.com.br*) aderiu à onda push e entrou no time dos canais brasileiros do Internet Explorer 4.0. Entre as informações que estarão disponíveis, estão o mapa do trânsito, encartes dos supermercados, guia de lazer e Barra News (jornais e revistas da região).

CLASSIFICADOS

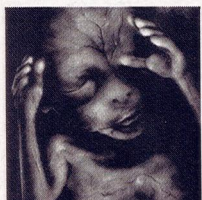
O INFOSERVE-DEF (*www.aibr.com/infoserve*) é um site de classificados bem especial. Ele expõe anúncios especializados em produtos e serviços para pessoas portadoras de deficiência física. A página reúne empresas especializadas em equipamentos auxiliares, adaptação de veículos, lotação de equipamentos, auto-escolas, agências de turismo e escolas de natação. E você ainda pode se informar sobre o assunto através de diversos links, no Brasil e no Exterior.

Edição:
André Santoro
(**actsantoro@hotmail.com**) e
Patrícia Diniz
(**patdiniz@ediouro.com.br**).

FAX DIGITAL

Será que a Internet está substituindo o telefone? Bem, por enquanto não, mas se os adeptos do invento de Graham Bell não se cuidarem... A Dataquest (*www.dataquest.com*) constatou que, no ano 2000, serão enviadas 5.600 milhões de páginas de fax pela Rede, em vez da utilização de uma ligação telefônica convencional. E mais: a utilização generalizada do envio de fax pela Internet poderá prejudicar as receitas das operadoras telefônicas de longa distância.

DEPOIS DE AMANHÃ

Por Fernando Villela

"Tudo, então, se transformou e tudo se tornou desconhecido ao redor. Mas, curiosamente, foi então que emergiu, em segredo, do mais profundo do ser, a possibilidade de reverenciar. E começou a crescer a árvore em cuja sombra me recolho, a árvore do que ainda está por vir."
Nietzche

"A emergência do ciberespaço terá provavelmente – e hoje já tem, aliás – sobre a pragmática das comunicações um efeito tão radical quanto, na sua época, a invenção da escrita.
Pierre Lévy

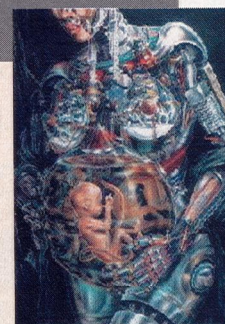
Abram as cortinas, as janelas, deixem a luz solar iluminar e o ar fresco renovar o ambiente. Tudo bem, é importante preservarmos nossa História, revivê-la na cultura e nos costumes, aprender com os erros do passado. De acordo, não resta dúvida, e ponto final. Abre parênteses: Mas peralá, tudo em excesso faz mal, e, pelo visto, enquanto a maioria fica olhando distraída para trás, tem vivo esperto armando e se dando bem, no presente, na sua frente.

Exaltar o passado é válido, mas em demasia ou detrimento do futuro é uma espécie de dominação (de quem, uai?) . Enquanto o indivíduo se concentra naquilo que já aconteceu, já passou, pode estar deixando de se preocupar com o mais importante: o que ainda virá.

Olhar para o futuro, projetar o presente no amanhã, é fundamental para que possamos perceber – e consertar – hoje os problemas que provavelmente teremos que viver, que enfrentar. Não adianta só relembrar o passado para saber **de onde viemos?**, devemos acordar **quem somos?**, e pensar o futuro para assim preparar **para onde vamos?**

E a Internet com isso? Se as bibliotecas foram, por muitos séculos, janelas abertas para o passado, o ciberespaço é hoje uma porta escancarada para o futuro. Ninguém previu ou planejou a Internet como ela é, mas a Rede-Mãe nasceu e continua crescendo organicamente, descentralizada, planetária, revolucionária. Fecha parênteses. Reticências...

CIBORGS

Os micros são extensões artificiais do cérebro humano. A Internet pode ser imaginada como o (in)consciente coletivo terrestre, substrato mental anárquico de todo humanidade interconectada. Novas tecnologias surgem a cada segundo, aproximando nosso organismo da futurística sociedade digital. A relação Homem-Máquina vai então se intensificando, numa direção que parece irreversível. Mas, até que ponto um ser humano pode se fundir com a máquina? Seremos, na evolução da espécie e da tecnologia, organismos cibernéticos, com biochips de memória concreta ligados ao cérebro, sensores eletrônicos potencializando nossos sentidos sensoriais, ou orgãos de comunicação acoplados ao corpo? Um trabalho nacional de primeira sobre o CibOrgs, entre outras idéias alucinantes, encontra-se na página do professor André Lemos, em ***www.facom.ufba.br/pesq/cyber/lemos/***

CIBERESFERA

CÉLULAS VIVAS

A vida brota no mundo digital. Células, bactérias, ácaros, vírus e outros microrganismos em movimento podem ser apreciados no ciberscópio em: **www.cellsalive.com/**.

Embriões humanos e de animais, em Virtual Embryo, em ***www.acs. ucalgary.ca/~browder/d ev_biol.html***, e Visible Embryo, ***http:// visembryo. ucsf.edu/***. E não estranhe, você veio disso aí...

PARAÍSO EM CHAMAS

Viagens insólitas rumo ao futuro da consciência humana: descubra a Hiperdimensão Desoxoribonucleica, ***www.deoxy.org***, do Dimitri. Outros pontos (portais?) de partida: ***www.earthportals.com*** e ***www.thedreamtime. com***. Suas madrugadas jamais serão as mesmas...

SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO

Emília, Emília, Emília... Uma boneca de pano levada da breca. "Nós precisamos endireitar o mundo, Pedrinho". Um sítio bem tupiniquim na Internet, dedicado à memória e obra de Monteiro Lobato (***www.lobato.com.br***). Biografia, livros infantis e adultos, na página produzida pelo jornalista José Roberto Withaker Penteado, também autor do belo livro *"Os Filhos de Lobato"*.

ARCANOS

A tendência da Vida é dar certo. Nas cartas milenares do Tarot (***www.geocities.com/ Athens/3775/***), o futuro encontra-se explícito nos arcanos 10, A RODA DA FORTUNA, e no 13, a MORTE. São símbolos da inevitável transformação, de mudança, da sucessão contínua de renovações, para que a vida se manifeste com maior perfeição.

ALMA ANTIGA

Leonardo Boff (***www.boff.com***), um brasileiro inconformado, iluminado, em sintonia com a vibração planetária, tem idéias avançadas, pés no chão e mente no infinito cósmico. Ultrapassando a força gravitacional e a inércia de nossos limites telúricos, podemos nos liberar das características galináceas e voar alto como as águias. O céu é o limite!

LIVE WIRED

Futurista mesmo, literalmente – ao extremo e ao pé da letra – é o novo screen saver da revista *Wired*, o Live Wired (***www.livewired. com***). Profusão de cores, idéias e visões. Ficção científica, invencionices, evolução, alta tecnologia, imaginação solta até o ano 2050. Gratuito, mas inicialmente só disponível a versão "doméstica" para os usuários do Internet Explorer 4.0. Se for o seu caso, veja como instalar em ***http:// live.wired.com/setup. html***. Mas se o seu browser for outro, não esquenta, você pode, ainda, navegar pelo ensaio online, no mesmo endereço, com os botões "BACK" e "FORWARD". Imperdível !

ENQUANTO ISSO...

Acorda, meu rei, o futuro já chegou. Mesmo assim, levanta, porque amanhã será outro dia. Click! ■

Fernando Villela, passageiro do futuro, é editor da internet.br

INTER.AÇÃO

Alô, alô, cibers! Este espaço é democrático, interativo – para/de/com/por... vocês! Idéias e megabits de cibercultura, novidades, alucinações, sexo virtual, música, projetos visionários, comportamento, mundo underground, globalização, psicosites, protesto, links de autoconhecimento e desenvolvimento humano.

Participe, enviando sua contribuição por e-mail, para: *futuro@pobox.com*

"Não será mentindo às crianças que consertaremos as coisas tortas."
Monteiro Lobato

"A humanidade forma um corpo só. Uma bomba que cai em Londres me dói tanto como se caísse aqui."
Dona Benta

Outlook Express:

SEU E-MAIL, SUA Vida

É unânime. O Outlook Express é atualmente o programa de e-mail mais recomendado e elogiado por quem entende do assunto. E por quê? Será este programa a maravilha que todos estão falando? Ao final deste tutorial, você mesmo vai poder responder a esta pergunta; depois, é claro, de saber tudo que será capaz de fazer com o Outlook Express.

Por Renata Torres

Dentro da sua estratégia de ganhar mercado em termos de produtos e tecnologias para Internet, sem dúvida nenhuma a Microsoft entrou na guerra pela conquista de usuários de correio eletrônico. A prova disso é o novo programa de e-mail da empresa, o Outlook Express, que vem no pacote do Internet Explorer 4.0. Qualquer um que use o Outlook por algum tempo vai chegar à conclusão de que ele é um dos melhores clientes de e-mail existentes, se levarmos em consideração aspectos como facilidade de utilização e recursos oferecidos, por exemplo.

E por falar neles, os recursos presentes no Outlook Express preenchem praticamente todas as exigências dos usuários. O programa, inclusive, vai além das expectativas, fornecendo possibilidades até então inéditas: você já tinha imaginado poder enviar mensagens como se estivesse usando um papel de carta para o fundo? Então, com o Outlook suas mensagens terão um charme todo especial...

Além disso, gerenciar várias contas de e-mail não será mais o seu problema, uma vez que o programa fornece meios para isso. Localizar pessoas na Internet, através de serviços de diretórios de busca; utilizar um ótimo mecanismo de localização de mensagens, perdidas no meio de tantas outras; se inscrever em serviços de newsgroups; se você for usuário de programas como o Eudora (Pro e Light) ou Netscape Communicator, poderá aproveitar suas as mensagens e endereços – estes são alguns exemplos do que se pode fazer com o Outlook Express.

Neste tutorial, vamos apresentar as principais funções e características do programa, desde sua configuração até a utilização dos recursos mais escondidinhos. Prepare-se para mais esta aventura, junto com a *internet.br* e o Outlook Express!

Estudando o terreno

A janela principal do Outlook Express (**Figura 1**) apresenta várias opções para se começar a usar o programa, como ler correio e notícias ou redigir uma mensagem. Clicando sobre qualquer uma das pastas localizadas na coluna da esquerda, a janela muda,

passando a apresentar três partes, mostrando no lado esquerdo as pastas de mensagens, e no lado direito o cabeçalho e o corpo das mesmas, respectivamente. O acesso a qualquer grupo de mensagens é rápido e fácil, bastando clicar sobre a pasta correspondente para que as mensagens sejam exibidas.

Você nota, ainda nesta janela, a presença de uma barra de ferramentas, que pode ser customizada incluindo as funções que o usuário quiser. Inicialmente, a barra é formada pelos seguintes botões:

- "Redigir mensagem": se clicarmos sobre a seta localizada ao lado do botão, poderemos escolher entre várias opções de papel de carta para a mensagem que será redigida. Clicando direto sobre o botão, a mensagem é criada da maneira padrão, ou seja, sem papel de carta.
- "Responder ao autor": envia uma resposta ao remetente da mensagem selecionada.
- "Responder a todos": envia uma resposta a todos os endereços presentes na mensagem selecionada.
- "Encaminhar mensagem": equivale à função de "forward" de outros programas, ou seja, redirecionar a mensagem selecionada para outra pessoa.
- "Enviar e receber": dispara as ações de enviar mensagens pendentes e receber aquelas que estejam no servidor. No caso de existirem várias contas configuradas, realiza estas ações em todas as contas.
- "Excluir": apaga a mensagem selecionada.
- "Catálogo de endereços": abre a janela do catálogo que armazena os endereços de seus amigos e pessoas em geral.

Mas como você vai ver, a maioria dos recursos do Outlook Express está escondida nos menus, e é justamente para descobri-los que estamos aqui. Vamos apresentá-los de uma maneira fácil, para que você não perca nenhum detalhe.

Configurando várias contas

Uma das grandes vantagens do Outlook Express é permitir que várias contas de e-mail sejam configuradas e gerenciadas. Podemos dizer que a maneira como ele faz isso não é das melhores, uma vez que para separar mensagens lidas de contas diferentes, temos que criar um critério de filtragem para cada conta, onde especificamos, por exemplo, que mensagens lidas de um determinado servidor devem ser armazenadas em uma pasta específica. Voltaremos a falar disso com mais detalhes em breve. Vamos agora saber o que fazer para configurar várias contas.

Existem duas maneiras básicas de se configurar uma conta: criando-se uma conta inteiramente nova, ou importando a configuração de uma conta que já esteja sendo gerenciada por outro programa de e-mail instalado em sua máquina. Vamos começar pela primeira maneira.

Vá até o menu "Ferramentas" e selecione o item "Contas". Uma janela como a da **Figura 2** surgirá e você deve clicar no botão "Adicionar", e depois no item "Correio". A partir daí, várias janelas serão abertas, para que você forneça as informações relativas à conta sendo configurada.

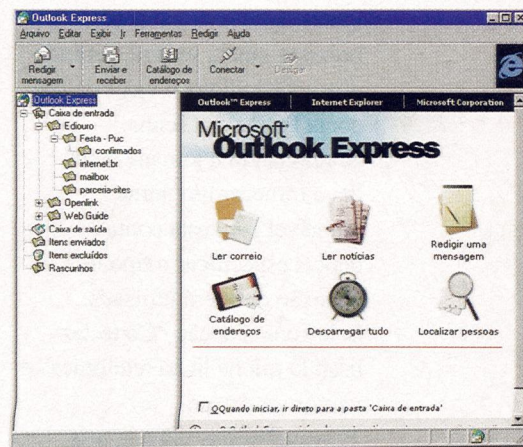



Figura 1- Janela principal do Outlook Express

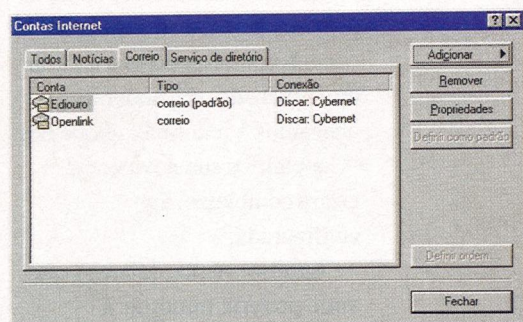



Figura 2 - Criando uma nova conta

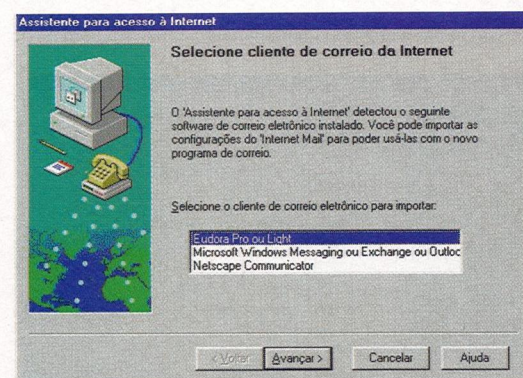



Figura 3 - Importando configurações de contas já existentes

Na primeira janela, você deve colocar o seu nome, que é o que aparecerá no campo "De:" das suas mensagens. A janela seguinte pede que você especifique o seu endereço de e-mail; e na terceira janela você deve preencher os campos referentes ao servidor de mensagens recebidas e mensagens enviadas, respectivamente. Note que estes valores não são necessariamente

iguais! Clique em avançar, e a próxima janela surgirá, pedindo que você indique o valor de sua conta POP e sua senha. Continuando a jornada, você deve fornecer um nome amigável para esta conta e depois especificar o tipo de conexão que será utilizada. Selecione a opção "Conectar usando minha linha telefônica" e vamos em frente. Provavelmente, você já terá configurada uma conexão com seu provedor de acesso, então na próxima janela é só marcar a conexão correspondente e clicar em "Avançar". Finalmente, chegamos à reta final; clique em "Concluir" e sua nova conta estará completamente configurada.

Anteriormente, falamos que você poderia importar a configuração de uma conta que já está sendo gerenciada por outro programa. Mas será que o Outlook aproveita a configuração de qualquer programa de e-mail? É claro que não. Para descobrir isso, vá até o menu "Arquivo" e selecione o item "Importar". Várias opções serão apresentadas e você deve escolher o item "Configurações da conta do correio..." (as outras opções serão abordadas mais tarde).

Uma janela como a da **Figura 3** surgirá, e nela você percebe que o Outlook Express permite somente a importação de configurações existentes no Eudora (Pro e Light), no MS Windows Messaging, Exchange ou Outlook e do Netscape Communicator. Escolha aquela que você deseja importar e clique em "Avançar".

A próxima janela apresenta a configuração atual da conta (**Figura 4**), que você pode manter ou modificar. Independentemente da escolha feita, você será levado para uma viagem por telas semelhantes àquelas que mencionamos quando configuramos uma conta inteiramente nova. Ao final da viagem, a conta terá sido inteiramente importada e você poderá passar a gerenciá-la a partir do Outlook Express.

Mas só isso basta? Para aqueles que gostam de guardar suas mensagens organizando-as em pastas, não. Para não perder as mensagens que já estavam armazenadas no outro programa, você deve importá-las separadamente. Como? Da mesma maneira que importou a configuração da conta: vá até o menu "Arquivo" e selecione o item "Importar". Só que agora você vai escolher a opção "Mensagens", e mais uma vez surgirá uma tela pedindo que você indique o tipo de programa do qual estará importando as mensagens (**Figura 5**). Depois de escolher, clique em "Avançar" e você verá uma tela onde deve ser fornecido o path do local onde as mensagens estão armazenadas. Provavelmente este campo já estará preenchido com o path correto, mas você pode modificá-lo, se necessário. Clique em "Avançar" e vamos seguir viagem.

A próxima janela (**Figura 6**) apresenta a opção de importar todas as pastas da conta em questão ou então somente as pastas selecionadas. No segundo caso, você deve clicar na opção "Pastas selecionadas" e então selecionar de fato as pastas desejadas. Note que, neste caso, somente as mensagens localizadas nestas pastas serão importadas pelo Outlook Express. Clique em "Concluir" e pronto, suas mensagens estarão disponíveis.

É importante que você saiba que apesar de poder ter várias contas configuradas em seu Outlook, sempre uma delas será a conta default, ou seja, a conta padrão, e você pode definir que conta será esta. Para definir isso, vá até o menu "Ferramentas" e selecione novamente a opção "Contas". Na janela que se abre, selecione a conta e depois pressione o botão "Definir como padrão".

Tudo bem, agora você já está com todas as suas contas de e-mail configuradas e com as mensagens antigas importadas para o Outlook. Mas como fazer para ler e gerenciar as novas mensagens de cada uma das contas? Vamos passar para uma nova etapa.

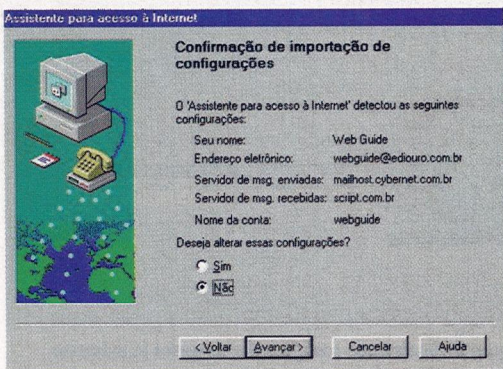



Figura 4 - Configuração da conta

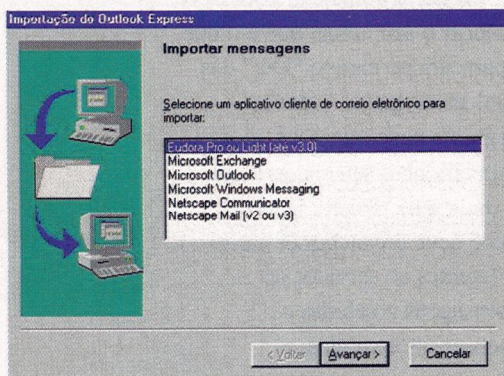



Figura 5 - Importando mensagens

Gerenciando suas contas

Configurar seu Outlook Express para ler mensagens de várias contas diferentes é uma coisa, gerenciá-las é outra completamente diferente. Como será que ele trata as mensagens que estão sendo lidas de determinada conta? Como ele faz para separar as mensagens de contas diferentes de modo a não misturar os assuntos?

Bem, é aí que mora o perigo. O Outlook Express não faz isso automaticamente. Se você não tomar nenhuma atitude (que já vamos falar qual deve ser), não importa de onde ele esteja lendo as mensagens, elas serão colocadas sempre na mesma pasta, a Caixa de Entrada. Depois, é você que vai ficar como um maluco tentando organizá-las na mão.

Para evitar todo este transtorno, você terá que lançar mão do recurso de filtros, que no Outlook está mascarado na função "Assistente de caixa de entrada", localizado no menu "Ferramentas". Pronto para organizar a bagunça que se tornou a sua coleção de mensagens?

Então vá até o menu "Ferramentas" e selecione o item "Assistente de caixa de entrada". Uma janela como a da **Figura 7** surgirá, mas ao contrário do que você vê nela, a sua janela estará inicialmente vazia. Na figura você nota que o campo "Descrição" contém três filtros já prontos, e são eles os responsáveis pelo gerenciamento das mensagens lidas. Como você pode observar, existem filtros relativos a três contas, e o que você deve fazer é exatamente isso, criar um filtro para cada conta configurada. Mas como fazer isso?

Simples, clique no botão "Adicionar" e uma janela de configuração do filtro surgirá (**Figura 8**). Logo no início você tem a opção de escolher aplicar o filtro em todas as mensagens, independente da conta à qual ela pertence. Isso deve ser feito no caso de se querer aplicar um filtro de uma maneira geral. Mas esse não é o nosso caso, pelo menos por enquanto. Queremos que uma determinada ação seja tomada nas mensagens provenientes de uma conta específica.

A parte inicial do processo de filtragem consiste em identificar as mensagens que devem ser filtradas, associando a determinados campos, valores específicos que devem ser atendidos. Você observa na figura que estes campos podem ser "Para:", "Cc:", "De:" e "Assunto:". Colocando neles o conteúdo que devem possuir de modo que a mensagem seja identificada, você está dando o primeiro passo para filtrá-la. Mas já que no nosso caso estamos interessados em selecionar todas as contas que venham de um determinado servidor, então não nos interessa para quem a mensagem foi endereçada ou quem foi seu remetente. Basta que selecionemos o campo "Conta:" e depois, na combo box localizada ao lado, seja escolhida a conta propriamente dita. Para exemplificar, como você pode perceber pela figura, escolhemos a conta Ediouro. Além destas opções, o programa permite ainda que mensagens superiores a um tamanho determinado pelo usuário também sejam selecionadas.

Depois de identificar as mensagens, devemos especificar as ações que devem ser realizadas sobre elas. Para isso, utilizamos as opções da parte inferior da janela da **Figura 8**. O Outlook Express permite que as mensagens selecionadas sejam movidas ou copiadas para determinada pasta; encaminhadas para outra pessoa; respondidas utilizando determinados elementos; não sejam descarregadas do servidor, ou então sejam excluídas dele quando lidas. Para organizar as mensagens

Figura 6 - Selecionando pastas

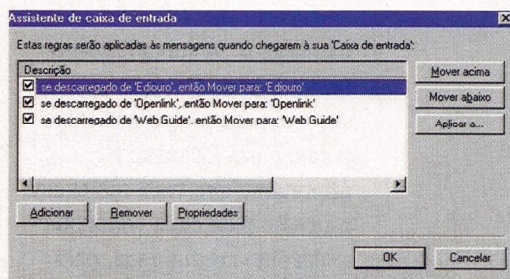



Figura 7 - Criando critérios de seleção

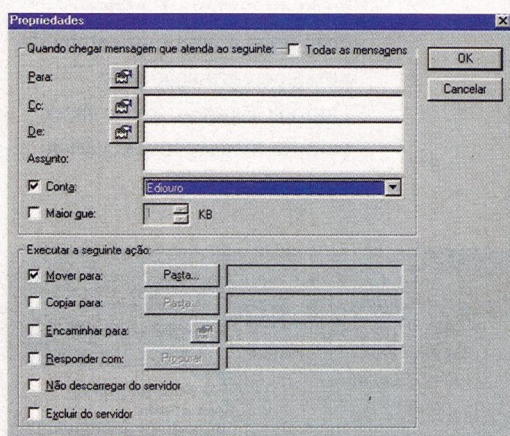



Figura 8 - Definindo as propriedades do filtro

provenientes da conta Ediouro, o melhor mesmo é mover todas elas para uma pasta que, para facilitar sua vida, pode ter o mesmo nome que você deu à conta, no momento de sua configuração. Para isso, basta selecionar o campo "Mover para:" e pressionar o botão "Procurar" para determinar a pasta, que caso ainda não tenha sido criada, poderá criá-la neste momento.

A partir daí, toda vez que as mensagens da conta Ediouro forem lidas, elas serão automaticamente transferidas para a pasta Ediouro. É importante que você repita este processo para cada conta que tenha sido configurada, para garantir que suas mensagens, quando lidas, sejam colocadas no lugar correto. E agora, chegamos a uma outra etapa de nossa peregrinação pelo Outlook Express: como fazer para ler mensagens de várias contas de e-mail?

Figura 9 - Opções de leitura de mensagens

Figura 10 - Processo de leitura de mensagens

Lendo mensagens de várias contas

Agora que suas mensagens já estão em seus devidos lugares, você precisa saber o que fazer para que elas sejam lidas, já que existe mais de uma conta configurada. O Outlook Express oferece duas possibilidades para que você leia as mensagens: todas de uma vez, ou seja, acessando todos os servidores configurados; ou lendo as mensagens separadamente, cada conta de uma vez.

No menu "Ferramentas" existem dois itens relacionados com o envio e leitura de mensagens. O item "Enviar" simplesmente envia as mensagens que estão pendentes na fila de envio, e o item "Enviar e receber", por sua vez, apresenta ao usuário mais duas opções (**Figura 9**). Com elas, ele pode escolher entre ler as mensagens de "Todas as contas" ou então ler separadamente as mensagens de cada conta, bastando para isso selecionar o nome da conta correspondente.

Em ambos os casos, porém, é aberta uma janela como a da **Figura 10**, onde você pode acompanhar o processo de leitura das mensagens. Se você especificar que deseja ler as mensagens de todas as contas, então esta janela mostrará o andamento da leitura em todas elas. Você pode parar o processo a qualquer momento, basta pressionar o botão "Parar". O programa vai interromper o processo de download das mensagens, acabando de trazer a mensagem que estava sendo descarregada, e depois encerrando a sessão.

A partir de agora, você já não ficará mais sem ler suas mensagens; falta só descobrirmos o que fazer para enviar mensagens a partir do Outlook. Vamos lá?

Enviando suas mensagens

Enviar mensagens no Outlook é um processo semelhante ao envio em qualquer programa de correio eletrônico. A única diferença aqui é que quando você quiser enviar uma mensagem sem ser a partir da conta padrão, então esta informação deverá ser fornecida explicitamente. Vai ficar mais claro à medida que apresentarmos um passo-a-passo para se enviar uma mensagem a alguém.

O primeiro passo, claro, é disparar o processo de edição da mensagem. Para isso, pressione o botão "Redigir mensagem", localizado na barra de ferramentas. Por enquanto não vamos considerar as opções de criação de mensagens com recursos como papéis de carta, deixaremos isso para mais tarde. Vamos começar criando uma mensagem comum mesmo.

Na janela de composição de mensagens (**Figura 11**), você deve fornecer os endereços dos destinatários nos campos "Para:", "Cc:" e "Cco:" (cópia oculta, equivalente ao Bcc). Ao lado destes campos, você vê o ícone de uma ficha de cadastro. Clicando sobre ela, aparecerá uma janela como a da **Figura 12**, onde você poderá localizar o endereço do destinatário, previamente cadastrado em seu Catálogo de Endereços (voltaremos a ele daqui a pouco).

O Outlook Express apresenta diversos recursos interessantes para edição de mensagens. Como você deve esperar, é claro que ele permite o envio e recebimento de mensagens com

conteúdo HTML. Na **Figura 11,** nota-se que não existem ferramentas para a edição deste tipo de mensagem, mas isso ocorre, pois o programa estava configurado para enviar mensagens com texto sem formatação. Para especificar que a mensagem possui conteúdo HTML, você deve ir até o menu "Ferramentas" e selecionar o item "Opções". Na janela que se abre, escolha a pasta "Enviar" e nela selecione a opção "HTML" dentro do grupo "Formato para envio de mensagens".

Além disso, para que suas mensagens não contenham erros gritantes, que façam você passar aquela vergonha, o Outlook oferece o recurso de verificação de ortografia. Mas atenção: este recurso só é útil se estivermos utilizando a versão em português do programa :). Vá até o menu "Ferramentas" e selecione o item "Verificar ortografia". Será passado um pente fino em sua mensagem para que os erros sejam identificados e possivelmente corrigidos.

Depois de conhecer o que pode ser feito com a mensagem que você vai construir, coloque o tema da mensagem no campo "Assunto:", e pronto! Agora é com você, escreva sua mensagem sem pressa que nós esperamos... Acabou? Agora temos que enviar a mensagem, e para isso você conta com várias opções. Como falamos anteriormente, você pode enviá-la utilizando a conta definida como padrão, ou seja, utilizando os dados configurados nela; ou então usando outra conta qualquer que tenha sido configurada. Mas como especificar com qual conta a mensagem será enviada?

Se você clicar no botão "Enviar", localizado na barra de ferramentas da janela de composição, então, a mensagem será enviada através da conta padrão. Para escolher outra conta, você deve ir até o menu "Arquivo", escolher o item "Enviar mensagem usando" e depois selecionar a conta desejada. Além disso, como você pôde perceber quando acessou o menu "Arquivo", ele apresentava também o item "Enviar mensagem mais tarde usando", que permite que você escolha a conta a ser utilizada para o envio da mensagem, só que este envio não será imediato. A mensagem será armazenada na pasta "Caixa de saída" para que seja enviada, de fato, mais tarde. Mais tarde quando? Quando você pedir para enviar as mensagens pendentes, a partir do menu "Ferramentas", item "Enviar" ou "Enviar e receber". Além disso, se você achar que não está muito inspirado e que o texto de sua mensagem pode ser melhorado em algum momento mais tarde, você ainda tem a opção de salvar a mensagem como ela está, e posteriormente continuar a editá-la. Para fazer isso, na janela de composição, vá até o menu "Arquivo" e selecione a opção "Salvar". O rascunho de sua mensagem será colocado na pasta "Rascunhos".

Já que agora ler e enviar mensagens não é mais um problema para você, que tal descobrir maneiras de caprichar ainda mais nas mensagens enviadas? Venha com a gente...

Mensagens com um charme a mais

Logo no início de nosso tutorial, falamos que as mensagens do Outlook

Figura 11 - Janela de composição de mensagens

Figura 12 - Escolhendo os destinatários

Figura 13 - Mensagem com papel de carta

poderiam ter em seu fundo papéis de carta como os que costumamos utilizar em cartas convencionais. Mas como assim? Na hora que você vai começar a redigir uma mensagem, você pode especificar que ela conterá um papel de carta como fundo.

Para fazer isso, ao invés de pressionar diretamente o botão "Redigir mensagem", pressione a setinha que ele apresenta ao seu lado. De cara você vai ver vários temas de mensagens, que vão de Bebê, Técnica e Natal até convites e anúncios. Para cada um destes temas, o Outlook possui um papel de carta diferente. Experimente ver o que acontece, ao escolher um destes temas para o fundo de sua mensagem. Escolhendo o tema Bebê, a sua mensagem ficará como na **Figura 13,** onde, além do fundo, o tipo, tamanho e cor da fonte utilizada na mensagem estão associados ao tema escolhido. Desta maneira, você é capaz de criar mensagens com a cara de qualquer ocasião. Mas tenha em mente que só os destinatários que utilizam o Outlook Express para ler suas mensagens serão capazes de visualizá-las com o papel de carta escolhido. Os outros programas não suportam este recurso, sendo, portanto, inútil enviar mensagens deste tipo para tais programas.

Figura 14 - Customizando suas mensagens

Figura 15 - Catálogo de endereços

Se você achar que as opções apresentadas no botão "Redigir mensagem" não são suficientes para cobrir as suas necessidades, então poderá conferir outros tipos de papéis de carta existentes no Outlook. Basta ir até o menu "Redigir" da janela principal do programa, selecionar o item "Nova mensagem usando" e depois escolher a opção "Mais papel de carta". Será aberta uma janela apresentando as outras possibilidades.

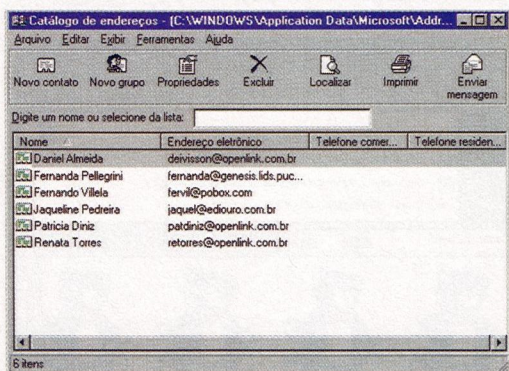
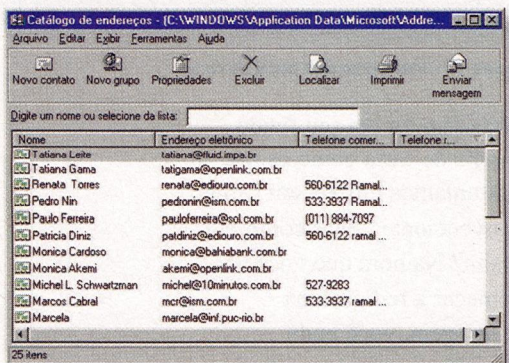
E se ainda assim você não está satisfeito com a variedade de papéis de carta oferecidos, não tem problema. A Microsoft montou uma página onde você pode fazer o download de papéis de carta para várias ocasiões. O endereço desta maravilha é ***http://greetingsworkshop. msn.com/isapi/addonpks/ oeinfo.gww***.

E se você gostou da brincadeira de enviar mensagens com um charme a mais, que tal customizar a cara de todas aquelas enviadas por você? Isso mesmo, você pode especificar que suas mensagens utilizem um determinado tipo de fonte e um papel de carta específico. Para fazer isso, vá até o menu "Ferramentas" e escolha o item "Papel de carta". Uma janela como a da **Figura 14** surgirá, e como você pode perceber, existem opções de "Configurações de fonte", e de papel de carta a ser utilizado. Além disso, se você quiser, poderá especificar uma assinatura a ser incluída em suas mensagens.

Mas de que adianta saber como compor mensagens superbonitas, se na hora de enviá-las você fica todo atolado para lembrar o endereço das pessoas? Para ajudá-lo a resolver este problema, o Outlook possui um recurso superimportante.

Catalogando endereços

No Catálogo de endereços (**Figura 15**) você encontra todas as ferramentas necessárias para a criação de entradas ou listas de endereços, assim como meios de gerenciar os endereços já cadastrados. Como você percebe pela figura, a barra de ferramentas do catálogo é formada pelas seguintes funções:

- "Novo contato": cadastra um novo endereço no catálogo, onde devem ser fornecidas informações pessoais e profissionais referentes à pessoa sendo cadastrada;
- "Novo grupo": monta uma lista de endereços, para facilitar o envio de uma mensagem que seja de interesse de várias pessoas. Em vez de enviar a mensagem para cada uma das pessoas separadamente, envia-se para a lista e o programa se encarrega de enviar para todo mundo;
- "Propriedades": selecionando um nome do catálogo e pressionando este botão, são exibidos todos os dados referentes àquele nome;
- "Excluir": apaga a entrada selecionada na lista;
- "Localizar": localiza pessoas na lista de endereços ou num serviço de diretório de busca;
- "Imprimir": imprime os dados da entrada selecionada na lista;
- "Enviar mensagem": dispara o

processo de composição de mensagem, endereçada para a pessoa selecionada na lista.

Caracterizando a integração existente entre os elementos do pacote do IE 4.0, a partir do Catálogo de endereços, além de enviar mensagens de correio eletrônico, é possível também iniciar chamadas telefônicas no NetMeeting, que foi assunto de nossa edição número 17.

Tudo bem, é ótimo ter uma maneira de catalogar os endereços de meus amigos, mas e se eu já os tiver catalogado em outro programa? Vou ter que fazer tudo de novo? Se a resposta fosse sim, você acharia o Outlook o programa mais burro do mundo, né? Justamente por isso é que a resposta é não. Pelo menos para alguns programas dos quais ele importa os endereços. Programas como o Eudora (Pro ou Light) e o Netscape Communicator.

Para realizar a importação de endereços de outros programas, vá até o menu "Arquivo" e selecione o item "Importar"/"Catálogo de endereços". A única coisa a ser feita é especificar o tipo de programa do qual a importação será realizada. Caso exista alguma entrada no seu catálogo que seja semelhante a uma entrada que esteja sendo importada, você será perguntado se deseja realizar uma substituição ou não. Depois disso, é só conferir, que seus endereços estão agora disponíveis para serem utilizados pelo Outlook Express.

Mas como ficam aquelas pessoas que você conhece mas infelizmente não sabe o endereço? O que fazer para descobrir como entrar em contato com elas?

Recursos de localização

Quando falamos em localizar endereços eletrônicos de pessoas na Rede, o que é que logo nos vem à cabeça? Serviços de diretórios de busca, não é mesmo. E isso é o que não falta no Outlook Express.

Vá até o menu "Ferramentas" e selecione o item "Contas". Na janela que se abre, selecione a pasta "Serviço de diretório" (**Figura 16**). São vários os serviços cadastrados no Outlook, como o BigFoot, o Four11 e o WhoWhere.

Mas como utilizar estes serviços a partir do Outlook? Através de um recurso chamado "Localizar pessoas", que você encontra no menu "Editar". Este é o mesmo mecanismo de localização que mencionamos anteriormente, quando falamos sobre o Catálogo de endereços. Mas é importante que fique claro que, para uma pessoa ser encontrada a partir de um serviço como este, ela deve ser previamente cadastrada.

Mas nem só de localizar pessoas vive o sistema de localização do Outlook Express. Um dos pontos altos do programa é o mecanismo sofisticado de localização de mensagens. Com ele, você será capaz de localizar mensagens que julgava estarem perdidas.

Para utilizar este serviço, vá até o menu "Editar" e escolha a opção "Localizar mensagem", e uma janela como a da **Figura 17** surgirá. Como você percebe pela figura, são vários os campos que podem ser utilizados para se encontrar a mensagem, de modo que a busca seja o mais específica possível. Até o período de recebimento pode ser especificado, assim como o local,

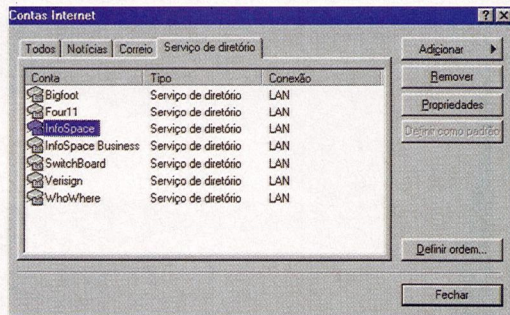



Figura 16- Serviço de diretório de busca

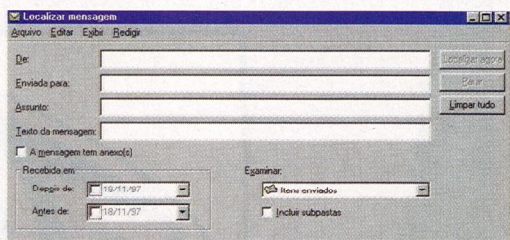
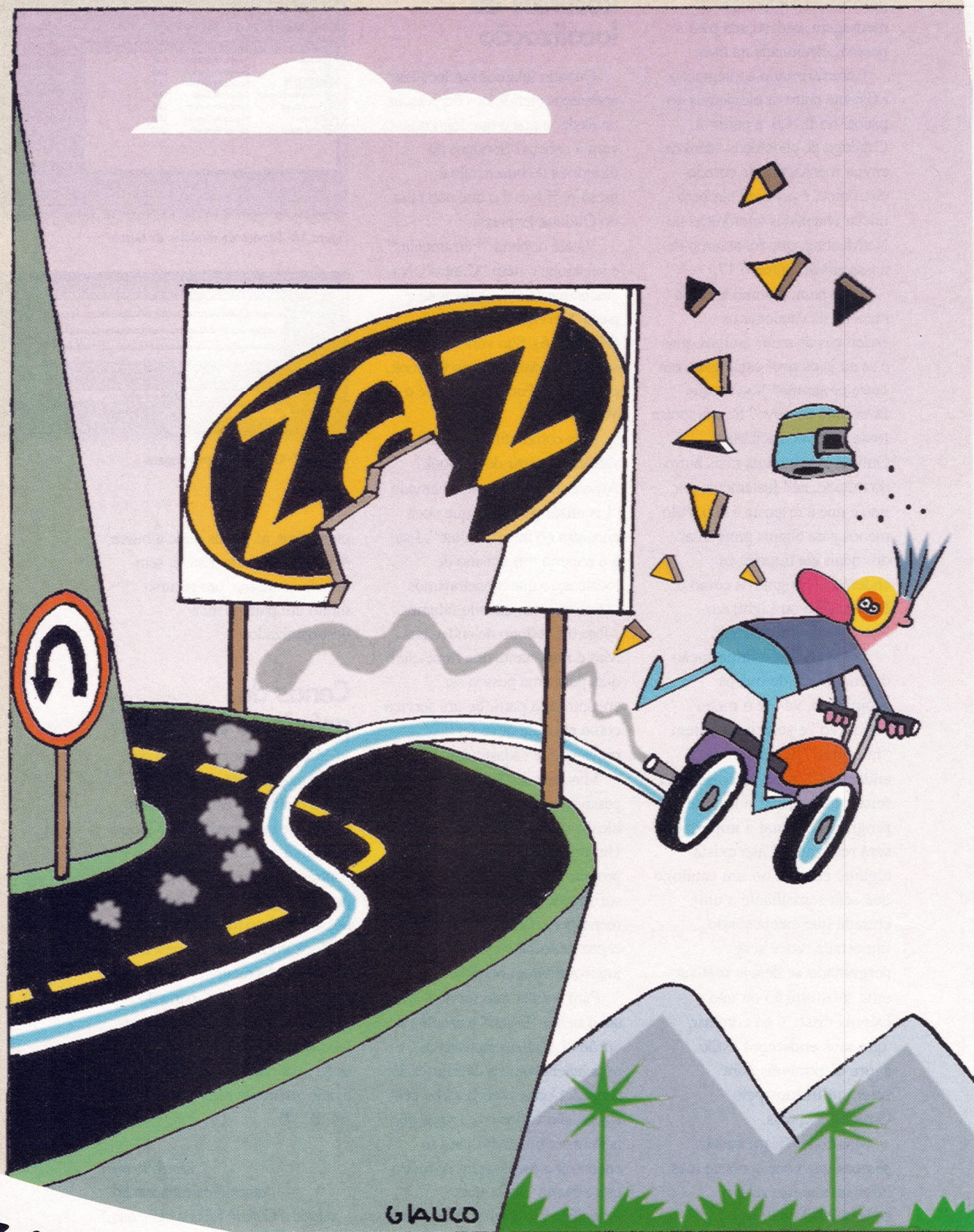
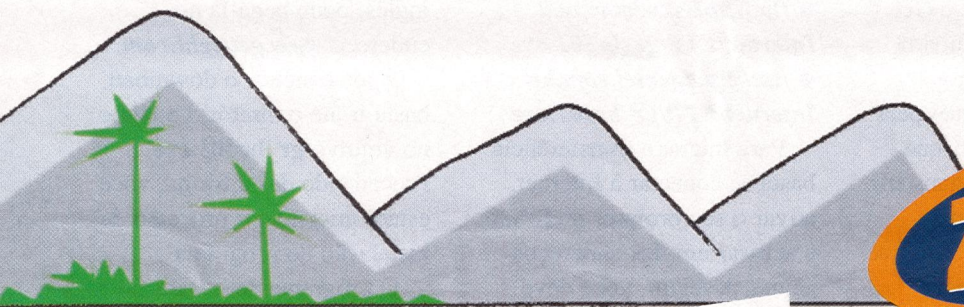



Figura 17- Localizando mensagens

ou melhor, as pastas onde a busca deve ser realizada. Este é, sem dúvida nenhuma, um recurso muito útil para os mais desorganizados.

Cenas dos próximos capítulos

Você deve estar achando que nosso tutorial está chegando ao fim, e realmente está. Mas não pense que os recursos do Outlook acabaram por aqui, pelo contrário. Existe uma face do programa que será o assunto de nosso próximo tutorial, o Outlook como leitor de news. São vários os recursos apresentados por esta parte do programa, e não conseguiríamos falar deles com detalhes ainda nesta matéria. Por isso, fique ligado em nosso próximo tutorial. Até lá! ■

Renata Torres
(renata@ediouro.com.br)
adotou o Outlook Express assim que instalou o IE 4.0 em sua máquina. Foi amor à primeira vista...

ZAZ 1 ano. O fim da chatice

FAÇA SEU DOWNLOAD COM O GET RIGHT!

Por Marcos Cabral Resende

Um dos maiores baratos da Internet é a grande variedade de programas dos mais diversos tipos. Se você já tentou pegar algum arquivo grande, sabe o quanto é chato ter que recomeçar tudo de novo quando a ligação cai ou algum outro problema ocorre. Para evitar isso, diversos programas ganharam recursos de reiniciar a transferência de um programa do ponto em que ela parou.
Um dos mais utilizados pelos internautas brasileiros é o **Get Right**, software desenvolvido pela Headlight Software e traduzido para o português pela brasileira Silicon Action, que pode ser utilizado para transferir qualquer tipo de arquivo de endereços FTP ou WWW. Ligue as turbinas de seu modem e prepare-se para aprender a pegar seus programas da forma certa!

Download e Instalação

O primeiro passo é transferir o programa e instalar no seu computador. A versão do Get Right que vamos abordar é a 3.01 e você pode obtê-la através dos seguintes endereços:

- ***www.siliconaction.com/gr_br301.exe***
- ***www.headlightsw.com/gr_br301.exe***
- ***ftp://ftp2.skydome.net/Internet/FTP/gr_br301.exe***
- ***ftp://ftp.agentel.com.br/Internet/FTP/gr_br301.exe***

Para iniciar a transferência, basta se conectar à Internet, ativar o seu browser preferido e acessar um dos endereços acima. A seguir, você deve selecionar a opção para salvar o arquivo e selecionar um diretório a sua escolha. O Get Right 3.01 para Windows95 tem 654Kb e a transferência não deve demorar muito (se demorar, escolha outro endereço e comece novamente).

Como às vezes as versões mudam, se você não conseguir nenhum destes arquivos, passe na página ***www.siliconaction.com/getmain.html*** e pegue a última versão do programa. Se você preferir a versão em inglês, pode pegá-la no endereço ***www.getright.com***.

Após concluir o download, basta ir até o diretório e clicar no arquivo **gr_br301.exe**. Procedendo desta forma, você estará iniciando o processo de instalação do programa.

O programa de instalação do Get Right é bem fácil, pois as telas estão todas em

português e são bem explicadas. De qualquer forma, falaremos sobre a seqüência para não restar nenhuma dúvida sobre este processo.

- "Confirmação do início da instalação": aperte "OK"
- "Seleção do diretório destino": sugerimos que você aceite o sugerido, apertando "OK", porém nada impede a escolha de outro diretório.
- "Criação dos ícones": aperte "Sim" para o programa criar os ícones relativos ao Get Right no item "Programas" do menu "Iniciar".
- "Seleção do grupo de programas": aceite o escolhido apertando "OK".

Os ícones do programa serão criados neste grupo.

- "Monitor Get Right": o programa perguntará se você deseja que o monitor Get Right seja iniciado automaticamente quando Windows iniciar. Isso pode ser interessante se você faz downloads com freqüência. Aperte "Sim".
- "Download.com": o Get Right pode ser ligado diretamente ao site **Download.com**, um dos melhores sites de programas da Web. Selecione a segunda opção para ativar este recurso, conforme mostra a **Figura 1**.
- "Netscape": o Get Right pode monitorar todos os seus cliques no Netscape, de forma que ele seja utilizado para fazer o download dos programas. Este recurso apresentou problemas para algumas pessoas. Você pode ativá-lo ou desativá-lo mais tarde, se desejar. Sugerimos que você marque esta opção para experimentar. Aperte "OK".
- "Configuração Get Right": neste ponto preencha somente o seu endereço eletrônico no campo "E-mail" e aperte "OK". O restante da configuração será feito depois de instalado.
- "Fechar Browser": se você estiver usando o Netscape, será necessário fechar o programa agora.
- "Finalizado": neste ponto o Get Right está instalado no seu computador. Aperte "OK". O grupo correspondente já estará criado no menu "Iniciar" do Windows95, e o monitor já estará rodando conforme indica o ícone ao lado do relógio do Windows na barra de tarefas (**Figura 2**).

Configuração

Agora que o Get Right já está instalado no seu computador, vamos configurá-lo corretamente para que ele funcione da melhor forma possível. Clique com o botão direito do seu mouse no ícone do monitor Get Right na sua barra de tarefas (**Figura 3**) e selecione "Configuração".
A seguir, a tela da **Figura 4** aparecerá; a partir dela você pode configurar todas as propriedades do programa.

As propriedades do Get Right são divididas em 10 seções: geral, proxy, conexões, limites, internet, monitor, arquivos alternativos, login, salvar em e avançado. Agora entraremos em detalhes sobre cada uma das seções.

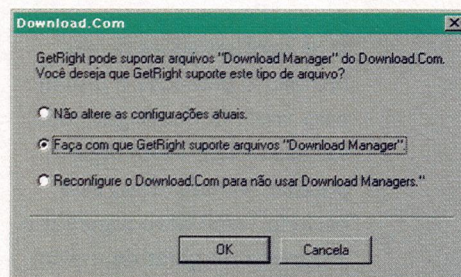
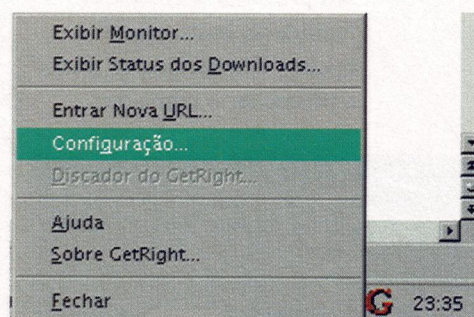
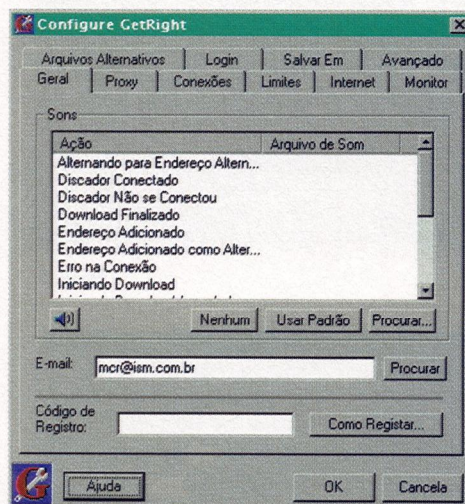
- "Geral" (**Figura 4**): permite configurar os sons que seu computador emitirá para cada ação listada na caixa "Sons", o seu endereço eletrônico e o código de registro. Para configurar um som, basta clicar na ação desejada, clicar no botão "Procurar" e selecionar o arquivo de som desejado. Para ouvir o som, basta clicar no botão com um auto-falante. Para alterar o seu endereço eletrônico, basta digitar o desejado ou clicar no

Download.Com
GetRight pode suportar arquivos "Download Manager" do Download.Com. Você deseja que GetRight suporte este tipo de arquivo?
Não altere as configurações atuais.
Faça com que GetRight suporte arquivos "Download Manager".
Reconfigure o Download.Com para não usar Download Managers."
OK Cancela

Figura 1

Monitor GetRight
GetRi... 23:33

Figura 2

Figura 3

Figura 4

botão "Procurar". Este botão lê as configurações de seu browser e preenche o e-mail para você. O Get Right pode ser usado sem custo algum durante 30 dias. Após este período, você deve registrar o programa ou parar de usá-lo. Para obter informações sobre os custos de registro, basta clicar no botão "Ajuda".

● "Proxy" (**Figura 5**): "Proxy" é um serviço que alguns provedores oferecem que torna mais rápido o acesso a arquivos WWW e FTP. Se o seu provedor oferece esta facilidade, basta marcar a opção "Use servidores proxy" e preencher o nome do servidor, no formato **endereço:porta**. Um exemplo é **cache.ism.com.br:3128**. Estes valores devem ser obtidos junto ao suporte de seu provedor. Você pode importar a configuração do seu browser, tal como na configuração do e-mail, bastando apertar o botão "Procurar". Vale a pena marcar a opção "Use conexão alternativa" (se servidor proxy não reinicia). Esta opção permite usar outra conexão com o servidor destino, caso o serviço de "Proxy" não tenha o recurso de reiniciar transferências do meio de um arquivo.

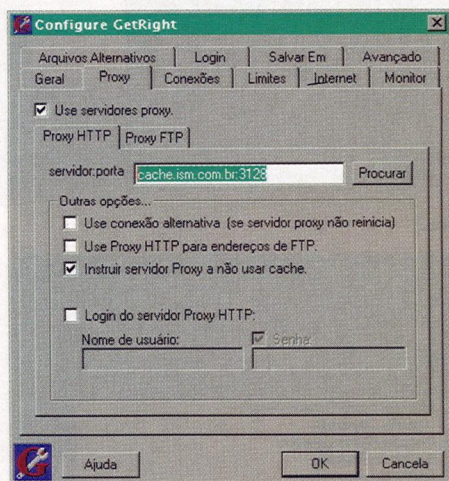
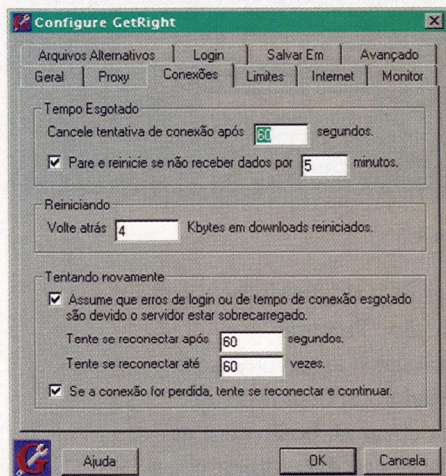



Figura 5

Figura 6

● "Conexões" (**Figura 6**): nesta seção você pode configurar as tentativas e formas de reinício, quando necessário. Recomendamos que você mantenha os valores preenchidos pela instalação.

● "Limites": dependendo da sua velocidade de conexão, você pode optar por transferir mais ou menos arquivos ao mesmo tempo. Nesta seção, você pode configurar o número de downloads simultâneos e até limitar a velocidade de transferência de cada um. Você pode experimentar valores diferentes nesta tela de forma a chegar ao seu ideal. Para começar, deixe os valores como estão.

● "Internet" (**Figura 7**): configura a forma como é feita sua conexão com a Internet. Se você está ligado em rede direto na Internet, selecione a primeira opção. Se você usa o Dial-Up do Windows95, selecione a segunda opção. Se você usa algum outro programa de conexão, você pode ainda selecionar a terceira opção. Como a maioria dos brasileiros, nós também conectamos via Dial-Up, e foi esta que selecionamos. Na tela você deve selecionar a conexão desejada e preencher seu nome de usuário e senha. Para que a sua conexão seja restabelecida corretamente, caso sua ligação seja interrompida, você deve preencher corretamente o título da janela "Restabelecer Conexão". Só é necessário alterar caso o seu Windows não seja em português.

● "Monitor" (**Figura 8**): o Get Right pode funcionar de várias formas. Duas delas são através do módulo Monitor. Se você copiar algum endereço para a área de transferência do Windows (via "Editar/Copiar" ou algum processo semelhante), o monitor detecta isso e inicia o download. A outra forma é através da monitoração dos cliques no Netscape, conforme já dito no passo 1, durante o processo de instalação. Além disso, você pode especificar também que tipos de arquivos devem ou não ser transferidos pelo programa. Ele já vem com uma série de extensões configuradas, mas você pode acrescentar ou remover alguma quando desejar.

● "Arquivos alternativos" (**Figura 9**): quando um servidor está congestionado ou muito lento, o Get Right pode procurar por endereços alternativos de onde o arquivo pode ser pego. Para isso, ele já vem com uma série de endereços alternativos para os sites mais famosos, como Simtel, Tucows, Netscape, Microsoft etc. Para que este recurso funcione bem, você deve informar o continente em

que você está e o sufixo do seu país na Internet. Caso você tenha servidores preferidos para fazer seus downloads, você pode listá-los no quadro "Servidores preferenciais", separando cada um por espaço. A opção "Encontra o servidor mais rápido" permite que o Get Right calcule o servidor mais rápido baseado em sua lista de arquivos alternativos. Se você tem uma boa conexão com a Internet, a opção "Muda o servidor se está enviando menos..." pode ser interessante para evitar taxas de transferências muito lentas. Em conexões de 28.800, uma boa taxa é 2500 bytes por segundo. Porém, fique atento, pois às vezes determinados sites do exterior são realmente mais lentos. O melhor é analisar sua taxa de transferência e escolher um valor apropriado.

● "Login": alguns endereços requerem login e senha para que você possa fazer o download. Neste caso, eles devem ser listados nesta tela. Para adicionar um servidor, preencha os campos na parte inferior da tela ("Servidor"/"Caminho", "Nome de usuário" e "Senha") e clique em "Adicionar". A versão não registrada só permite que você adicione um item na lista.

● "Salvar em": esta seção permite que você configure o local onde os arquivos são salvos após o download. Você pode usar o último diretório utilizado, salvar todos no mesmo diretório, ou definir diretórios de acordo com os tipos de arquivo. Se você deixar a opção "Usar nome padrão e não perguntar o nome do arquivo" desmarcada, o Get Right perguntará qual o nome do arquivo que você deseja salvar. Sugerimos que você deixe esta opção marcada.

● "Avançado" (**Figura 10**): chegamos à última etapa da configuração. As opções avançadas permitem a você configurar como o Get Right aparecerá na sua barra de tarefas, quando os dowloads serão iniciados, associar um programa de antivírus que será usado ao término do download e a criação de um arquivo de log, dentre outras coisas. O arquivo de log contém as mensagens emitidas pelos servidores durante a transferência dos arquivos. Pode ser interessante para descobrir o que houve com arquivos não transferidos.

Utilizando o Get Right

Ufa!! Depois de passar por todas as seções de configuração, finalmente estamos prontos para fazer nossos downloads. Começar a baixar um programa é muito fácil. Basta clicar com o botão direito do seu mouse no ícone do monitor Get Right na sua barra de tarefas (**Figura 3**) e selecionar "Entrar Nova URL". A seguir, aparecerá uma janela onde você deve digitar a URL completa do arquivo desejado (algo como http://www.endereco.xxx/caminho/nome.do.arquivo ou ftp://ftp.endereco.xxx/caminho/nome.do.arquivo).

Outra forma de iniciar o seu download é utilizando o Netscape. Se você tiver marcado a opção para monitorar cliques no Netscape, sempre que

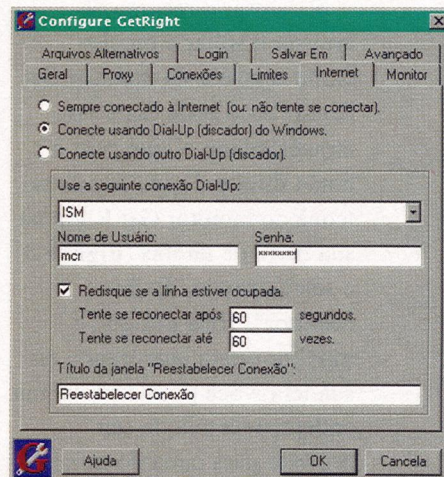



Figura 7

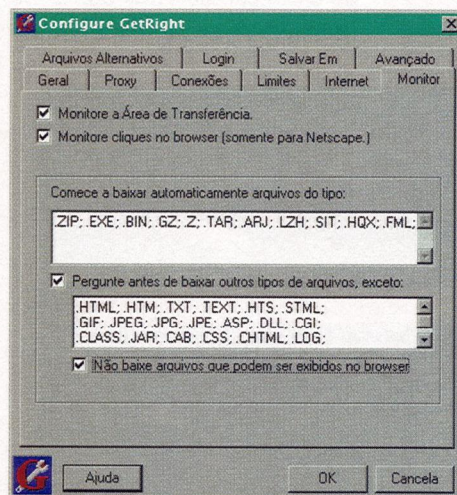



Figura 8

você clicar num arquivo para download, o Get Right será utilizado.

Ainda assim existem outras formas de iniciar uma transferência: através da monitoração da área de transferência do Windows e através do recurso arrastar e soltar (drag and drop).

Quando a monitoração da área de transferência está ativa, basta marcar o texto com o endereço do arquivo e clicar no menu "Editar"/"Copiar" ou pressionar as teclas Ctrl + C, simultaneamente.

Para usar o recurso de arrastar e soltar é preciso exibir a janela do monitor Get Right. Você pode fazer isso através de um clique com o botão direito do seu mouse no ícone do monitor Get Right na sua barra de tarefas (**Figura 3**) e selecionando "Exibir Monitor". Uma vez que o monitor esteja aparecendo na sua tela, você pode arrastar um endereço da tela de seu browser para cima do monitor e soltá-lo.

Para testar o Get Right, resolvemos atualizar o arquivo de definição de vírus do McAfee Viruscan. Para isso, com o Internet Explorer fomos até o Tucows, no endereço ***http://tucows.uol.com.br/virus95.html***. Lá achamos o item "McAfee Definition Update". Ao clicarmos em cima do programa, fomos direcionados à página de download do arquivo. Nela clicamos com o botão direito no link e selecionamos o item "Copy Shortcut" (copiar atalho). Como a monitoração da área de transferência do Windows estava ativa, o Get Right entrou em ação e começou a transferir o arquivo do Viruscan.

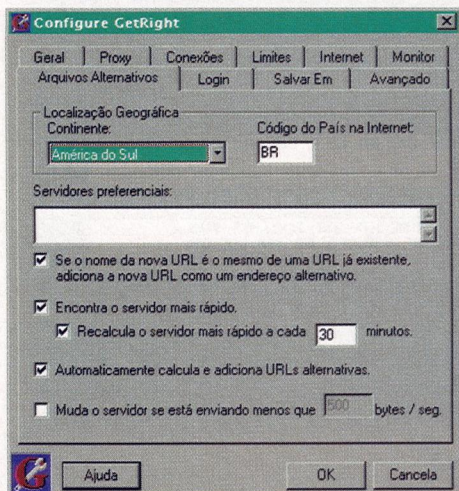
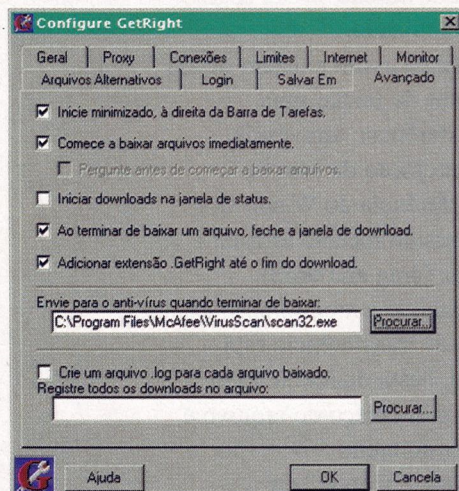



Figura 9

Figura 10

A **Figura 11** mostra o Get Right em ação exibindo as informações sobre a transferência do arquivo, como endereço na Internet, endereço no seu disco, velocidade de transferência, o tempo restante e botões de controle. Note que, no caso deste arquivo, o Get Right informa que o servidor utilizado não suporta reinícios. Isto quer dizer que se a transferência for parada, ela terá que ser reiniciada desde o começo.

Normalmente, os endereços iniciados por *http://* não suportam reinícios, ao contrário dos iniciados por *ftp://* (em sua maioria). Dê sempre preferência ao segundo tipo. Note que existe um botão "Parar" na tela de status do download. Se o servidor utilizado suportar reinícios você pode parar o download e começar mais tarde, quando desejar.

Um dos recursos mais interessantes do Get Right é a possibilidade de programar o horário de download. Para fazer isso, você deve clicar com o botão direito do seu mouse no ícone do monitor Get Right na sua barra de tarefas (**Figura 3**) e selecionar "Exibir status dos downloads". A seguir, aparecerá a tela com o status dos downloads programados ou sendo efetuados.

Na realidade, esta janela de status é o verdadeiro centro de operações do Get Right. Através dele, você pode iniciar, parar e reiniciar transferências, exibir ou não as janelas individuais de cada transferência, programar downloads e muito mais. A **Figura 12** mostra as funções de cada botão da barra de ferramentas e, a seguir, explicamos melhor cada uma delas:

- "Reiniciar": reinicia todos os downloads selecionados.
- "Interromper": interrompe os downloads selecionados
- "Abrir Página na Web": quando você inicia um download, o Get Right verifica qual página está sendo exibida em seu browser. Esta opção carrega esta página mais tarde, no caso de você esquecer onde encontrou o arquivo ou quiser transferir outro arquivo a partir da mesma página.
- "Comentário do Arquivo": permite que você adicione um comentário sobre o download selecionado.
- "Interromper Tudo": interrompe todos os downloads listados.
- "Download Automático": quando marcado, ele faz o download automático do número máximo de arquivos simultâneos, de acordo com o configurado na seção "Limite da configuração".

● “Agendar Downloads”: permite que você indique o horário em que os downloads selecionados devem ser feitos.

● “Agendar Desconexão”: permite que você programe quando o Get Right deve desconectar da Internet, mesmo que algum download esteja sendo feito.

● “Exibir”/“Minimizar Janela de Status”: exibe, oculta ou minimiza as janelas de status individuais de todos os downloads em andamento.

● “Desligar o Computador ao Finalizar”: quando marcado, o computador será desligado automaticamente assim que o download for finalizado. Útil quando se faz o download noturno.

● “Desconectar ao Finalizar”: se ao invés de desligar, você quiser que ele somente desconecte da Internet ao terminar o download, basta marcar esta opção.

● “Reconectar se Desconectado”: para que a sua conexão seja automaticamente restaurada caso a linha caia, você precisa ter esta opção selecionada.

● “Obedecer Limite de Velocidade”: permite fazer com que o Get Right seja configurado para obedecer uma determinada velocidade máxima de transmissão. Útil para que você possa baixar arquivos e navegar ao mesmo tempo.

● “Discador do Get Right”: ativa o discador do Get Right, só disponível se você usa o Dial-Up do Windows.

Depois desta explicação geral, vamos voltar ao que interessa: a programação dos horários de download. Para programar um download, primeiro você precisa ter nas mãos o endereço completo do programa ou arquivo desejado. Para facilitar o nosso teste, vamos ao mesmo arquivo de antes, McAfee Definition Update, cujo endereço é ***http://tucows.uol.com.br/files2/dat-3011.zip***. Na janela “Status dos Downloads”, selecionamos a opção “Entrar nova URL” do menu “Arquivo”, e colocamos o endereço do arquivo. Se você estiver conectado, ele começará a trazer o arquivo imediatamente, mas você pode parar utilizando o botão “Interromper”.

Depois de entrar corretamente o endereço, selecionamos a linha correspondente na janela e clicamos no botão “Agendar Downloads”. Nesta tela, basta entrar com a hora desejada e clicar “OK”. Marcamos também os botões “Desconectar ao Finalizar” e “Reconectar se Desconectado”. Após ter feito a programação, os botões marcados, em sua tela, estarão acionados e a barra de status mostrará o horário para o qual o seu download está marcado.

Para o agendamento funcionar, você, obviamente, precisará deixar seu computador ligado, mas você pode marcar o botão “Desligar o Computador ao Finalizar” para que ele não fique ligado o tempo todo. Esta função é legal para aproveitar os horários noturnos, normalmente mais rápidos para downloads.

Quando chega a hora agendada, o Get Right aciona o discador configurado na seção Internet (**Figura 7**), conecta ao seu provedor e inicia o download. Neste ponto ele funciona muito bem, e realmente começa a transferência. Conectado ao servidor Tucows do Universo Online, a velocidade de transmissão variou muito, indo desde quase 0Kb/seg até 2,6Kb/seg.

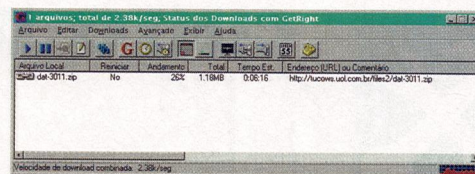
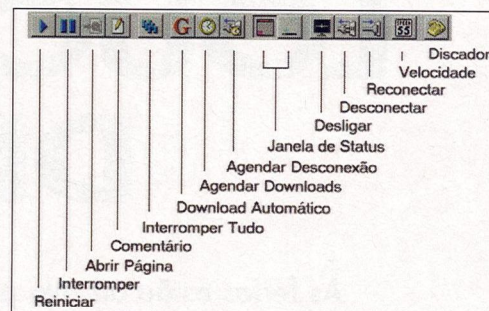



Figura 11

Figura 12

Agora que você já sabe como instalar, configurar e operar o Get Right, não perca mais tempo tendo que reiniciar downloads do início ou fazendo os seus downloads em horários de pico de utilização. Ele é um programa muito legal e não tem muitos requisitos de hardware; logo, você não terá problemas em executá-lo no seu computador, mesmo que ele seja um pouco mais lento. A versão para Windows 3.x é um pouco mais antiga e não tem todos os recursos da versão testada. A partir de agora, Pegue certo os seus arquivos :-)) ■

Marcos Cabral Resende
(mcr@ism.com.br)
*é Engenheiro de Computação e Gerente Técnico do provedor carioca ISMNet **www.ism.com.br**.*

LOUCURAS DE VERÃO

As férias estão aí! Na praia, na serra ou em casa, a Internet garante a festa

Por Salomão Gladstone

Enfim, chegou o verão! De repente você olha em volta, não encontra ninguém, dá aquela sensação de que todo mundo arrumou as malas no Natal e só volta de viagem depois do Carnaval... Você acredita? Experimente entrar na Internet, que você vai encontrar a galera toda reunida "viajando" nas ondas da Grande Rede – até aqueles que você não via há muito tempo porque passaram 1997 "enforcados em matemática" :-) Momento ideal para baixar os melhores programas da Internet em background, enquanto você mata os congelados gringos do IRC de inveja dizendo que está pegando o maior bronze, acessando num laptop à beira-mar, tomando água de coco e comendo um peixinho frito...

MUD

Aparício Cobra tem língua comprida, mas está sempre por baixo. Quando surgiram os clientes de IRC para Windows, ele assegurou que os novos programas, com suas janelinhas, nunca superariam o charme (e a dificuldade) dos tempos românticos da linha de comando. Com os MUDs, MOOs, MUSHes e familiares, a mesma coisa. Aparício trombeteou que, com clientes Windows, esses sistemas jamais passariam de cruzamentos de IRCs sofisticados com RPGs para mega-CDFs que não têm coragem de se enfrentar cara a cara... até que o ponteiro do mouse de Aparício acertou na mosca. A língua de Aparício está devidamente carbonizada, mas ele nunca esteve tão contente na Rede!

Arquivo: wint140.exe
Tamanho: 274 KB
Onde encontrar: ***www.rasbora.demon.co.uk/download.htm***
Descrição: O **Wintin 95** é um programa de Telnet incrementado para facilitar o acesso aos MUDs (*multi-user dungeons/dimensions* – a interpretação vai por conta do freguês), uma febre entre a rapaziada descolada da Internet. O visual, semelhante ao dos clientes de IRC, se distingue dos Telnets pela interpretação de códigos ANSI (leia-se: letrinhas coloridas), um buffer maior e a possibilidade de visualização em janela dividida, para interagir em tempo real e ler o retrospecto dos "melhores momentos" ao mesmo tempo. Novamente lembrando o IRC, as conversas particulares são listadas em janelinhas separadas. E você pode automatizar sua surfada no MUD compondo uma lista praticamente ilimitada das suas ações mais freqüentes. Perdeu a hora da aula de novo? Fique de olho no reloginho do Wintin. Para uma suposta "brincadeirinha de CDFs", é mole ou quer mais?
Observação: Versão freeware para Windows 95/NT.

WEB

O rapper Majjik Qube tem a mesma mania do Flash: ninguém entende por que o rapaz vive às pressas e tudo na Internet tem que ser rapidinho para ele. Não há nada mais frustrante, para Qube, do que entrar em um site da Web, baixar uma página enorme e investigar os links um a um, para então depois voltar atrás tudo de novo, só porque a página "SEX" era dedicada aos debates entre ginecologistas. Até sua conexão hiper-rápida megacorporativa não resolve o problema. :-) Mas depois desta descoberta na Rede, Majjik Qube já está até compondo um rap em homenagem a este programa realmente sangue *bão* que apareceu nas quebradas para salvar o couro da rapeize...

Arquivo: Webturbo201ie.exe

Tamanho: 1,7 MB

Onde Encontrar: ***ftp://ftp.cdrom.com/pub/simtelnet/cnet/win95/internet/***

Descrição: O **WebTurbo**, depois de devidamente instalado, se acomoda como um simpático círculo azul rodopiando na barra de botões do browser Internet Explorer. Quando clicado, surge uma moldura à esquerda da janela (a exemplo do Histórico, Canais e Favoritos do IE4). Você digita uma URL de sua preferência, e a janela mostra, sob forma de árvore de diretórios, uma breve descrição do site e de todos os links referidos naquela página. Sem perda de tempo, é só clicar e passear. Ainda não é exatamente o que você procura? Digite uma string qualquer e o WebTurbo relacionará da mesma forma todas as referências, *simultaneamente*, em vários mecanismos de busca da Internet (Yahoo!, AltaVista, Excite, WebCrawler, etc.) à sua escolha. E consegue até melhorar os Favoritos tradicionais, mostrando a lista de sites sem o enrola-e-desenrola da interface padrão. Sem grande esforço, o WebTurbo torna sua navegação até dez vezes mais rápida que a tradicional.

Observação: Versão freeware compatível com Internet Explorer 3.x ou superior para Windows 95/NT

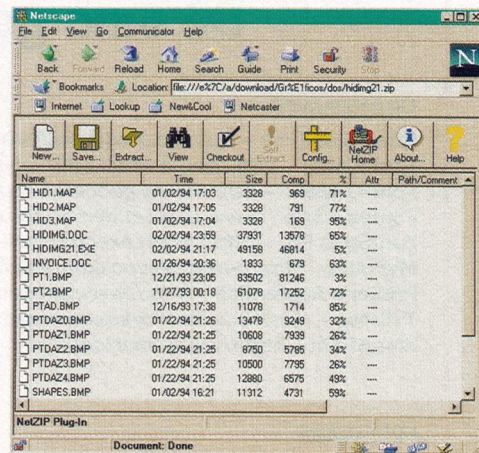
Malcolm Pact continua um fiel seguidor do Zip. Não exatamente o drive, mas o padrão de compactação de nove entre dez arquivos distribuídos em forma comprimida no ciberespaço. Mas, a cada arquivo baixado, a complicação se repetia: clica aqui, faz o download, salva arquivo em algum lugar, procura o arquivo no emaranhado de diretórios, roda um utilitário para descompactar tudo em outro diretório, procura o arquivo executável, clica duas vezes e... E o browser, onde fica? Será que não dava para juntar tudo numa coisa só? Como de costume, por obra de uma alma caridosa, agora é possível.

Arquivo: evpi5032.exe

Tamanho: 1,8 MB

Onde Encontrar:
ftp://ftp.cdrom.com/pub/simtelnet/cnet/win95/internet/

Descrição: O **NetZIP** é o casamento perfeito entre a praticidade e a onipresença dos browsers e o poder dos compactadores para Windows: imagine rodar um programa descompactador de alto nível de dentro do Netscape ou do Internet Explorer! Pois é: o NetZIP é um plug-in que abre qualquer arquivo .zip que aparecer nas páginas visitadas (com direito a uma barra de ícones própria, ao estilo do WinZip) com um simples clique, na própria janela do browser. Para ver os arquivos dentro do .zip, basta clicá-los: o NetZIP tem visualizadores compatíveis com os arquivos mais populares, desde fotos até planilhas. Um programinha que não pode faltar na sua biblioteca de plug-ins.

Observação: Versão freeware para Windows 3.x ou superior com no mínimo Netscape 2.02 ou Internet Explorer 3.02

DOWNLOAD

O ano de 1998 ferve lá fora, e nos ciberdomínios você continua o seu encontro marcado com os dez programas shareware e freeware mais pedidos nos depósitos de software da Internet. Confira todo mês os topsoftwares e fique atento às novidades.

Estes são os 10 softwares mais populares da quarta semana de novembro. Os dados são do depósito Download.com (***www.download.com***)

	Programa	Número de downloads
1	Nestcape Communicator (instalação completa, 32 bits)	118334
2	Winzip 32 bits	94495
3	Quake II	45359
4	Microsoft Internet Explorer (32 bits)	41658
5	LView Pro	40810
6	Applet Button Factory	37182
7	Paint Shop Pro (32 bits)	37136
8	PowWow	34846
9	McAfee VirusScan (Windows 95)	27165
10	CompuPic (32 bits)	26719

UTILITÁRIOS PARA FONTES

Dê uma geral na sopa de letrinhas

SHAREWARE

Character Time – *ftp://ftp.simtel.net/pub/simtelnet/win95/txtutl/ct102.zip*
Font Finder – *http://radio.wustl.edu/~alan/fntfnd/fntfnd10.zip*
Font-O-Matic – *http://www.geocities.com/SiliconValley/Park/2247/fonto.zip*
Fontex – *http://www.gemnet.demon.co.uk/ft32v2.zip*
FontSpec Pro – *http://www.execpc.com/~sbd/FONTSHOW.ZIP*
MyFonts – *http://www.execpc.com/~sbd/FONTSHOW.ZIP*
Printer's Apprentice – *http://www.execpc.com/~sbd/FONTSHOW.ZIP*
TTFPlus – *ftp://ftp.wmsoftware.com/wmsoftware/setup32d.exe*
SmartFont – *http://www.smartcode.com/ftp/smtfon.zip*

FREEWARE

Font Tester – *http://members.stratos.net/glazer/programs/fonttest/fonttest.zip*
FontPeeper – *ftp://ftp.flinet.com/pub/polyvision/pvfp3210.zip*
FontShow – *http://www.execpc.com/~sbd/FONTSHOW.ZIP*
Viewfont – *http://www.woomera.demon.co.uk/PROGS/viewfont.zip*

PARTICIPE!

Compartilhe sua bat-ferramenta com a gente: utilidades@ediouro.com.br

WEBDESIGN

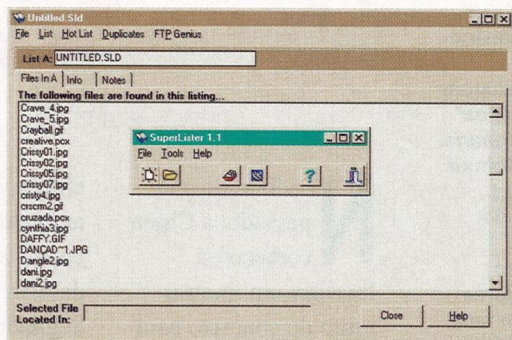
Se oriente, rapaz!... Mas use o mapa certo. No mundo do webdesign, *image maps* são aquelas figuras que aparecem nas páginas WWW, onde você passeia com o cursor do mouse por cima, e em cada parte diferente da imagem em que clicar, será enviado a uma página diferente. Magia negra? Milagre? Um conhecimento compartilhado por meia dúzia de webdesigners pálidos com seus óculos emendados com fita isolante caindo pela ponta do nariz? Nada disso. Fazer *image maps* é mais fácil do que você imagina.

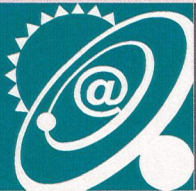
Arquivo: map32dst.exe
Tamanho: 240 K
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.boutell.com/pub/boutell/mapedit/***
Descrição: O **Mapedit** é usado para criar *image maps* sem grande burocracia: aproveitando os recursos dos novos browsers, você pode criar mapinhas (em JPG, GIF ou PNG) do lado do cliente, que se acomodam no seu código HTML e são mais fáceis de criar (sem a exigência de instalação em separado no servidor). Mas, para compatibilidade com os browsers mais antigos, o Mapedit também cria *image maps* do lado do servidor. O Mapedit é muito fácil de usar, e os *image maps* criados podem até ser usados nos mundos tridimensionais do VRML.

Observação: Versão shareware para Windows 95/NT (também disponível para Windows 3.x, NT para DEC Alpha, Macintosh, Java para Unix e Java para Mac).

FTP

Por incrível que pareça, ainda há na Internet downloadeadores mais compulsivos que eu ou você. :-) Flávia Teresinha Pires, se pudesse, deixaria seu micro 26 horas por dia conectado aos sites de FTP mais transados da Rede. Junte os 391 sites freqüentados por Flávia, mais as listas particulares de arquivos dos amigos do IRC, a entrada de 12.873 arquivos novos todo dia (será que aquele arquivo que ela tanto esperava vai passar desapercebido?), a possibilidade de Fulano e Sicrano oferecerem arquivos iguais e o espinhoso gerenciamento de sua coleção privativa de software... Ufa! Quando já estava contratando uma secretária particular para pôr ordem na bagunça, um vizinho anônimo jogou pela área de serviço do prédio um disquete com a solução definitiva.

Arquivo: slistr11.zip
Tamanho: 1,0 MB
Onde Encontrar: ***www.winsite.com/info/pc/win95/netutil/slistr11.zip/index.html***
Descrição: O **SuperLister 1.1** é uma bênção para os hackers (no bom sentido), freqüentadores regulares de sites FTP e usuários organizados em geral. O programa aumenta enormemente sua capacidade de compartilhamento de listas de arquivos e de acesso a dados, em mão dupla: se você tem um depósito de arquivos em casa (site FTP temporário, Fserve do IRC ou simplesmente sua coleção particular), é só dar um clique para criar um catálogo que pode ser distribuído para a Internet, o BBS, os primos não-conectados e a torcida do Flamengo. Você pode fazer a mesma coisa, através do recurso embutido FTP Genius, para catalogar os sites dos outros ao visitá-los: além de poder vasculhar as listas de arquivos off-line, com toda a calma, nas conexões seguintes o SuperLister ainda verifica e identifica as novidades que entraram no site. E você ainda pode reunir vários catálogos num só: para baixar um ou outro arquivo, é só clicar que o FTP Genius vai lá e faz o download. Um verdadeiro achado no cipoal da Internet!
Observação: Versão freeware para Windows 3.x ou superior.

*Salomão Gladstone (**unabomb@megaline.com.br**) inventou a prancha de quatro quilhas para surfar na Internet, mas até agora a Embratel nem fez marola.*

TRÊS GARGANTAS DA CHINA

Por Alexandre Mansur

INFORMATÊS

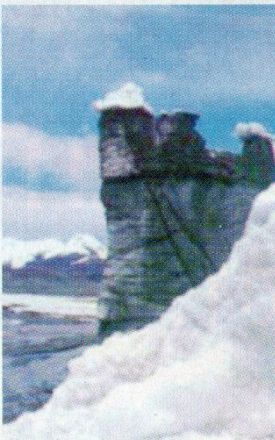
Anjo da guarda dos internautas, Conrado Campos está lançando a versão aprimorada de seu "Dicionário Interativo Inglês/Português de Informática" (***www.dicionario.com.br***). Termos misteriosos da web e do estranho mundo dos computadores encontram uma descrição fácil no dicionário. "Além de conter 6 mil verbetes, é um verdadeiro guia para o usuário de computador. Quem não encontrar palavras inglesas no dicionário, pode requisitar uma descrição por e-mail", disse Conrado. Sugestões de novos termos também são aceitas.

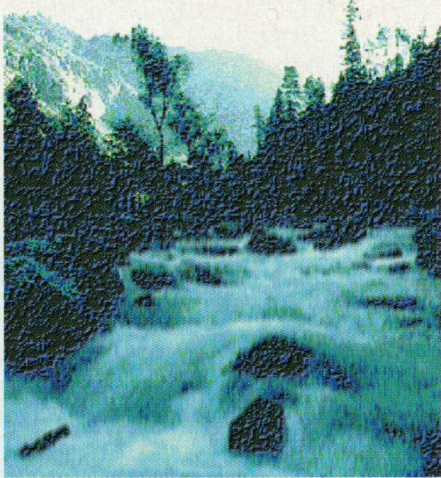
No final do ano passado, a China começou a levantar um imenso muro de concreto para aprisionar o terceiro maior rio do mundo, o Yangtze. A represa agora está começando a encher. Quanto estiver repleta, o lago vai mudar o mapa da China. As águas inundarão 153 cidades, 4.500 vilarejos e os canyons cinematográficos que inspiraram poetas e pintores nos últimos séculos. Se a hidrelétrica, orçada em US$ 29 bilhões, vai injetar nova energia no desenvolvimento chinês, os ambientalistas e cientistas temem um desastre ecológico. Segundo eles, as águas paradas do reservatório vão acumular os esgotos e detritos urbanos, além dos rejeitos industriais e agrícolas, criando um lago imundo.

Os argumentos dos ambientalistas estão na International Rivers Network (***www.irn.org/irn/programs/3g/index.html***). Além disso, temem o que possa acontecer quando todo o material sob as águas começar a apodrecer, como ocorreu na represa de Balbina, no Amazonas. Uma boa explicação sobre a represa chinesa está no site oficial (***www.wh.col.co.cn/threegorges/threegorges_e/threegorges_e.htm***). Parte das informações estão em ideograma. Mas o texto em inglês tenta acalmar os ecologistas. No Three Gorges Tour (***http://visit-china.com/three_gorges/***), é possível fazer uma breve viagem pelo rio e as áreas que estão sendo inundadas.

Uma visão mais imparcial da obra está na forma de perguntas e respostas no site do Banco de Importação e Exportação dos EUA (***www.exim.gov/3gorges.html***). A revista Time fez uma reportagem extensa sobre o assunto (***www.pathfinder.com/@@Eud9ewYAjDNt*Yrv/time/magazine/domestic/1994/941219/941219.environment.html***). E os americanos Margaret Barber e Grainne Ryder escreveram um livro com tudo o que "o governo chinês está escondendo sobre a represa" (***www.earthscan.co.uk/books/186_7.html***).

REDE VERDE.BR

Toda vez que se escreve sobre meio ambiente com dicas de sites interessantes, naturalmente sobressaem as home pages estrangeiras. As organizações ecológicas brasileiras ainda estão longe da Internet, embora a Rede seja um dos principais habitats dos verdes em todo o mundo. "As ONGs nacionais, inclusive as ambientais mais modernas e estruturadas, estão demorando para marcar presença na Web. Acho que não é o custo direto – irrisório –, mas a mão-de-obra e o tempo que as instituições demoram para perceberem o potencial. A maioria dos líderes de ONGs ainda conhece a Internet apenas pelos e-mails repassados pelas secretárias, assim como até hoje não saberiam enfiar a folha para enviar um fax", conta David Hathaway, da Assessoria e Serviços a Projetos de Agricultura Alternativa (que ainda não tem home page).

Entre os poucos na Rede, o Instituto Biodinâmico (***www.laser.com.br/ibd***) mostra uma maneira diferente de fazer agricultura. O Agir Azul na Rede (***www.agirazul.com.br***) reúne os ambientalistas gaúchos, com artigos e informações sobre conflitos ambientais que geralmente não estão na grande imprensa. Em Porto Alegre, a Amigos da Terra (***www.agirazul.com.br/adfg-at.htm***), sucursal brasileira da multinacional Friends of the Earth, atira para todos os lados. E a Coalizão Internacional da Vida Silvestre (***www.agirazul.com.br/adfg-at.htm***) mostra serviço, detalhando os programas em andamento, como o Projeto Baleia Franca (***www.procergs.com.br/iwcbr/frafra.html***). Os gaúchos dão um show.

No Rio de Janeiro, o Grupo de Defesa Ecológica - Grude - tem uma página (***www.alternex.com.br/~grude/***) com suas atividades e alguns links para breve. Já o multinacional Greenpeace tem apenas sua home page internacional (***www.greenpeace.org/***). O Instituto

Socioambiental, de São Paulo, colocou online seu jornal mensal Parabólicas (***www.socioambiental.org/parabolicas/index.html***), uma publicação poderosa, que geralmente levanta questões importantes que não estão sendo muito badaladas.

O escritório brasileiro do Fundo Mundial para Vida Selvagem, WWF (***ww.wwf.org.br***), armou uma página fofa com o tradicional panda e diversos tipos de dicas para quem quer agir, listas de espécies em perigo e informações sobre ecossistemas ameaçados. Na Amazônia, o projeto Saúde e Alegria (***http://brazilonline.com/psa/indexp.html***) usa o humor para dar aulas de preservação ambiental e conservação da saúde em 94 comunidades de extrativismo ao longo dos rios Tapajós, Arapiuns e Amazonas.

O baianos da Pangea (***www.svn.com.br/pangea***) orientam a preservação de belezas como a Baía de Todos os Santos e a Chapada Diamantina. Para cortar caminho, o grupo Zumbi de ONGs da Bahia organizou uma lista com as principais entidades ambientalistas do país (***www.ongba.org.br/eco/home.html***). O Clube da Semente do Brasil (***www.cic.unb.br/~gondim/semente/home.htm***) distribui sementes para a preservação da flora brasileira. No clássico PECO – Pensamento Ecológico – (***www.infolink.com.br/peco***), muitas informações e dezenas de links interessantes. E até o Instituto Aqualung (***www.uol.com.br/instaqua***) também flutua no ciberespaço. ■

Alexandre Mansur (atm@jb.com.br) é subeditor de Ciência do Jornal do Brasil, e vive antenado no futuro em defesa da Natureza.

DIABETE

Aecio Flavio Lemos Junior criou, há dois anos, o Instituto de Apoio ao Diabético (*www.iad-br.org*). "Funciona em minha própria casa, de onde pesquiso, traduzo e publico notícias sobre diabetes em um site mantido com meu próprio capital e ajuda de amigos e interessados", contou Aecio.

VÁCUO ENERGÉTICO

Blecautes pelo Brasil. Crise energética no mundo. Os automóveis emitem gases que estão alterando o clima da Terra. O petróleo está se esgotando. Sem energia, você não liga nem o seu computador. Para saber um pouco mais sobre isso, existem alguns sites especialmente interessantes. A melhor porta de entrada é o EIA (*www.eia.doe.gov/environment.html*), um guia com os principais sites sobre o assunto.

REALIDADE VIRTUAL

Pirlimpimpim!

Como num sopro mágico, a simulação do futuro se materializa em movimentos e ambientes imaginários...

Por Monica Miglio Pedrosa

A chave para o futuro. É o que vislumbramos quando nos deparamos pela primeira vez com a Realidade Virtual. O conceito vem revolucionando o modo de vermos o mundo ao nosso redor, pois nos faz olhar de frente para um simulacro de nós mesmos, suscitando com isso reações das mais diversas, que vão do puro prazer ao temor da substituição do mundo real pelo virtual. Mas as potencialidades da **RV** são tão amplas que já começam a ultrapassar as resistências iniciais. Na Web, as barreiras ao uso da tecnologia vão caindo pouco a pouco, a partir do momento em que são fabricados micros mais potentes e estabelecidas conexões mais velozes, que permitem um acesso mais ágil às imagens em terceira dimensão dentro do nosso computador.

Atores artificiais

A indústria do entretenimento é a que mais tem se beneficiado com os recursos da Realidade Virtual. Muitas tecnologias também são desenvolvidas partindo da necessidade que certos filmes têm em passar para a tela grande as idéias no papel.

Em um futuro próximo, empresas como a *Industrial Light & Magic*, de George Lucas, pretendem desenvolver atores humanos virtuais mais realistas, que interajam com atores reais (como no excelente e pioneiro "Roger Rabbit"), até mesmo se transformando nos únicos protagonistas do filme. A idéia vem sendo rebatida pelos próprios atores de carne e osso, que se vêem ameaçados pela tecnologia e temem ser substituídos pelos atores digitais. Talvez estejam exagerando em sua reação, mas entre a primeira imagem tridimensional estática criada em computador e o filme "Toy Story", todo desenvolvido em 3-D, transcorreram apenas 10 anos. Quem dirá que em mais uma década não será possível a perfeição de movimentos de atores virtuais representando Shakespeare?

Ambientes simulados

Mas nem só de cinema vive a indústria do entretenimento. Em se tratando de *World Wide Web*, a Realidade Virtual tem sido usada principalmente em jogos interativos, criando ambientes em que o nível de realidade dos cenários se aproxime do mundo real. Os MUD's, ou *Multi-User Dungeons*, ambientes virtuais que podem ser visitados por qualquer pessoa em qualquer parte do mundo, são um exemplo claro desta aplicação. No início, os MUD's eram um reduto dos jogos online, mas cada vez mais são abertos espaços para a criação de outras possibilidades de uso destes ambientes. Ou será que o mesmo software que lhe permite passear em castelos virtuais em um jogo não pode também ser usado em uma aula de história antiga?

As sociedades virtuais, que juntam em um mesmo espaço humanos, avatares e objetos em terceira dimensão, também podem servir de

CABEÇA, OMBRO, JOELHO E PÉ...

UMA CABEÇA EM VRML

BYTE-PAPO INTERNETIONAL COM MARK PESCE

Pensando em criar uma linguagem que permitisse o uso da Realidade Virtual no Ciberespaço, Mark Pesce desenvolveu o VRML junto com Gavin Bell e Anthony Parisi. A versão 1.0 da linguagem foi lançada em junho de 95, seis meses após ter sido idealizada. A *internet.br* foi perguntar ao próprio Pesce o que ele prevê para o futuro do VRML. Com exclusividade, para nossos leitores, uma breve entrevista com o pai da "criança"... (veja uma matéria exclusiva sobre Mark Pesce na *internet.br* em ***www.ediouro.com.br/internet.br/v1.06***)

.BR – Em que projetos de VRML o senhor está trabalhando no momento?

MARK PESCE – Sou co-fundador da blitcom, Llc.(***www.blitcom.net/***), que é voltada para o desenvolvimento de projetos de entretenimento usando a linguagem VRML. O nosso objetivo é mostrar que a linguagem VRML pode ser usada para contar histórias e que ela faz isso tão bem quanto qualquer outra forma de entretenimento atualmente disponível na Web.

.BR – Por que a linguagem VRML ainda não se tornou tão popular no mundo todo?

MRKPC – É basicamente um problema de distribuição e possibilidade de acesso. Agora que o Netscape Communicator e o Internet Explorer têm componentes que integram a linguagem VRML, existem cerca de 10 milhões de computadores que podem rodar VRML. Até o final do ano que vem este número aumentará para 40 milhões de usuários, um mercado bastante substancial ao meu ver.

.BR – Na sua opinião, quais são as tendências de uso da Realidade Virtual na Internet em um futuro próximo? E da VRML?

MRKPC – O entretenimento terá uma grande importância neste mercado. As empresas também usarão bastante esta ferramenta, tanto para apresentações quanto para análises financeiras. Eu também acredito que futuras interfaces para ferramentas de busca, como o AltaVista, serão transmitidas através da Realidade Virtual, porque este é o melhor caminho para gerenciar a grande quantidade de informação que você recebe ao fazer uma busca.

.BR – Quais são os projetos mais recentes nesta área?

MRKPC – A *Sony Pictures Imageworks* lançou, recentemente, um jogo baseado no filme *Starship Troopers* usando o próprio browser em VRML deles, o *Community Place*. Várias outras companhias, como a *Technicon* (**www.technicon.com**), também criaram ferramentas para o mercado corporativo; no caso da Technicon, um banco de dados em forma de catálogo para fabricantes de mobília. Existem também vários projetos que ainda não foram anunciados, envolvendo criações para o mercado corporativo e que serão lançados nos próximos meses.

importante foco de estudo para psicólogos, sociólogos e afins, que desejem estudar o comportamento humano a partir de um caso concreto.

Mundos em **VRML** (**Virtual Reality Modeling Language, a linguagem da Realidade Virtual na Internet**) também são adotados por internautas ávidos por uma interação mais face-a-face do que a meramente textual dos chats. O Brasil Virtual, por exemplo, preenche este espaço ao criar uma espécie de cidade tridimensional, onde os "habitantes" podem construir prédios, comunicar-se virtualmente uns com os outros e até eleger o "prefeito" da cidade. Isso é que se chama consciência da cidadania!

Medicina virtual

A Realidade Virtual permite ainda a construção de ambientes onde operações delicadíssimas podem ser efetuadas em ambientes tridimensionais, sem prejuízo para o paciente. Desta forma, estudantes de Medicina podem praticar o que aprenderam nas aulas teóricas e médicos podem efetuar consultas a distância através da telemedicina. O projeto "Homem Visível" foi pioneiro ao mapear todo o corpo humano, montando uma gigantesca base de dados de imagens digitais.

O projeto foi desenvolvido pela *National Library of Medicine* (NLM), a maior biblioteca médica do mundo e ponto de referência da Medicina mundial, que escolheu dois cadáveres "perfeitos" (um do sexo masculino e outro do feminino) para serem escaneados e digitalizados. O processo foi feito da seguinte forma: após obter as imagens tomográficas de ambos, cada corpo foi seccionado em "fatias" de 1 mm de espessura, e fotografado por uma câmera digital colorida de

alta resolução. No total, foram produzidas 19 mil imagens, que ocupam juntas 56 Gigabytes de espaço. As imagens foram então disponibilizadas para a comunidade científica pela Internet, em CD-ROMs e vídeodiscos. Instituições de educação, centros médicos e institutos de pesquisa de todo o mundo estão criando modelos tridimensionais e animações a partir das imagens fornecidas.

O primeiro projeto a utilizar esta base de dados foi o do Dr. Richard Robb, da Clínica Mayo, em Rochester, Estados Unidos. Seu grupo de trabalho desenvolveu um software chamado "Analyse", que permite, por exemplo, uma viagem virtual pelo corpo humano no melhor estilo do filme "Viagem Insólita".

Alicerces de megabytes

Voltando para interfaces mais pacíficas, a Realidade Virtual está sendo aplicada com êxito também na Arquitetura e na Construção Civil. Aquela idéia do usuário de escolher o ambiente em que vai morar, determinando como vai ficar a disposição dos cômodos da casa a partir de um software que permite a visualização de um modelo tridimensional, está cada vez mais próxima. Faculdades de Arquitetura, como a de Utah, nos Estados Unidos, já promovem simulações virtuais que permitem ao cliente "andar" pela planta antes de aprovar o projeto. No caso específico desta faculdade americana, foi criado um modelo de hospital em VRML na Web, onde qualquer pessoa pode interagir e enviar suas críticas e sugestões para incrementar o projeto.

Seremos CybORGs?

E que tal entrar na moda do futuro e adotar de vez as roupas projetadas pelo MIT? Segundo este instituto de tecnologia, em breve estaremos tão associados à tecnologia e aos computadores que até estaremos nos vestindo com eles. Trata-se do *Wearable computer*, que estará colocando o mundo virtual e o real em perfeita sincronia. Uma das apostas do MIT é uma tecnologia que aumenta a capacidade de memória, avisando o usuário de importantes compromissos, armazenando informações e mantendo um banco de dados permanentemente com o indivíduo, onde quer que ele vá.

O sistema mais interessante desenvolvido pelo MIT é o Photobook, que armazena um amplo banco de dados de faces e pode procurar rostos conhecidos entre os disponíveis no sistema. Particularmente útil para a polícia, jornalistas, políticos e até mesmo os que não têm boa memória visual, o Photobook está capacitado a notar pequenas mudanças no rosto, mesmo que seja uma pequena mudança na face ou uma grande diferença no corte de cabelo.

O mundo não pára de se mover e as mudanças surgem em ponto de bala. Mas a cada dia a tecnologia do futuro está sendo produzida e a Realidade Virtual permite que acompanhemos mais de perto como será o nosso amanhã. Estaremos interagindo tranqüilamente com seres virtuais? Mundos paralelos desenvolvidos em RV farão parte de nosso cotidiano? Com a palavra, o futuro. Abra as janelas de sua consciência, ou melhor, ligue o seu micro na Rede e solte as rédeas da imaginação pelo amanhã, no cibertempo, no ciberespaço...

Monica Miglio Pedrosa (mmiglio@ccard.com.br), jornalista do JB Online, não vê a hora de entrar em um mundo produzido pela Realidade Virtual e adotar de vez sua "persona" Kitty em praias mais futurísticas do que as do mundo atual.

WWW.VRML.ORG

CIBERDIMENSÃO EM 3-D

VISÕES DA SIMULAÇÃO VIRTUAL NA TEIA DO AMANHÃ

- **Projeto *Jack* – *www.cis.upenn.edu/~hms/jack.html***
- **Projeto Homem Visível – *www.vhd.org.br/***
- **Virtual Human – *www.gsm.com/products/vhstud.htm***
- **Quadrinhos em VRML – *www.construct.net/who/pighed/crutch/***
- **Brasil Virtual – *http://brasilvirtual.com***
- **DI-Guy – *www.bdi.com/html/di-guy.html***
- **Faculdade de Arquitetura de Utah – *www.wasatch.com/~kingston/vsl.html***
- **MIT/Wearable Computers – *http://lcs.www.media.mit.edu/projects/wearables/***
- **Madagascar, novela em RV – *www.tc.umn.edu/nlhome/g159/scale001/default.html***
- **VRS - Virtual Reality Society – *www.vrs.org.uk/***
- **Planet 9, Cidades em VRML – *www.planet9.com***
- **Virtual Reality Universe – *www.vruniverse.com/vrspace.html***
- **Viagens Virtuais – *www.earthlink.net/travel/virtual.html***
- **Richard's Cray, Animação Virtual – *www.pasociety.org/perfanim/***

REALIDADE EM PROJETOS VIRTUAIS

Se você ainda acha que o terceiro milênio está longe, acorda, meu caro. A Realidade Virtual está chegando!

Por Alberto Levy Macedo

YORB - A vizinhança eletrônica

www.itp.tsoa.nyu.edu/~student/yorbClass/Web/hotel/

YORB foi um dos primeiros experimentos de se criar uma comunidade virtual interativa.

Após entrarem em YORB, os participantes podem tocar músicas, jogar ou realizar outras atividades cooperativas, como em YORBar, que permite fazer os personagens dançarem com as músicas selecionadas. Adicionalmente, é permitido aos usuários fazer upload de gráficos, sons ou filmes digitais para contribuir para a comunidade virtual.

Se você quer ver como funciona o Yorb, dê uma olhada no "Heart
Hotel" (entendeu? Heartbreak Hotel!). Você terá de solucionar o caso de assassinato de nada menos do que o prefeito de New Yorb City. Para isso, você precisará fazer uma investigação pelo hotel, conversando com pessoas e juntando as peças do quebra-cabeça. Usa VRML e RealAudio.

PING - Datascape

www.artcom.de/projects/ping

O projeto PING, desenvolvido pela empresa alemã Art+Com, cria um ambiente multimídia interativo distribuído, baseado em hiperlinks em um mapa "*World Wide Web*", que dá uma impressão ao usuário, de conectividade ao redor do planeta.

Uma câmera virtual chamada Eye Agent é responsável por renderizar automaticamente um vôo através da Internet, criando o chamado Ping-movie toda vez que você se desloca pela Net. Com PING, a criação interativa é possível através do WWW, permitindo aos usuários explorar o datascape (caminho dos dados), contribuir e posicionar seus objetos em um mapa interativo. PING está atualmente sendo mostrado na exposição francesa Artifices (***www.labart.univ-paris8.fr/Art-04/Labo04/prop.html***).

WaxWeb 2.0

http://bug.village.virginia.edu

WaxWeb 3.0 foi o primeiro filme interativo e intercomunicativo na Web e também a primeira narrativa distribuída da Internet a oferecer navegação 3-D em tempo real através de uma história. Criado por David Blair (**artist1@interport.net**), foi baseado no filme "WAX or The Discovery of Television Among Bees" e consiste em 3.000 páginas de Web com 25.000 hiperlinks, além de 85 minutos de vídeo digital, trilha sonora em inglês, alemão, francês e japonês, 5.000 imagens coloridas e mais de 250 cenas 3-D desenvolvidas em VRML e preenchidas com dezenas de hiperlinks espaciais. Um verdadeiro looonga-metragem.

Wizard Island

www.siggraph.org/conferences/siggraph96/core/conference/bayou/39.html

Wizard Island é um ambiente virtual multiusuário desenhado para ser acessado de computadores pessoais conectados à Internet e desenvolvido pela Intel.

Apresenta quartos e avatares em VRML, chats, visões de múltiplas câmeras do mundo virtual e a capacidade de passear pelos servidores do mundo através de seus URLs.

Ao contrário de muitos mundos virtuais que permitem a visita de usuários, Wizard Island permite que você apresente sua própria representação, seja com um avatar em 3-D feito em VRML, seja com qualquer outra imagem em 2-D.

Nerve Garden

www.biota.org/nervegarden/index.html

Você se lembra da época quando éramos crianças e plantávamos feijões em algodão, para vê-lo germinar? Lembra-se da fascinação que sentíamos ao acordar cedo todos os dias e

Force-feedback (Resposta à força)
Se no ambiente virtual você tem uma parede, no mundo real e com uso de dispositivos de force-feedback você sente esta parede, mesmo ela não existindo.

HMDs (Head Mounted Displays)
Capacetes de Realidade Virtual, cada vez mais poderosos, com visores digitais.

Procure em ***www.ediouro.com.br/internet.br*** pela versão integral desta matéria, contando mais detalhes sobre a Siggrafh e com mais projetos.

verificar o crescimento do pequeno pé de feijão? Acompanhando diariamente todo o processo, até a morte da plantinha, aprendemos bastante quando pequenos.

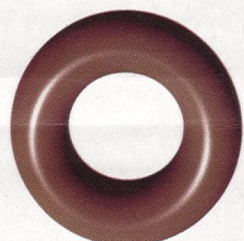
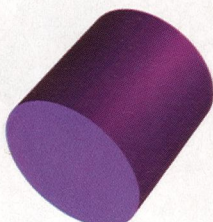
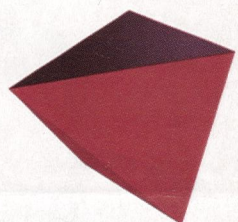
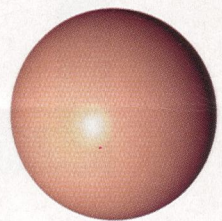
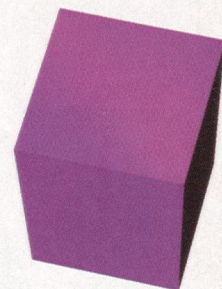
Bem, com Nerve Garden você pode plantar sementes em uma terra virtual e acompanhar o desenvolvimento de plantas, além de estruturas animais. O usuário, com o auxílio de VRML, redes neurais, Java, a Web e um mouse e uma dataglove, pode espalhar sementes pelo solo e sair orgulhoso com suas petúnias e ficar pasmado com a possibilidade da vida ter seu lugar no ciberespaço.
O projeto foi desenvolvido por BIOTA Special Interest Group of the Contact Consortium, da Califórnia.

Antevisão do futuro

E o que tiramos disso tudo? VRML veio para ficar. É poderosa, estável e, se ainda não é muito rápida, será, com essa revolução de processadores pela qual passamos. Vemos também que, se antes a moda era gerar ambientes imaginários, hoje o caminho é gerar ambientes virtuais próximos dos reais, com comportamentos dos objetos os mais naturais possíveis e grande capacidade de interatividade, seja usando um dispositivo de imersão, ou usando dispositivos de force-feedback.

Se antes precisávamos de uma TV ou um telefone como apoio, hoje a Internet é auto-suficiente. E não somente isso. Além da auto-suficiência, está para chegar a Internet de alta velocidade, mesmo aqui no "Patropi", caros amigos. Teremos passando em alta velocidade, para o aconchego de nossos micros, dados, texturas e comandos que transformarão nosso computador em uma válvula de escape para o dia-a-dia estressante, com muitas e muitas vantagens. Segurança (navegue pela baía de São Francisco e, se virar o barco, não se afogue), liberdade (escolha o ângulo que quiser da câmera e veja o evento de onde desejar), velocidade (já viu o tamanho de um arquivo VRML? É muito pequeno, é um arquivo texto que será interpretado), privacidade (você está em casa, não precisa dar satisfação a ninguém por estar entrando num site erótico e escolhendo o melhor ângulo de visão da anatomia alheia), conforto (não troque nem de roupa para fazer compras. Passeie num shopping com pessoas passando, ou ainda em um museu, sem se preocupar com o que vestir).

À medida que o tempo passa, novas tecnologias que têm sido desenvolvidas em paralelo irão se encontrar. Quando esse dia chegar, que já se aproxima velozmente, teremos uma simulação de excelente qualidade e bastante rápida, capaz de enganar nosso cérebro. Datagloves, force-feedback, HMDs, scanners 3-D, captadores de ondas cerebrais, motion capture devices e outros termos que desafiam nossa dicção serão parte do cotidiano e usados não só para a diversão, como também para o trabalho, diminuindo riscos e aumentando a produtividade. O futuro é real.

*Alberto Levy Macedo (**alberto@rdc.puc-rio.br**), analista de Computação Gráfica da TV Globo, foi aluno de Mark Pesce, Gavin Bell e Cia., e pretende levar algum dia seus netos para visitarem a Siggraph.*

TÃO LONGE...

Por Adriana Lutfi

ilustrações: Bernard

Pessoas das mais diversas se conhecem pela Rede, superando, com isso, tanto os seus limites interiores, quanto as distâncias geográficas...

Como anda a sua noção de geografia espacial? Que importância teriam os quilômetros que separam o sul do Brasil da turca Istambul, agora, com a Internet, a partir do momento em que habitantes destas duas regiões dialogam prazerosamente em tempo real? Isso parece bobo quando nos lembramos das ligações telefônicas internacionais, que já quebraram o maior galho. Mas existem aí algumas diferenças: a intensidade das conversas pelo computador, com pessoas que nunca se viram antes – e que talvez nunca teriam a chance de se conhecerem de outras maneiras – é avassaladora. Até porque o preço da conexão, o relativo anonimato e a intimidade que rola na Rede permitem isso. E mais: a Internet está mexendo na aproximação entre as pessoas. Nunca um instrumento de comunicação nos fez ter ao nosso lado a presença de uma figura especial: um ser virtual. Além da célebre sensação de conseguirmos estar em vários lugares ao mesmo tempo, variando entre os pólos Sul e Norte, meridianos e eixos da Terra. Entrando em algum site de pesquisa do espaço sideral, como o do telescópio Hubble, ***www.spacelink.nasa.gov/NASA.Projects/Space.Observatories/Hubble.Space.Telescope/index.*** html oa gente passa a entender um pouco mais como somos habitantes de um planeta, e não apenas de uma cidade, de um bairro, de uma rua tranqüila. Na Internet não há limites geográficos tão definidos, não há linhas de fronteiras pintadas em asfalto. E, ao mesmo tempo, não há nenhum tipo de "imperialismo" cultural. A Rede tem um "*InterNETional* way of

life" próprio e que ainda está sendo montado por todos nós, internautas terráqueos.

Virtual idade

A tecnologia está fazendo o homem ouvir a voz de outro que pode estar muito, mas muito distante dele, ou ver a sua imagem em movimento em uma verdadeira simulação do real. Tudo fica apenas parecido, imaginável, bem virtual. Já tem gente se mandando para os lugares mais longínquos para conferir quem é aquela pessoa do outro lado da linha. E isso está fazendo com que as relações humanas ganhem um novo artifício de sedução e amizades. Tudo bem, não precisa concordar com a tia-avó do seu primo, que de vez em quando solta pérolas do tipo "a Internet é o final dos tempos, meu filho! É o fim das relações humanas!". De jeito nenhum. Leva a tia para passear nos sites sobre os lugares mais lindos e distantes do mundo para ela mudar de opinião ;-). Ela vai reparar, junto com você, que o mundo está muito mais ligado, muito mais próximo.

O que acontece é que a Rede está trazendo várias novidades na área dos relacionamentos humanos. Ou seja, novas formas de comunicação pessoal. Só para dar uma idéia, a palavra "virtual", do latim medieval ***virtualis***, indica força, potência. Quando lhe perguntavam, na infância, qual era o seu maior sonho, você respondia: "dar a volta ao mundo!". Isso faz parte de um desejo muito comum nosso, que se relaciona também com a vontade de conquistar as coisas. A Internet está sendo um instrumento para começarmos a nos sentir mais poderosos em relação ao planeta, dando-nos a sensação de que as distâncias geográficas estão diminuindo ou perdendo um pouco a importância. Segundo Pierre Levy, filósofo francês, o virtual é o que pode existir, e não o que acontece agora. O real é o "tenho", e o virtual o "terás". Fica aí uma pitadinha de insinuação: o desejo de ter, de encontrar e tocar o virtual é o que rege a comunicação pela Internet por todo o mundo.

Curiosidade global

Um exemplo interessante é a "amizade" entre Guilherme Toffoli, 29 anos, e a norueguesa Torunn, de 18 anos. "Depois de passar tanto tempo lendo sobre ela, os amigos, o país, é inevitável não pensar em um dia ir pra lá e conhecer tudo ao vivo", conta ele, que jura ter ficado com a impressão de que a Noruega não era tão longe como ele pensava. Ele pôde conhecer a cultura e o modo de vida de Torunn, sua casa, sua família, seu país.

O papo dos dois durou mais de um ano, passando do IRC para o ICQ. Símbolos típicos da cultura de cada país começavam a chegar pelo correio. Vários presentes foram mandados de um para o outro, sem resultar em crises de ciúmes do namorado da norueguesa. "A única coisa que ela conhecia de música brasileira era o Sepultura, e não dá pra descrever uma música, tem que ouvir. Eu decidi mandar alguns CDs, sete no total, uma camisa da Rio 2004, fotos e algumas coisas mais que eu não lembro", comemora Toffoli. E é lógico que este ato de extrema gentileza teve suas compensações. "Ela, então, me mandou algumas fitas com tudo que existe de música norueguesa, desde rock até música típica, uma camisa e um cachecol do Barcelona". Um troca-troca de alta qualidade. Guilherme tem fama de bom presenteiro. Sabe-se que seus amigos sempre ficam curiosos quando ele chega com uma caixa no aniversário de alguém. "No segundo presente, eu mandei vários livros, incluindo o "How to be a carioca", livros de fotos e um guia do Brasil. Mandei também uma camisa oficial do Flamengo para o irmão dela de 12 anos, o Steinar, que é fanático por futebol."

Com a camisa do Flamengo, foi moleza conseguir a simpatia da família de Torunn por aquele audacioso rapaz. "E ela respondeu com mais música, um livro de fotos de lá, chocolate e mais fotos. Acabei gastando bastante dinheiro, mas valeu a pena", finaliza Guilherme. No final do ano passado, ele viajou para a Europa e acabou resolvendo dar uma "*esticadinha*" até a Noruega. Os amigos virtuais puderam finalmente se conhecer, reparar em cada um. "Conversar com ela pessoalmente era idêntico aos nossos chats", lembra ele, que agora espera a vinda dela para cá, no final de 98.

"Quando você conversa com uma pessoa de um lugar tão distante, você percebe muitas diferenças entre as culturas. Uma coisa é conversar com uma pessoa que mora na mesma cidade, freqüenta os mesmos lugares, conhece as mesmas pessoas... Outra é falar com alguém que sabe muito pouco sobre a gente... Os referenciais são outros e tudo acaba sendo diferente em algum aspecto. Você passa a ter que explicar e

traduzir tudo e percebe grandes diferenças entre os povos, mas também muita semelhança na essência de cada um", atesta Guilherme. Uma história diferente, que rendeu bons copos de chope em um bar de Ipanema, no Rio, com alguns amigos (né, Fervil?).

Confiança total?

Mas nem tudo são flores no campo. Especialistas alertam para alguns males da Grande Rede: com a sensação de aproximação causada pela Internet, as relações sem a presença do calor humano estão sendo tão atraentes, que muitos parecem estar preferindo-as a uma conversa ao vivo e a cores. A rapidez com que esses novos "relacionamentos" se formam e criam raízes é assustadora. O sexólogo e internauta Charles Rojtenberg disse, certa vez, nesta revista, que "o mundo real é mais gostoso e palpável do que o virtual" (na matéria "Pornografia Virtual", .BR #16/ SET 97). Valéria Mauro, psicanalista, acrescenta que "não é tão fácil assim se envolver intimamente com uma pessoa". Abordar e seduzir o outro requer habilidade, firmeza, certeza. Lá na Internet, isso é verdade, fica mais simples. Não é à toa que a Rede tem sido o artifício predileto para "abordagem", por parte de quem sofre com o medo e a insegurança...

Mas muitos adolescentes e adultos de até 30 anos (os que mais usam a Internet) já se apaixonaram por pessoas que nunca chegaram a tocar, e nem a ver. Pessoas descritas por letras e códigos de IRC e que fazem o interlocutor imaginar todo o tipo de rosto. A fantasia, elemento importante no mundo virtual, passa a ser um dos caminhos para a continuidade das conversas e o começo de uma amizade. Muitos acham isso ótimo e estão felizes. Outros, nem tanto... Como disse a famosa internauta Carla Coelho, "o Flávio (namorado virtual) parecia um príncipe. Pena que depois ele virou um sapo".

Gato por lebre

Artista plástica de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Carla não teve tanta sorte com o namorado virtual. Sua história se tornou pública e ela ficou conhecida ao virar notícia em toda mídia nacional, no final do ano passado.

Carla encontrou no chat da Freetel (***www.freetel.com***) uma pessoa interessante para conversar. Um rico fazendeiro com o nome de Flávio Caiado, proprietário de aviões, bom conhecedor de vinhos e de sedução. As conversas se estendiam até altas horas da madrugada, chegando a totalizar 8 horas de conexão em cada um dos últimos dias. Um (mero?) detalhe: Flávio morava em Goiânia, a exatos 935 Km de distância de Carla. "E parecia que ele estava ao meu lado", conta ela. "Na outra semana, nós já parecíamos estar namorando, trocávamos intimidades um com o outro e a curiosidade em nos conhecer foi crescendo, mais e mais... e foi quando ele sugeriu que eu me deslocasse para Goiânia, para nos conhecermos, já que ele era um fazendeiro muito atarefado", conta ela. É a hora em que lembramos que a distância geográfica existe sim, e que é hora de enfrentá-la.

São histórias que mostram como tudo o que é novo causa medo e polêmica. A Internet ainda é, mesmo para os mais entendidos no assunto, uma novidade invasora. "A Internet não é só um avanço tecnológico. Ela tem uma forte capacidade de mudar ou mexer no comportamento do ser humano", analisa a psicanalista Valéria Mauro. Seus programas de bate-papo estão fazendo com que uma figura virtual possa entrar em nossa casa. "Quando conversávamos pelo microfone, eu podia ouvir sua voz com tal intensidade, que parecia que ele estava aqui, comigo. Era enlouquecedor!", revela Carla Coelho.

Encarar de frente um relacionamento de carne e osso é o que todo mundo mais quer. No final de tudo, o objetivo maior dos papos acaba sendo o encontro verdadeiro, com todos os seus

DOCUMENTO VERDADE

UM PULINHO... ALI NO ÁRTICO (!)

Parece mentira, mas não é!

From: Hans Gustav Beurling <beurling@online.no>
*To: **toffoli@trip.com.br***
Subject: Notícias do Ártico
Date: Domingo, 26 de Outubro de 1997 19:32

Alô todos!! São 10:15 da noite de domingo em Kristiansand, e eu estou mandando este e-mail da casa da Torunn. Hoje, fomos de carro a um fiorde. Estava fazendo uns −10°C e as montanhas estavam cheias de neve. Acabamos de ter rena assada no jantar. Desde que saí do Brasil não peguei um só dia que não tivesse um Sol maravilhoso!
Mandarei outro e-mail de onde puder...

TÃO PERTO!

defeitos, cacoetes, narizes tortos e alguns lances de gagueira. "Às vezes acontece de você achar mais interessante a pessoa na realidade", arrisca a internauta Marina de Castro, que gosta mesmo é de encontros reais. "A gente tem que ter uma certa humildade de se conformar com o fato de que o ser humano, na realidade, é imperfeito. E se conseguirmos lidar bem com isso, poderemos tirar bons proveitos dos bate-papos na Internet", diz Marina.

Encolhendo a distância

Sempre que é criado um novo sistema de transporte entre duas ou mais cidades, por exemplo, temos a sensação de que elas ficam mais próximas. Temos a mesma sensação quando um novo sistema de comunicação surge, com alcances cada vez mais altos. E, ainda, íntimos, no caso da Rede. É isso o que está acontecendo com o crescimento da Internet. Os sistemas de comunicação atuais têm seus ritmos, suas velocidades e mexem com a noção de distância, de extensão.
"O simples fato de mandar um e-mail de noite e já ter a resposta no dia seguinte de manhã faz com que você esqueça a distância geográfica. Acho que é mais interessante conversar com pessoas de longe porque qualquer assunto se torna agradável. Tudo acaba sendo diferente em algum aspecto", analisa Guilherme Toffoli.

E desde que o mundo é mundo, os melhoramentos de locomoção abriram espaços mais vastos e inúmeras possibilidades de existência aos seres vivos. Pergunte para qualquer estudioso no assunto. A imensa quantidade de eventos e notícias que recebemos do mundo todo, atualizadas com a mesma velocidade com que se fecha uma edição de jornal, nos dá a habilidade de participar do que acontece em outros lugares. Habitantes de qualquer parte do mundo podem estar juntos em Nova Iorque neste exato momento, conferindo as novidades culturais da semana. Um bom site que exemplifica isso é o da revista diária *Strikingdistance* (***http://strikingdistance.com***), um show em informação sobre todos os eventos culturais "cabeça" americanos. A página de abertura te dá opções: Los Angeles, Nova York ou San Francisco. O que você preferir, sempre com o cabeçalho lembrando que dia é hoje. Você fica sabendo de tudo o que está acontecendo por lá. Ou, então, pode se contentar com o jornal argentino "El Clarín" (***www.clarin.com.ar***), que tira fotos de Buenos Aires a cada 3 minutos. Dá para lembrar, depois de visitar tão a fundo essas cidades, qual a distância que as separa de nós?
Eu já esqueci!

Adriana Lutfi
(lutfi@openlink.com.br)
é uma jornalista de carne e osso, trabalha pra caramba e não sabe mentir para ninguém!

Dançando no paraíso, entre o Céu e o Inferno

No início, um encontro virtual. Depois, a paixão incontrolável. Veio então o esperado encontro físico. Uma viagem dos sonhos pelo Nordeste. O escândalo na mídia. A decepção geral, a máscara caiu, e o final infeliz... :'-(

Byte-papo exclusivo com Carla Coelho

Carla Coelho ficou 30 minutos conversando com a gente por telefone. Recuperada do susto e acordada da total fantasia montada em relação àquela figura tão sedutora do chat, ela pensa em levar ao público seu "caso verdade". O The End não foi dos mais felizes: ela agora tem, sozinha, que pagar a dívida de R$ 15 mil deixada em hotéis e locadoras depois da viagem. Carla estava ao lado de um homem psicótico, endividado, que dizia ter perdido os documentos e depositado R$ 10 mil reais na conta de Carla para cobrir qualquer gasto. Ela só não percebeu que esses mesmos R$ 10 mil foram roubados por ele de uma outra conta corrente dela. Para dar um gostinho da "aventura" da moça, confira alguns trechos do nosso papo:

.BR – Como foi lá em Teresina, quando vocês foram levados para a delegacia?

CACO – Primeiro, o delegado falou o nome do Flávio, pela identidade. Antes, o Flávio havia dito pra mim que tinha perdido todos os documentos. Aí, de repente ele aparece com a identidade! Aí, o delegado falou o nome dele certo. Era diferente do que ele tinha falado pra mim! E aí eu comecei a perguntar o que era aquilo, o que estava acontecendo. E, de repente, o delegado acha uma folha de cheque minha em branco nas coisas dele. Escondidinha, no meio dos documentos dele.

.BR – Ele conseguiria imitar a sua assinatura?

CACO – Ele imitou a minha assinatura. Imitou! Eu fiquei em pânico. E aí o delegado o prendeu, algemou, levou para as grades... menina, eu fiquei assim, sem saber o que estava acontecendo, e liguei para a minha mãe. Ela começou a falar as coisas, a derramar tudo e eu não conseguia falar, de tanto que chorava. Foi tudo assim, de uma vez! Um balde d'água fria. Também, tava tudo tão bom até um dia antes... nossa, eu levei um susto. Quando eu vi aquele cheque, eu falei "gente, isso é um engano. Isso não pode estar acontecendo, ele é um homem tão bom!"

.BR – E a polícia ainda está atrás dele, não?

CACO – Por enquanto, não. Até o dia em que acontecer a intimação. A gente vai a júri. Eu estou pagando todos esses cheques. Faltam só 18, antes eram 38. Tirando ainda hotel, locadora... Só de locadora [de veículos] foram R$ 2.500,00. Hotel foi R$ 2 mil e 200 e pouco. Eu estou pagando os cheques, ainda. Sabe quanto que deu a dívida? R$ 15 mil reais. (N.E. : a entrevista ocorreu em Novembro/97)

.BR – Você, depois disso, criou algum problema com a Internet? Continuaria batendo papo com alguém que você não conhece, ou nunca mais?

CACO – Ah, sim. Eu bato papo com outras pessoas. Voltei e reencontrei alguns amigos que eu tinha aqui, já conversei com eles depois disso... A Internet para mim é um meio de comunicação ma-ra-vi-lho-so. Não existe

melhor. Eu amo a Internet. Pena que eu... [suspirando] botei fé numa pessoa que não merecia... eu fui seriamente lesada nessa história toda. O meu erro, sabe qual foi, nessa história? O de não ter conferido o celular dele, por exemplo. Eu ligava para o celular dele e o pai atendia. Não era dele.

.BR – Príncipe encantado?

CACO – É, mais ou menos. Um príncipe que virou sapo. Sabe aquela coisa que toda mulher fica empolgada? Porque a mulher gosta de carinho, você sabe disso. Ele escrevia poesias pra mim, sabe? Mandava coisas bonitas pra mim no computador e canções musicais... aquela coisa que vai te preenchendo...

.BR – E você, estava há muito tempo sozinha?

CACO – Há muito tempo. E eu pensei "por que que eu não vou arriscar? Todo mundo faz isso!" Eu achava que era verdadeiro tudo isso. Eu devia era ter ido atrás, saber se "ele" era ele [o real] mesmo... essas coisas que a gente tem que fazer. Eu acreditei. Mas eu não fui a primeira, viu! Tem mais duas pessoas com quem ele fez isso.

.BR – Duas pessoas da mesma maneira?

CACO – Uma delas foi pela Internet, manteve contato, mas ela conseguiu que ele não se aproximasse da filha dela e conseguiu evitar. A outra mora em Angra dos Reis, tem 31 anos, é empresária. Ele tirou o apartamento dela. Só para você ter uma idéia.

.BR – Você chegou a dizer que ele era um "amante profissional". Era um pouco por isso que você não conseguia acreditar? Ele fingia muito bem?

CACO – Fingia. Fingia muito bem. Parecia um homem apaixonado. Nunca vi fingir tão bem!

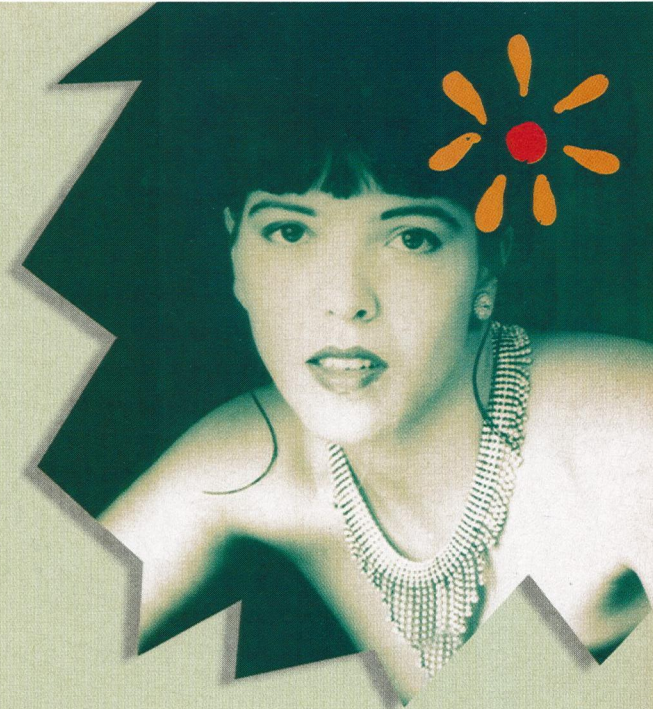
.BR – E você disse que estava indo viajar, agora. Para onde?

CACO – É, eu vou pra São Paulo, dar uma agitada no meu livro. Vou ver se consigo acertar alguma coisa dessas contas aí. Vou pedir um empréstimo ao meu padrinho. Vamos ver. Vou tentar agitar um dinheiro lá. Vou ver se ele consegue fazer um empréstimo, sabe. Porque aí eu fico devendo para um lugar só, né? Aí, eu não sei o que é pior... Mas eu preciso limpar o meu nome, porque eu nunca fui e não sou estelionatária, entendeu? Nunca dei um cheque sem fundo na minha vida! Então, eu não posso deixar que isso suje o nome da minha família.

.BR – Vocês chegavam a conversar mais de 8 horas por dia?

CACO – Aham. [risos]. Das nove da noite às quatro da manhã, mais ou menos. Era todo dia. Às 21 horas eu entrava e ele também. Ele era pontual. Usávamos o microfone. Quando você fala com a pessoa, parece que você está entrando no computador. É muito mais real. Você ouve a voz. Ele tinha a voz tão firme, de uma pessoa tão decidida, não era uma voz tremida. Ele falava as coisas com decisão! Nossa, era muito louco.

.BR – Tudo promessa.

CACO - Tudo promessa. Ele falou pra mim que tinha comprado, na véspera da viagem, uma fazenda de 1.400 hectares e 1.400 cabeças de vaca. E que ele estava vacinando o gado até tarde e de lá ele ia para o aeroporto para se encontrar comigo. Íamos para Fortaleza. (...) Você não faz idéia do que esse homem me fez viver, entendeu? Eu acreditava em tudo. Eu viajei na história dele. Ele falava com a minha mãe, com o meu pai, todo mundo.

"Você não tem idéia do que esse homem me fez viver!"

.BR – E a conta do celular, não era muito grande, não?

CACO – A conta do celular, só de Goiânia e Fortaleza deu R$ 600,00. O telefone de casa deu R$ 1.500,00. O telefone está cortado, porque a minha mãe não teve condições de pagar. Eu pagava 40 horas de acesso de Internet, o que pra mim era mais do que suficiente antes de namorar com ele. Depois que a gente começou a conversar, sabe quantas horas eu falei com ele? 98 horas na Internet. Nos dez dias em que eu o conheci.

.BR – 98 horas em 10 dias?

CACO – Dez dias. Eu ficava praticamente sábado e domingo o dia inteiro.

.BR – Sem interromper?

CACO – Sem interromper. Comia em frente ao computador, e assim ia. ■

Revolução

A Internet mudou seu computador. Ao mesmo tempo em que os browsers estão caminhando para a integração com o sistema operacional, programas como Word, CorelDraw e Page Maker lançam, a cada dia, novos recursos adequados à Rede. Será que o ciberespaço ditará as regras do futuro da Informática? Pelo visto, a socialização do seu computador em ambiente de rede é inevitável.

Revolução em rede

Quando o boom da tecnologia e a explosão da Internet comercial começaram, ninguém imaginava que a interatividade da Rede iria migrar para o computador. Nem o Bill Gates (quem diria?), com sua bola de cristal, conseguiu enxergar o tamanho potencial revolucionário do ciberespaço. Hoje, com a plena disseminação da Internet, a situação é outra: a Rede virou o centro das atenções, assumiu as rédeas e passou a ditar as regras. Se antes ela nasceu e cresceu em conformidade com os padrões da microinformática, hoje, é ela que estabelece os novos rumos da indústria – que passa a girar e se desenvolver ao redor da Net.

Com o novo conceito de Webtop, a forma de navegação da Web é acoplada ao sistema operacional, facilitando o acesso a arquivos ou diretórios que são considerados como links de uma home page. Na verdade, estamos prestes a entrar na era em que o micro se assimilará a um grande e poderoso site e o browser não será mais um programa isolado, mas qualquer janela de um aplicativo que nos mostrará o mundo mágico da interatividade digital.

Por outro lado, os programas convencionais estão se adaptando à Rede. Word, Excel e Acess, por exemplo, já dispõem de recursos para salvar documentos no formato Web. Editores gráficos facilitam a vida de webmasters, permitindo a gravação de imagens no padrão GIF e JPG.

Será que o futuro do micro estará em um único megaprograma que reunirá todas as funções de edição de texto, imagem, planilha, banco de dados e browser? Será que a quinta geração de navegadores continuará caminhando para esta convergência? E o início disto tudo iremos vivenciar este ano. Quem sabe não estaremos cruzando um marco na linha do tempo da Informática? Tudo indica que sim, e aponta nesta direção. Mas, o futuro, só Deus sabe... ;P

Integração Total

A Web no seu desktop

Por Patricia Diniz

Um belo dia, um amigo seu resolve incrementar o seu computador com um programa novo que tornaria o seu sistema mais ativo. Sem entender muito bem, você nem questiona e permite que ele faça um *upgrade* no micro. Quando você *restarta* o seu bom e velho PC, não entende nada. Será que eu estou conectado e não sei? A Internet veio parar dentro do meu computador? Calma, o que você está presenciando é a era do Active Desktop (desktop ativo).

Toda esta mudança no micro começou ano passado, quando assistimos ao lançamento da quarta geração dos navegadores da Netscape (Communicator) e da Microsoft (Internet Explorer), que estabeleceram uma nova forma de relação com a área de trabalho.

O Communicator trouxe como elemento ativo o Netcaster, um componente push que utiliza o desktop do usuário para empurrar as informações coletadas na Web. Mas o segundo, o IE 4.0, além de ter sua estréia alarmada por uma grande campanha de marketing, iniciou os internautas e micreiros de todo o mundo para uma nova forma de lidar com o conteúdo estático do micro. É o famoso Active Desktop, ou, para os íntimos, Webtop.

Na realidade, o IE 4.0 não é mais um simples navegador Web, ele emprestou ao sistema operacional (SO) as características interativas da Rede. São programas abrindo com um simples clique, janelas que funcionam como pequenos browsers, o item "Favoritos" aparecendo no menu "iniciar"; enfim, a Internet está de fato no seu computador.

Pode-se, por exemplo, adicionar a janela de endereços do browser na barra de ferramentas com apenas um clique através do botão direito do mouse, facilitando o acesso de arquivos e páginas Web. Para isso, basta que o usuário digite o caminho do documento, ou a URL do site, e pressione "enter". Fácil?!

Outra mudança de cair o queixo de qualquer internauta é a interface do Windows Explorer. Ele deixa de ser apenas um gerenciador de arquivos e passa a incorporar também os recursos do browser, sendo possível navegar normalmente por ele, enquanto que o gerenciamento de documentos também pode ser feito no browser da Microsoft. Quando digitamos na janela de endereços um path de um diretório, como: **C:/internet.br**, rapidamente o IE 4.0 se transforma no Windows Explorer e apresenta todos os arquivos contidos na pasta.

No entanto, é claro que o Sr. Windows, o titio Bill, não lançou estes recursos por acaso. Ele está querendo roubar a parte do mercado digital da Netscape, além de propagar o seu novo sistema operacional, o Windows 98. Pelo que parece, ele está conseguindo seus objetivos. Até dezembro passado, mais de um milhão de pessoas de todo o mundo fizeram o download do programa, e a cada dia mais uma fatia de usuários vai sendo tirada da concorrente. Porém, segundo a empresa de Gates, a iniciativa de ter lançado IE 4.0 foi também uma forma de dar oportunidade àqueles que não migrarão tão rápido para o Win98, adicionando, assim, valor ao Win95. Acredite se quiser!

Javagator é o nome do browser Java que a Netscape estará lançando no primeiro semestre deste ano. Este navegador está sendo desenvolvido para os Network Computers (NCs) e para os computadores pessoais. O grande diferencial é que ele se adequa a qualquer sistema operacional, saindo, portanto, do Império Windows.

Desktop
interface
homem
máquina

Pré-história até século XVIII dC
Na era de Fred Flinstone, o homem só utilizava a própria voz. Depois, descobriu as mensagens por tambores, sinais de fumaça e outras "maravilhas tecnológicas" da época.

1794
Nessa data utilizou-se o primeiro sistema telegráfico. Sinais de luz eram retransmitidos várias vezes até o destino final.

1832
Depois da pipa energizada de Thomas Edison, Samuel Morse utilizou a eletricidade para fazer o primeiro telégrafo por fios.

1876
Graham Bell inventa o pior pesadelo dos pais de adolescentes: o telefone.

1887
Hertz coloca todo mundo no ar, com as ondas eletromagnéticas.

1894
Primeiras transmissões sem fios, dando início ao desenvolvimento do rádio.

Janelas em todo lugar

Depois de sentir o gosto de ter um computador ativo, entraremos de fato no mundo do Active Desktop, ou melhor, do Windows 98. Também conhecido como Memphis, o Win98, segundo a Microsoft, será um dos últimos lançamentos da empresa neste século, com um possível upgrade no ano 2000. E ainda: será o último descendente do DOS (verdade ou mentira?).

Tendo previsão para ser colocado no mercado em meados deste ano, ele virá pré-instalado em todos os novos PCs deste período e terá como componente principal o Internet Explorer 4.0.

Pelo slogan que a empresa de Gates está propondo: "Address windows everywhere" (janelas de endereço em todo lugar), o objetivo primordial deste novo sistema será o acesso à informação, que estará a um clique do mouse. Mas qual será o diferencial do Win98 em relação aos recursos disponíveis até agora?

Em relação à Web, a integração com o sistema operacional ficou maior, quer dizer, o novo SO foi moldado para incorporar o browser. Ele integra funções, recursos e toda a interface do IE4, havendo uma total igualdade entre arquivos e sites. Os programas continuam sendo abertos com um simples clique, os folders (pastas) se assemelham às páginas Web e funcionam como browsers, a barra de ferramentas já possui a janela de endereços, com a possibilidade de você poder customizá-la com os seus folders prediletos. Como podemos observar, os recursos iniciados pelo IE 4.0 serão aprimorados no Win98.

Em meio a tanta "atividade", a ferramenta push não poderia ser esquecida. O Windows 98 busca a informação fresquinha toda vez que ela for atualizada no site assinado por você. Ele tem a possibilidade de avisar sobre o conteúdo novo através do e-mail ou por uma forma de alerta gráfico no ícone do canal. Os novos dados aparecem no screen saver (proteção de tela).

Há também a possibilidade de você assinar páginas para a leitura off-line. Para isto, basta informar ao programa quando você deseja ler as informações novas; então, o Win98 se conecta na hora e dia estipulados por você e captura o conteúdo novo. É claro que o IE 4.0 oferece o mesmo recurso e seus usuários obtêm o mesmo resultado, mas neste caso não se trata de um browser, e sim de um sistema operacional, o que agiliza a vida de muito internauta.

O emissário do novo tempo

Se você está cansado da briga dos browsers, está se sentindo um o "cabo de guerra" da Microsoft e da Netscape, dê uma olhada neste programa. O Emissary Desktop (***www.attachmate.com***) integra as funções de navegador, correio eletrônico, newsgroup, gerenciador de arquivos e editor HTML em uma única interface. E pasmem, estes recursos o acompanham desde 96, bem antes da coligação de todos estes recursos no IE e Communicator. Se você gostou da idéia, pode baixar uma versão demo de 30 dias do programa em ***www.download.com/PC/Result/TitleDetail/0,4,207-21109,501000.html***.

Webtop

1936 Primeira TV comercial. A telinha começava a mostrar suas garras.

1946 Primeiro computador eletrônico – vovô ENIAC aponta para o futuro!

1977 Surge a fibra óptica, que revolucionou as comunicações com sua alta capacidade de tráfego de dados.

1978 Cria-se o termo "Telematique" – informação a distância. A Informática dá seus primeiros passos no sentido de tornar-se ferramenta de comunicação.

1981 Surgimento do IBM-PC. Início da popularização dos computadores pessoais.

1990 Surgimento da Internet comercial e fim da ARPANET, onde tudo começou... O mundo ao alcance de todos. A Informática se volta, cada vez mais, para a grande Rede.

Quem dirige o futuro?

Parece que o Departamento de Justiça dos EUA (DOJ) não gostou muito da idéia da Microsoft "empurrar" o IE 4.0 em seu novo sistema operacional, o Windows 98, e assim colocar o Active Desktop. A empresa de Gates afirma que se for necessário retirar o Active Desktop do Win98, haverá muito trabalho a fazer, pois eles teriam que testar tudo de novo, o que iria atrasar o lançamento do novo sistema.

O DOJ acusou a Microsoft de violar um acordo que a companhia assinou em 1995 e já proibiu a empresa de incorporar o IE 4.0 no Windows 95. O acordo impede que a empresa inclua seus softwares na licença do Windows, mas não a proíbe de colocar novas tecnologias no sistema.

O problema é que ela não estava dando oportunidade de escolha ao usuário, isto é, forçava os construtores de PC a ignorarem os outros navegadores, já que os micros passariam a possuir o IE. O governo americano afirma que a empresa de Redmond está tentando utilizar o monopólio Windows, cerca de 90% dos computadores pessoais do mundo, para propagar o uso do IE 4.0.

O Tio Bill se defende e afirma que a integração é uma tendência do mercado e que o DOJ não está compreendendo esta lógica. E afirma que a decisão da Corte americana foi positiva para a guerra dos browsers. Será que esta é uma barreira para a concretização do futuro do desktop? Ou uma abertura de portas para o Aurora, da Netscape, e outras iniciativas?

No entanto, o IE 4.0 não é a única vedete deste sistema. O usuário do Memphis terá em seu HD todo o pacote de navegação da Microsoft, com o Outlook Express (correio eletrônico), o Front Pad (editor HTML), NetMeeting (video-conferência) e NetChat (software de bate-papo).

Exclusividade

Uma das novidades do Windows 98 é a inclusão do WaveTop (*www.wavetop.net*), uma tecnologia de broadcasting (transmissão), da Wave Phore, que possibilita aos provedores de conteúdo colocarem as informações disponíveis através do VBI – Vertical Blanking Interval –, uma parte não utilizada de transmissão a cabo e das TVs. O WaveTop permitirá que os usuários recebam conteúdo multimídia da Internet nos seus micros por sinais a cabo ou da televisão convencional. Semelhante à tecnologia Intercast, da Intel, o WaveTop envia os dados através dos sinais de 264 canais da PBS National Datacast Inc. o que corresponde a mais de 99 por cento das casas com televisão dos EUA. Assim, pode-se assistir a um jogo e conferir informações extras em algum site. Já deu para perceber que nós, simples terceiro-mundistas, vamos ficar fora dessa. Mas, quem sabe, se com a liberação do acesso à Internet nas TVs a cabo brasileira, alguma parceria possa ser feita neste sentido? É viver para crer!

Já pensou, ter a sua conexão aumentada em até cinco vezes? O Windows 98 aplica uma tecnologia chamada Multilink Channel Aggregation (Agregação de Múltiplos Canais), permitindo que um computador com dial-up utilize vários modems como se fossem uma única conexão, implementando, assim a alta velocidade nas horas de navegação do usuário. Por exemplo, se você possuir dois modems de 56kbps, sua conexão fica o equivalente a um ISDN (Integrated Services Digital Network).

Mas nem tudo são flores. Isto é possível somente se o servidor ao qual você está se conectando suportar esta tecnologia. Isto é, se ele for NT4.0 ou NT5.0. Porém, os usuários que se conectam por uma LAN (Local Area Network) poderão tirar maior proveito desta tecnologia, obtendo resultados semelhantes a uma linha T1.

Além disso, o dial-up do Win98 suporta Point-to-Point Tunneling Protocol (PPTP), que permite que você crie links criptografados entre duas redes corporativas pela Internet, diminuindo o custo da ligação e assegurando o envio de dados seguros.

1994 Intel lança o seu processador Pentium.

1997 A Microsoft incorpora o Internet Explorer ao sistema operacional Windows 95.

amanhã

2001 Os avanços nas telecomunicações permitirão a comunicação telefônica de qualquer parte do globo, via satélite.

2002 Os computadores, enfim, reconhecerão a escrita à mão, em praticamente todos os idiomas.

2007 As fibras ópticas chegarão aos lares de todo o mundo permitindo acesso ultra-rápido à Internet.

2009 Orgasmatron. Um dispositivo que estimula o cérebro, simulando o orgasmo, causará frisson do novo milênio.

2016 Holofone. Um telefone que simula a presença do interlocutor, através de hologramas... Qualquer bocejo será motivo de guerras interplanetárias com sua namorada.

...

Cadê o Netscape?

Você deve estar se perguntando: Aonde coloco o meu Netscape? Será que não vou mais usar o Communicator? Calma, não precisa chorar. O Windows 98 não impossibilita a utilização do browser da Netscape. Você poderá aproveitar os recursos de desktop ativo e navegar no seu programa de estimação, sem problemas. Ufa!

Porém, como o titio Bill é esperto, ele não permite que você troque o navegador padrão, aquele que aparece assim que você tenta abrir uma página Web, e ainda torna um pouco difícil desinstalar o IE 4.0. Esta é uma das razões por que a Netscape não vai muito com a cara do Active Desktop, e quer de qualquer forma que a empresa retire o IE 4.0 do sistema operacional. (Leia mais no box "Quem dirige o futuro?")

No entanto, a empresa do Mozila afiou suas garras, deu um contra-ataque e anunciou em outubro passado sua ferramenta de desktop ativo, o Aurora. Ele utilizará o RDF – Resource Description Framework –, baseado na linguagem de programação XML (eXtensible Markup Language), que possui um consistente mecanismo para organizar e acrescentar conteúdo. Assim como o IE 4.0, o Aurora integra as informações do usuário para um WebTop que abriga os dados da Internet, do desktop, de e-mails, canais push, bookmarks, banco de dados, enfim, integra todo o conteúdo disponível dentro e fora do computador do usuário.

Afinal, qual é a vantagem de pegarmos carona no Aurora, em vez de aderirmos ao Win98? Bem, o Aurora, ao contrário do Windows 98, será um componente gratuito do Netscape Communicator.

"Nós esperamos incluir o Aurora gratuitamente no Communicator, pois se alguém não quiser fazer um upgrade para o novo sistema terá uma alternativa", disse Mike Homer, vice-presidente da empresa, em uma entrevista para a Cnet (***www.cnet.com***).

Para a Netscape, o Webtop não é só uma integração com o desktop do Windows, como o IE 4.0, porque, para eles, esta função deve ter uma interface multiplataforma, e não somente uma exclusividade do Windows. Como podemos ver, a briga dos browsers também migrou para o desktop. ; D

Padronização já!

A interação com sistema operacional não é a única mudança dos browsers. Eles já não estão mais com a função de "janela para o mundo". Devido à competição agressiva entre a Microsoft e a Netscape, alguns sites estão optando por desenvolver seus serviços para serem vistos em um só navegador. Por exemplo, na página de abertura da Warner Brothers existe a seguinte frase: "Bem-vindo à Warner Brothers. Você está quase lá! Antes, você deve carregar o Internet Explorer 4.0." Dados que demonstram que o futuro também está na padronização.

Patricia Diniz
(patdiniz@ediouro.com.br)
é editora-assistente da internet.br, e está cruzando os dedos para que essa onda interativa pegue.

Dinossauros

em busca da sobrevivência

Os softwares convencionais não fogem à regra e se adaptam ao novo paradigma, a Internet.

Por Paulo Vianna

Já se foi o tempo em que era possível escrever programas de computador sem pensar na Internet. Enraizada até o fundo da cultura informata, a redona hoje toma conta de tudo e nenhuma software house ousaria lançar um produto sem adequá-lo, de alguma forma, ao ambiente de Rede. Até mesmo ferramentas tradicionais como o Page Maker, CorelDraw, AutoCAD e o Photoshop, entre outros, que reinaram absolutos na era pré-Internet, hoje incorporam conceitos de comunicação e de documentação eletrônica absolutamente impensáveis há dois ou três anos. Mais do que nunca, ter um computador é estar online.

Entre os softwares de editoração eletrônica, o primeiro a mergulhar na Rede foi o Page Maker, que sofreu modificações profundas na sua estrutura e agora gera páginas em HTML (Hiper Text Markup Language), o esperanto da Rede. Mais: exporta em formato PDF (Portable Document Format), um arquivo eletrônico que pode ser lido em qualquer plataforma.

O mergulho do Page Maker na Internet se insinuou na versão 6.0, quando ele se tornou capaz de exportar páginas em HTML; mas foi na versão seguinte – a 6.5 – que esses recursos atingiram a maturidade. Quando sentiu que o caminho era este, a Adobe foi além: dedicou um capítulo generoso dos seus help files (Arquivos de Ajuda) para explicar como desenhar home pages com o Page Maker. E mais: como transformar documentos tradicionais, projetados para papel, em home pages, contornando as limitações que o padrão HTML impõe aos documentos. Mesmo com todo este apelo, o forte do Page Maker continua sendo o papel e pouca gente o adotou como ferramenta de web design, mas o produto jamais será o mesmo depois da Rede. Não se surpreenda se, em breve, o Page Maker trocar de nome e virar "Home Page Maker".

Mas a incorporação de recursos de Internet no PM6.5 não ficou por aí. Se o seu trabalho viaja entre o papel e as ondas da Net, você pode usar mais um recurso praticamente desconhecido de quem opera o software: devido à conectividade com o sistema de mensagens do Windows – o Windows Messaging – pode-se enviar mensagens de correio eletrônico diretamente do Page Maker, sem necessidade de usar produtos de terceiros. É importante observar que o sistema deve estar configurado para usar o Windows Messaging como sistema de comunicação básico da máquina, mas, isto feito, o recurso funciona sem problema algum.

Outra ferramenta tradicional que redobrou suas forças com a Internet foi o CorelDraw. Líder no mercado de software de ilustração, sua versão 8 – a mais recente, lançada em outubro do ano passado – incorporou literalmente todas as ferramentas e recursos necessários para quem pretende fazer alguma (leia-se qualquer) coisa na Internet. Com isso, manteve sua clientela cativa – constituída basicamente de profissionais das artes gráficas – mas ganhou outra, sedenta de novidades –, a dos profissionais da Internet.

Para começar, consolidou todas as ferramentas internautas num pacotaço digno de fazer babar qualquer webdesigner. O produto chama-se Corel WebMaster Suite e traz desde o "drop shadow" (aquele recurso que gera efeito de sombra nas letras) a um conjunto completo de ferramentas administrativas de manutenção de um site. O próprio CorelDraw ganhou uma nova interface para facilitar a vida de quem escreve HTML e, agora, a edição de home page acontece no estilo WYSIWYG (What you see is what you get, ou "o que você vê é o que você fez"). Tem mais: ele exporta GIFs transparentes, oferece preview de JPEG dentro dos próprios desenhos e trabalha com as últimas especificações da linguagem HTML, como folhas de estilo, tabelas e layers do Netscape.

Outro monstro sagrado a vestir a camisa da Rede foi o AutoCAD. A *conversão* é notada logo no Help da versão 14, de onde é possível fazer uma conexão direta com o site da Autodesk. Mas o CAD foi além. Através de um plug-in, é possível visualizar arquivos do tipo DWF (Drawing Web Format) diretamente na Web, sem ter que convertê-los para GIF e JPG. O novo formato é altamente compactado e foi desenvolvido para permitir velocidade máxima de transferência nas conexões na Rede. Isto pode parecer

DICA
Se você é usuário de Page Maker e usa seus recursos para gerar documentos eletrônicos, não deixe de fazer o download da atualização para a versão 6.52, em ***www.adobe.com/supportservice/custsupport/LIBRARY/3c7e.htm***, que corrige pequenos problemas na importação dos arquivos PDF.

uros

meio complicado a princípio, mas é uma mão na roda quando se trata de discutir alterações no projeto com um cliente que mora do outro lado do país. Claramente, a idéia da Autodesk é fazer da Internet uma espécie de mesa de reuniões, onde será possível trocar idéias e arquivos sem a menor dificuldade.

Outra facilidade oferecida pela Autodesk na versão 14 é a possibilidade de embutir URLs (que são os endereços da Web) dentro desse formato, criando links com outros projetos em outros web sites. O poder desse recurso está na sua simplicidade. Um projeto de engenharia que envolva empresas em diferentes cidades e estados pode ser desenvolvido a distância em praticamente todas as suas etapas.

As ferramentas de Internet no CAD ganharam um nome à parte: chamam-se AIU (AutoCAD Internet Utilities) e são, na verdade, um produto independente e gratuito. Mesmo os usuários de CAD que não tenham adquirido o AIU quando compraram o software podem fazer a atualização, de graça, em ***www.autodesk.com/products/acadr14 /features/aiu30b.htm***.

Mas não foi só entre os softwares de editoração que a mudança aconteceu. A Caere, líder de mercado na área de reconhecimento ótico de caracteres – conhecido como OCR, tecnologia que permite "scannear" a imagem de um texto e transformá-lo em texto editável –, lançou recentemente a versão 8 do seu OmniPage Pro, com a atenção flagrantemente voltada para a Internet. Além de uma precisão maior no reconhecimento do design de um sem-número de fontes de tipo, o OmniPage agora salva em formato HTML, o que equivale dizer que, respeitadas certas condições de legibilidade e clareza, pode-se transportar um documento diretamente do papel para a Web, e, detalhe importante: sem edição de HTML! Não é pouca coisa, sobretudo se a gente pensar na confusão que era editar HTML puro há pouco tempo.

Não satisfeita com isso, a Caere lançou ainda uma suíte de aplicativos voltados especificamente para a Rede, chamado OmniForm. A idéia do produto é justamente simplificar as tarefas administrativas de um webmaster: ele agrega as facilidades do OCR às ferramentas de importação de formatos e administração de downloads e uploads. Seguindo a trilha do Page Maker, o OmniForm também salva em HTML e PDF, descartando o uso de outras ferramentas.

Mas entre todos os produtos que mudaram de cara depois da Internet, há dois softwares cujo mergulho foi mais profundo do que todos os outros: Office e Explorer, da Microsoft. Conseqüência direta do susto de Bill Gates com a explosão da Internet há três anos, a dupla Office/Internet Explorer é a arma mais poderosa na guerra que a gigantesca software house preparou para a concorrência.

Em que pesem os muitos bugs encontrados nos dois produtos, o resultado final agrada e satisfaz. Detalhe: ambos são originários da era pré-Internet. O Office nasceu como uma suíte de aplicativos de escritório, com processador de texto, planilha, banco de dados e outros aplicativos menores. O Explorer substituiu o velho gerenciador de arquivos das versões anteriores do sistema. Juntos e de roupa nova, são "a" cara do Windows 98, que o mercado deve conhecer ainda nesse primeiro semestre do ano.

"Toda a Microsoft está voltada para prover soluções para a Internet", disse Bill Gates na Comdex Fall de Las Vegas, em novembro último. "Não se trata mais de desenvolver um produto aqui, outro ali, de forma isolada. Todos os produtos da Microsoft terão a Internet não só como cliente, mas sobretudo como ambiente" – concluiu.

Em maior ou menor grau, todos os softwares importantes – que ocupam posições de liderança no mercado, como o Photoshop, o FreeHand e outros – fizeram modificações na sua estrutura para encontrar uma porta de entrada para a Internet. Mas acredita-se que isso deva durar pouco tempo.

Pelo andar da carruagem, esse 1998 será marcado por um nova onda de fusões: pequenas software houses desaparecerão, outras mudarão de nome e novos gigantes surgirão. Empresas como Oracle, IBM e Unisys ainda têm muito o que mostrar nesse terreno. Além do mais, fazer exercícios de futurologia num mercado como esse equivale a dar uma saraivada de tiros n'água. Mas uma coisa é certa: em 1998, haverá cada vez menos produtos independentes e cada vez mais produtos integrados. Todos, literalmente todos, ligados, costurados, amalgamados e intrinsecamente associados à Internet. É ver para crer.

Paulo Vianna ***(pvianna@well.com)***
é jornalista de O Globo, Informática etc., e gasta horas atrás da bola de cristal que acabou de ganhar do Papai Noel, tentando descobrir o que o futuro nos reserva.

Para desmentir as "más-
línguas", ajudá-lo a
perder os quilinhos que
estão sobrando ou
simplesmente relaxar,
trouxemos para você
tudo sobre Fitness.
Mudando o esquema de
turbinar o browser,
agarrar a *internet.br* e

FITNESS

passar a madrugada na
Rede, vamos hoje manter
um olho na tela e outro
na bicicleta ergométrica.
Esqueça os excessos
e começe a suar de
verdade, para poder
"desfilar" pela Internet e
pela vida de corpo e
mente nota 10!

Por Thania Thaddeu

Ilustração: Bernard

Como seria a figura de um internauta típico? Um garoto de óculos, barrigudinho, e viciado em chocolate e Coca-Cola? Pode ser que muita gente que anda por aí, nos becos escuros do ciberespaço, não tenha nada a ver com esta descrição, embora chegue ela muito perto do que se imagina ser o chamado "internauta". Muitas pessoas ainda acham que o verdadeiro perfil do usuário de computador é... redondo.

Aposentando aquela velha desculpa de "começar a ginástica ou a dieta na segunda-feira", pegue as dicas.br e descubra como dar adeus aos pneuzinhos e continuar num ótimo astral. Se o prazo para entrar na linha é curto, procure um SPA, que vai fazer aquela "revisão geral" e lhe entregar de bandeja um corpo perfeito para as areias escaldantes do verão. Ou, quem sabe, seria mais interessante conhecer gente nova e fazer uma turma na academia? Tem uma porção delas esperando por você no browser mais próximo. Se a sua praia é mais "zen" e você não curte a agitação da academia, que tal um tratamento alternativo que vai colocar seu espírito em paz e sua vida em ordem? Quando chegar finalmente ao nirvana, paraíso espiritual, você nem mesmo se lembrará que tinha problemas com a balança.

Corpoware em ritmo

Brincadeiras à parte, o lance mesmo é cuidar da saúde e não se deixar rotular. Quem disse que malhação não combina com filme de ficção? Não é só porque você adora uma nave espacial que está proibido de se tornar um ser completo, saudável de corpo e alma. E quem pode garantir que aqueles músculos incríveis estão sempre acompanhados de um cérebro não tão forte? Cuidar de si mesmo já é uma boa prova de inteligência e espírito saudável. A Nova Era está aí na porta pedindo para entrar, e quem não quiser perder o bonde do futuro precisa se despir desses velhos preconceitos.

Por falar em Nova Era, que tal fazer uma avaliação do seu biorritmo e descobrir os dias mais favoráveis para cada tipo de atividade? Muitos outros tratamentos e "diagnósticos" alternativos também estão disponíveis na Internet: de mapas astrológicos a informações sobre acupuntura e medicina oriental. Existe até mesmo um SPA que baseia todo o tratamento em métodos alternativos para exercitar e curar o corpo e a mente.

Os SPAs tradicionais também marcam presença na Rede, convidando-o a descansar da rotina diária e aproveitar para cuidar das saúdes física e mental. No Spa Shop Viagens pode-se fazer reserva ou pedir informações sobre SPAs em várias cidades do Brasil.

Para quem não pode se desligar do mundo em um SPA, a saída é freqüentar uma academia e controlar as calorias dos alimentos em casa. Pegue a lista quente da *internet.br* e escolha a sua academia. Para controlar o cardápio, siga as dicas da revista "Corpo a Corpo" (***www2.uol.com.br/simbolo/corpoacorpo/***) ou consulte uma das muitas tabelas de calorias espalhadas pela Rede. Outra opção é usar o ótimo programa Body Manager Lite 2.0, criado pela Kinesis Informática (***www.kinesis.com.br/***). A versão de avaliação permite que se gerencie programa alimentar e de exercícios de até cinco pessoas.

Programa alimentar costuma ser um problema sério para quem precisa controlar o peso. Para ajudar a turma que não é muito fã da cozinha ou que não tem tempo de encarar o fogão, já existem empresas especializadas em congelados que fornecem cardápios bem completos de alimentos "diet" e "light". Os Congelados da Sônia (***www.congeladosdasonia.com.br/index.html***) trabalham exclusivamente com refeições de baixas calorias e entregam a domicílio no Rio de Janeiro, Teresópolis, São Paulo, Belo Horizonte e Salvador.

Porém, cuidado! Mesmo não estando em uma academia ou SPA, é muito importante procurar orientação profissional para desenvolver um programa de emagrecimento através de

TOP 5 FITNESS BRASIL

- Diet Net – www.dietnet.com.br
- Esthetic Line – www.estheticline.com.br
- LigiaAzevedo – www.micropage.com.br/ligiazevedo/inicio.htm
- Dietas Já – www.dietasja.com.br/
- Emagrecimento On Line – www.emagrecimento.com.br/

exercícios e balanceamento alimentar. O uso inadequado das técnicas, exercícios e programas de dieta pode trazer mais problemas do que benefícios. Se você não sabe onde procurar esta ajuda, a própria Internet pode ser um ótimo começo: muitos profissionais já possuem suas páginas pessoais ou são indicados por sites de fitness.

Se você tem espaço suficiente em casa, pode ser uma boa idéia comprar uma bicicleta ou esteira ergométrica. As publicações especializadas garantem que os exercícios aeróbicos são os melhores para se perder peso e adquirir resistência. Na Internet também já se encontram lojas de vendas deste tipo de equipamento. A Kiko's (***www.kikos.com.br***) e a Venus (***www.venus.com.br/***) são duas delas.

Quem estiver realmente interessado em ficar em forma ou quiser ter maiores informações sobre alimentação e saúde, não pode perder os 5 melhores sites brasileiros do gênero. O Diet Net foi organizado pela Dra. Lara Natacci, nutricionista, e traz tabela de calorias, dicas para emagrecer, avalia automaticamente a sua forma física usando como dados sua altura, peso, idade e circunferência do pulso e sugere um programa de dieta de acordo com o resultado. Além disso, a Dra. Lara responde por e-mail às perguntas enviadas pelos visitantes.

Exersites em série

- A Esthetic Line é o melhor guia de medicina estética da Internet brasileira. Através dele, pode-se chegar a profissionais, clínicas, empresas e publicações especializadas do ramo.
- No site de Ligia Azevedo estão a filosofia de trabalho do "Universo do Corpo", informações e pré-reservas do SPA, a academia e a clínica de estética do grupo, além de dicas de receitas light e um serviço de alimentos congelados.
- No Dietas Já você encontra uma livraria virtual especializada em publicações sobre saúde e boa forma, links de receitas diet, tabela de calorias, notícias, artigos e informações sobre a loja de fast food diet Dietas Já.
- Na Emagrecimento On Line encontra-se o guia "emagrecimento de A a Z", além de fórum e chat com o Dr. Walmir Coutinho sobre fitness, saúde e emagrecimento, seções de notícias, dicas práticas para tirar dúvidas e informações em geral.
- No Exterior, o mundo do fitness está ainda mais presente na Internet. As páginas americanas sobre o assunto se multiplicam, formando uma grande rede de serviços e informações sobre saúde e boa forma. Um dos grupos mais respeitados e conhecidos em todo o mundo é o "Vigilantes do Peso" (***www.weight-watchers.com/index.html***). O programa já faz sucesso no Brasil há muito tempo, mas ainda não tem um site nacional. O jeito é visitar a versão americana e navegar em inglês. Se você se dá bem com o idioma, pode tentar outras páginas também muito interessantes.
- Através da FitnessLink (***www.fitnesslink.com/***), por exemplo, você encontra várias dicas sobre programas alimentares e de exercícios, boa forma física e mental, centros de tratamento e estilos de vida. Além disso, pode fazer parte de uma comunidade interativa sobre fitness, fazendo amigos, tirando dúvidas, participando de pesquisas e dando seu depoimento nos fóruns e listas de discussão.
- Na Forever Fit (***www.fit.org***) temos seções sobre boa forma mental, física, espiritual e sexual. A filosofia do site é totalmente alternativa, falando de conceitos nada tradicionais e visões diferentes sobre o assunto.

Se o internauta é mesmo um tipo gordinho e preguiçoso, tem muita gente apostando em mudar esta realidade. Adquirir uma silhueta de dar inveja aos top models do mundo "real" só depende de você. Não perca a oportunidade e prepare-se para uma vida nova, a bordo do seu browser e em busca de muita malhação e saúde!

Thania Thaddeu
(thania@uol.com.br)
é jornalista do Universo OnLine e pretende começar a dieta na segunda-feira

SAUDÁVEIS BYTE-PAPOS!

Imperdível !!! Você achou curta a aula de hoje? Então, respire fundo, esquente os dedos e faça um alongamento, até o nosso site (***www.ediouro.com.br/internet.br***), para ler, no local desta matéria, uma série exclusiva de alto impacto, em duas "big"entrevistas:

- Entrevista com a Dra. Lara Natacci (nutricionista), do site Dietnet
- Entrevista com Luiz Geraldo Silva Braz, do software Body Manager Lite

E ainda, para relaxar:

- Links para Spas, clínicas, centros de tratamento
- Links para Academias de todo o Brasil

CONDICIONAMENTO GLOBAL

O hábito faz o monge

Por Ricardo Raposo

A vida moderna nos trouxe muitos benefícios, conhecimentos e informações, mas também alguns imprevistos e complicações. Nossos hábitos foram mudando, nos esquecemos de nós mesmos e dependemos de máquinas para viver e nos mantermos em forma. Mas, ao mesmo tempo, é fenomenal a capacidade que o corpo tem de se recuperar.

Os hábitos são uma segunda natureza que incorporamos à nossa rotina. Eles têm influência na qualidade de vida, disposição, melhor resposta diante das situações – pontos de apoio para sua harmonia e para um conjunto corpo-mente ágil e sadio.

Vou oferecer alguns pontos de vista, hábitos que levam uma pessoa a viver com mais capacidade, prazer e harmonia com ela mesma e com a natureza. É em direção a este conceito que caminham os programas de saúde e fitness. Utilize-os nos momentos indicados ou quando sentir necessidade. Com o uso, fazemos a prevenção de "bloqueios" no nosso organismo, reduzimos a tensão muscular e melhoramos a circulação da energia vital.

ESPREGUIÇAR – Ao acordar e antes de dormir, faça como os gatos e as crianças: espreguice-se, estique-se bem; abra e feche as mãos; dobre e estique os pés; abrace os joelhos e solte-os para os lados; movimente a cabeça e o pescoço; estique todo o corpo como um bastão, solte e role para os lados, até que isso seja espontâneo em você. Isso, ao acordar, desperta os músculos e os sentidos para o dia; antes de dormir, favorece uma boa noite de sono.

ÁGUA – Por incrível que pareça, às vezes não tomamos água o suficiente para um dia quente, para um ambiente seco, ou ainda para diluir as impurezas que ingerimos. Pela manhã, à noite, nos intervalos de trabalho e durante os exercícios são ótimos momentos para um bom copo d'água (e sempre fora das refeições).

BANHO – Para limpar, água por dentro e água por fora: ao chegar em casa, após um dia intenso, ou mesmo entre compromissos, uma chuveirada confere uma sensação imediata de energia, preparando-nos para o que vem a seguir: o sair, a refeição, o relaxar, o dormir, etc.

PÉS – Eles são a sua base. Cuide bem deles. Sapatos e meias são detalhes a observar e aprimorar. Dê liberdade para seus pés: ande descalço na grama, na areia, na terra. Enxugue bem entre os dedos após o banho, e de vez em quando coloque os pés para cima.

MAÇÃ – Nos intervalos do dia-a-dia, é excelente fonte de vitaminas, açúcar e serve como um bom lanche: acalma, limpa o hálito, fornece fibras (bem lavada com casca ou parte dela), prepara o apetite, é fácil de carregar e resiste bem ao transporte. Exercita os lábios, dentes, musculatura facial – importante em muitas ocasiões. Se organicamente tudo estiver bem, um suco de laranja tomado prazerosamente tem o mesmo efeito.

PÔR-DO-SOL – O céu toma uma coloração toda especial e fornece uma imagem que relaxa. O mesmo vale para o nascer do Sol e para a observação do céu durante o dia.

CRIANÇAS – Vá a uma praça, sente-se num banco e observe as crianças brincando: seus movimentos, suas descobertas, suas alegrias, suas conquistas. É diferente de estar com as crianças, brincar com elas que, é claro, também é sensacional.

ALONGAMENTOS – Antes e depois de qualquer atividade física. De uma maneira geral, basta se soltar, balançar braços, pernas, abrir e fechar os ombros, ir para cima e para baixo com as mãos. Sempre dentro da "sensação do esticar", sem comparações, entrando e saindo lentamente do movimento até onde você possa ultrapassar, se quiser – mas não precisa. Excelente também para prevenir L.E.R.(Lesão por Esforço Repetitivo), para quem dirige, trabalha sentado, em pé ou a qualquer momento. Entrelace os dedos, vire a palma da mão para fora, estique os braços para frente, e depois para cima: sinta alongar dedos, antebraços, braços, ombros, costas, cintura, abdômen; pare na posição e sinta sua coluna reta. Solte as mãos devagar e suavemente, como quem se prepara para um grande momento, faça movimentos de cabeça, pescoço, ombros e termine com um instante de concentração.

RELAXAR – Um prazer esquecido: deite-se no chão, solte o corpo com alguns espreguiçamentos, e durante alguns minutos observe sua respiração e sinta seu relaxamento. Focalizando sua atenção sobre esses pontos já será suficiente para tranqüilizar sua mente, resgatar a respiração natural – a abdominal – e recuperar as energias, propiciando um bom descanso. Antes de levantar, espreguice-se mais uma vez.

INTUIÇÃO – É aquela certeza que temos num determinado momento: uma idéia que surge, um sentimento, uma inspiração, um gesto. Deixe fluir e permita que seu sexto sentido – e não somente a razão – lhe ofereça opções.

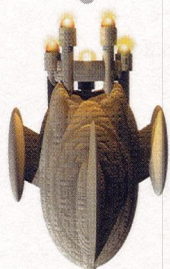
MENTE – É aí que rende a verdadeira FORÇA. Descubra-a, conheça-a, entenda-a. Saiba como funciona, abra os horizontes, trabalhe com seus pensamentos e sua intuição. Agilidade e juventude são também características extracorpóreas. Nesse ponto, quanto mais falar, menos direi.

NATUREZA – Lembre-se: A GRANDE FONTE. Campo, praia, montanha, fazenda, um passeio... De vez em quando, é bom se afastar um pouco das cidades. Juntando com outras "dicas", é ainda melhor.

SONHOS – Mantenha-os vivos. Por exemplo, você sempre quis ser pintor: providencie umas folhas brancas, pincel, tinta (serve lápis de cera) e saia pintando, desenhando. Talvez (será?) não dê mais tempo de ser um "Monet", mas é preciso dar vazão ao seu lado artístico, sua satisfação pessoal.

Enfim, conhecer a si mesmo, com determinação, equilíbrio e nobreza de sentimentos irá desenvolver ao máximo seu potencial e garantir uma existência mais saudável e gratificante em qualquer idade. Há, em todo ser humano, uma harmonia que, podendo livremente se expressar, produz beleza, no seu sentido mais amplo. Hoje, amanhã e sempre, com a mente e os sentimentos em paz no corpo que os abriga.

*Ricardo Raposo (**raposo@usa.net**) é formado em Educação Física, yoga e kempô.*

RUMO ÀS ESTRELAS

Por Alexandre Mansur

Russos, americanos, brasileiros, japoneses e europeus se preparam para, no início do terceiro milênio, conquistar o Sistema Solar.

Procuram-se astronautas. Qualquer adulto, em excelentes condições físicas, que se enquadre nos requisitos básicos da Nasa – a agência espacial americana, pode entrar no processo de seleção para as missões espaciais. Brasileiros têm lugar garantido. A Nasa ofereceu à Agência Espacial Brasileira vaga em um dos ônibus espaciais que, a partir do próximo ano, fazem o percurso de ida e volta para a Estação Espacial Internacional, levando astronautas de vários países. Isso é apenas o começo. Vários pesquisadores já têm planos para a conquista de Marte. Um deles colocou na Rede um estudo onde explica como é possível criar uma terra quente e verdejante em Marte.

Enquanto isso, os japoneses executam os primeiros passos de um programa que inclui o estabelecimento de uma base humana permanente na Lua. Os japoneses, inclusive, já planejam um hotel em órbita da Terra. Além disso, um exército de sondas robóticas terráqueas já começam a tomar conta do Sistema Solar. Quem acredita em invasores espaciais não deixa de ter razão. Mas, agora, os extraterrestres somos nós.

Para se candidatar a uma missão espacial, é preciso ser formado em engenharia, ciência ou matemática. Três anos de experiência profissional são necessários. Uma pós-graduação é recomendável. Os astronautas pilotos precisam ter, no mínimo, mil horas de experiência em aviões a jato, e uma ótima visão. Apesar de tantas exigências, a competição é acirrada, com uma média de 4 mil candidatos para cerca de 20 vagas a cada dois anos. Um tremendo vestibular. As inscrições são abertas periodicamente. Para mais informações, escreva para o Centro de Seleção de Astronautas da Nasa (Astronaut Selection Office, Nasa Johnson Space Center, Houston, TX 77058). Ou visite o site (***www.hq.nasa.gov/office/pao/QandA/astronaut.html***).

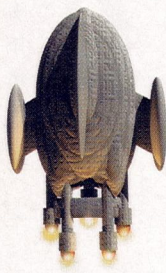
Astronautas.BR

A partir do ano 2002, o primeiro astronauta brasileiro já poderá entrar em órbita a bordo de um ônibus espacial americano. Neste ano, a Estação Espacial Internacional estará pronta, servindo como base para experiências científicas de 15 países.

Os engenheiros brasileiros vão participar com um dos módulos que compõem a estação internacional, que começa a ser montada este ano. "A estação é montada com módulos grandes, que servem como habitáculos para os astronautas, e outros pequenos, pressurizados ou não, que podem ser usados para armazenar equipamentos ou fazer experiências científicas. O Brasil vai fabricar um desses módulos menores e, com isso, passa a ser co-proprietário do grande condomínio que é a estação espacial", contou Luiz Gylvan Meira Filho, presidente da Agência Espacial Brasileira.

Participar da estação vai qualificar a indústria nacional para a tecnologia espacial e dar ao país o direito de fazer experiências científicas em órbita. "Nosso objetivo imediato é desenvolver cada vez mais nossa tecnologia para construção de satélites e de foguetes capazes de colocá-los em órbita", avisou Gylvan. Para ele, mandar um astronauta para fora da Terra é o mais fácil. "A Nasa já nos convidou formalmente e nós não vamos pagar a passagem do ônibus espacial. O nosso desafio é produzir tecnologia própria", disse. Para isso, os pesquisadores brasileiros vão usar o ambiente de ausência de gravidade da estação orbital para criar cristais orgânicos e aperfeiçoar técnicas de ponta da eletrônica e da física.

O Brasil, na verdade, já chegou ao espaço. Há quatro anos, o Satélite de Coleta de Dados (SCD1), projetado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, – Inpe (***www.inpe.br***), fornece imagens do país que ajudam a monitorar o meio ambiente. Agora, a Agência Espacial Brasileira (***www.spdweb.com/aeb***) se prepara para lançar o SCD2 (***www.inpe.br/scd-2a-0.htm***), um segundo satélite mais moderno.

O Brasil está aperfeiçoando a tecnologia para construção de satélites de sensoriamento remoto (que fazem imagens da Terra) e de comunicações. No primeiro semestre deste ano, a agência brasileira lança o primeiro satélite de observação da Terra feito em cooperação com a China. "E ainda este ano, esperamos colocar no espaço o primeiro foguete lançador de satélites brasileiro, o VLS1", antecipou Gylvan.

Estação TERRA

A situação política e econômica sobre o planeta vai se alterando, e nações diferentes, antes concorrentes, unem agora seus esforços para, em conjunto, acelerarem etapas na conquista espacial. Para substituir a já obsoleta estação orbital russa Mir, um consórcio de 15 países está contruindo a Estação Espacial Internacional, ISS (***http://station.nasa.gov***). Os primeiros módulos da estação já estão em fase de acabamento nos Estados Unidos e na Rússia, e a primeira tripulação internacional, composta por dois russos e um americano, já está terminando o treinamento. O astronauta da Nasa, Bill Shepherd, será o comandante da ISS, com os russos Yuri Gidzenko e Sergei Krikalev.

"Todos os parceiros estão com suas operações dentro do cronograma", disse Randy Brinkley, diretor do programa da ISS. "Os primeiros elementos da estação – o Módulo Funcional de Carga russo e o Módulo 1 americano – estão prontos para serem lançados este ano", afirmou. A terceira parte da estação, o Módulo de Serviço russo, irá para o espaço em dezembro.

A estação espacial servirá de base para centenas de pesquisas simultâneas. Além disso, será o posto de reabastecimento para futuras missões tripuladas a outros planetas, como Marte. Ônibus espaciais, como o Columbia e o Atlantis, usarão a ISS como espaçoporto para missões na Lua ou nas imediações da Terra. Com a estação, as viagens espaciais se tornarão rotineiras.

Bandeirantes espaciais

Tudo indica, entretanto, que os desbravadores interplanetários do futuro terão nervos de aço, cérebros de microchips e modems permanentemente linkados aos controladores humanos. A exploração das fronteiras do conhecimento é muito perigosa e arriscada para seres de carne e osso. Por isso, os humanos estão enviando robôs terráqueos, versáteis e descartáveis, para investigarem o Sistema Solar.

O sucesso do simpático jipe robô Sojourner, que explorou Marte no ano passado, é o amadurecimento de uma nova era de astronautas mecânicos. Em 2004, a nave americana Cassini (***www.nss.org/cyberspace/html/pro–cassini.html***) vai deixar a sonda Huygens, da Agência Espacial Européia, ESA (***www.esa.int***). A sonda mergulhará na misteriosa atmosfera da lua Titã, de Saturno. Outra sonda européia, a Ulysses, está explorando regiões desconhecidas do espaço. Depois de fazer a primeira visita às regiões polares do Sol, em 1995, ela vai retornar às proximidades da estrela no ano 2000, para observar o climax da

SETE ESTRELAS

HOTEL ESPECIAL

Visual excepcional, varanda com vista para o Planeta Azul

Os japoneses já estão pensando no turismo espacial. Com suas Nikons e Minoltas em punho, os projetistas da empresa Shimizu Corporation (***www.shimz.co.jp/english/index.html***) já têm os detalhes técnicos de um hotel com capacidade para 64 hóspedes em órbita da Terra.

Segundo as estimativas da empresa, o pacote turístico espacial de cinco dias custará US$ 50 mil por pessoa. Nos dois primeiros dias do programa, os viajantes passam por um processo de treinamento intensivo na Terra, e depois embarcam em um ônibus espacial. Enquanto a Nasda desenvolve os próprios veículos, a Shimizu pretende alugar os ônibus espaciais americanos.

O hotel tem uma plataforma para acoplamento de ônibus espaciais e um grande hall espacial despressurizado e sem gravidade, onde os turistas têm a oportunidade de experimentar a sensação de estarem livres no espaço, sem o risco de tomarem impulso demais e se perderem em algum lugar entre as órbitas de Mercúrio e Plutão.

Para maior conforto dos hóspedes, os módulos com as suítes e restaurantes ficam em um arco giratório, que simula uma gravidade próxima à da Terra. Isso garante alguns luxos, como água que cai para baixo da torneira e sopa que fica quieta no prato. O arco, com 140 metros de diâmetro, giraria a três rotações por minuto, simulando uma força equivalente a 70% da gravidade da Terra.

Alguns módulos de lazer seriam pressurizados, mas não teriam gravidade. Nele, os turistas praticariam jogos e esportes ainda por serem inventados. Depois, apreciariam sushis e sashimis vendo, pela janela panorâmica do restaurante, o planeta Terra girando sob o hotel. *Kampai! (*)*

(*) Em japonês, "Saúde!"

atividade solar, que provoca gigantescas ondas de fogo, capazes de engolir planetas.

Os robôs terráqueos vão fazer também contatos imediatos com os cometas. Uma sonda americana e outra européia, ambas lançadas em 2003, investigarão esses imensos blocos de gelo que encantam os homens com suas caudas de gases vaporizados pelo Sol (***www.skypub.com/comets/comets.shtml***). A sonda européia Rosetta (***www.esoc.esa.de/external/mso/rosetta.html***) vai encontrar-se com o cometa Wirtanen, acompanhando-o enquanto se aproxima do Sol e fica mais brilhante, em 2013. A nave vai enviar imagens inéditas do cometa queimando sua cauda sob a ação das ondas de energia do Sol.

Mas a aventura mais ousada é a da nave americana Deep Space 4 (***http://champollion.jpl.nasa.gov/champollion/***). A nave vai levar o robô Champollion que, em 2006, pousará na superfície – ou qualquer coisa que se pareça com um chão – do cometa Tempel 1. Champollion irá perfurar o solo gelado do cometa e roubar um pedaço. Depois, o robô volta à Terra, a bordo da nave Deep Space 4, trazendo no porta-malas um naco de cometa fresquinho para ser analisado pelos cientistas da Nasa, em 2010.

"Uma das maiores dificuldades dessa missão são os extremos de temperatura", explicou a engenheira brasileira Jacqueline Lyra, da Nasa. A engenheira é responsável pelo bom funcionamento dos instrumentos da Deep Space e do Champollion à temperatura de 120 graus negativos da superfície do cometa. Além disso, o isolamento térmico da nave vai ter que garantir que o gelo do cometa não derreta durante a reentrada na atmosfera terrestre.

Suspeita-se que o gelo dos cometas, que viajam há milhões de anos pelo espaço, possa esconder microorganismos exóticos. Diversas hipóteses, inclusive, afirmam que um desses micróbios alienígenas teria contaminado a Terra, há milhões de anos, e evoluído, dando origem à vida que conhecemos.

De olho no vizinho

A partir do ano 2001, a odisséia no espaço deverá deixar Marte congestionado. A Nasa vai lançar naves a cada dois anos e dois meses, regularmente. A nave Mars Global Surveyor (***http://marsweb.jpl.nasa.gov***) está em órbita do planeta vermelho, e ainda este ano começará a fazer o mais completo atlas, a partir de fotos de toda a superfície e rastreamento por raio laser. Em dezembro, a Nasa lançará a Mars Surveyor Orbiter (***http://nssdc.gsfc.nasa.gov/cgi-bin/database/wwwnmc?MARS98S***), outra nave que ficará em órbita de Marte, analisando o clima local, para descobrir pistas sobre os antigos rios e oceanos que coloriam o atual deserto vermelho. Em janeiro de 1999, a Mars Surveyor Lander decola da Terra com um robô que pousará em Marte para procurar gelo próximo à superfície e sinais de mudanças climáticas cíclicas (***http://mars.jpl.nasa.gov/msp98/mission.html***).

Os planos para Marte também têm lugar para humanos. A Nasa está estudando como enviar astronautas ao planeta. "A missão tripulada deverá ser precedida por uma nave-robô que produzirá propelente a partir da atmosfera marciana. Esse combustível estará lá, esperando para ajudar no vôo de retorno da missão tripulada", explica Donna Shirley, diretora do Programa de Exploração de Marte da Nasa. "A missão depende de algumas informações. É preciso saber se é seguro pousar lá, e se vale a pena. Algumas pessoas acreditam que é tecnicamente possível fazer essa missão na primeira década do próximo século", diz Donna.

Outros vão mais longe. "Explorar Marte não exige novas tecnologias miraculosas, espaçoportos orbitais, nem gigantescas naves interplanetárias. Podemos estabelecer nosso primeiro posto avançado em Marte dentro de uma década", afirmou Robert Zubrin, presidente da Pioneer Astronautics (***www.magick.net/mars***). Zubrin detalha, em um estudo disponível na Internet (***www.magick.net/mars/docs/terrafrm.txt***), como usar o efeito estufa para transformar Marte em uma terra com água abundante e clima agradável aos terráqueos. Segundo Zubrin e outros pesquisadores, é possível criar em Marte condições para abrigar uma colônia de terráqueos.

Se hoje é frio e árido, Marte já teve um clima quente e úmido no passado. A sonda Sojourner da Nasa revelou evidências de erosão provocada por rios e oceanos nas pedras marcianas. Acredita-se que o clima quente de Marte tenha sido criado por um forte efeito estufa gerado por uma atmosfera com alta concentração de dióxido de carbono. Algo similar ao que os humanos estão fazendo de forma exagerada com a Terra. Marte perdeu seu clima agradável quando, por alguma razão, catastrófica ou gradual, a

maior parte do carbono em estado gasoso na atmosfera acabou se fixando na composição das rochas. "Mas é provável que exista, nas pedras soltas na superfície de Marte e nos depósitos de gelo do Pólo Sul marciano, carbono suficiente para restaurar parte da atmosfera perdida. Este carbono pode ser liberado por um aquecimento planetário e, enquanto o carbono extra na atmosfera realimenta o efeito estufa, o ciclo se acelera. Uma vez iniciado, o processo pode gerar mudanças drásticas no clima e na pressão de Marte, em escala planetária, criando condições mais amenas para uma ocupação humana", explicou Zubrin.

Oriente-se no cósmico

Quem desenvolve, na prática, os projetos mais ousados são os japoneses. A agência espacial nipônica, a Nasda, já está detalhando os planos para começar, em 2003, a conquista da Lua (***http://yyy.tksc.nasda.go.jp/Home/News/Newse/64series.htm***). Começando com o envio de sondas não tripuladas, os japoneses reconhecerão progressivamente o terreno, até a implantação de uma base humana permanente no satélite da Terra, programada para estar operando em 2024.

"A humanidade já possui tecnologia suficiente para construir uma base na Lua. A pesquisa e o desenvolvimento de robôs lunares já começou. Mais do que isso, as técnicas de construção e produção de equipamentos usadas atualmente na Terra também podem ser empregadas na Lua. Na prática, uma base lunar pode ser construída a qualquer momento", afirmou o pesquisador Tsutomu Iwata, da Nasda.

A exploração japonesa da Lua começará com uma fase de avaliação. "O melhor local para implantar a base lunar deverá ser encontrado. Para isso, é necessário observar as áreas possíveis através de uma sonda orbital, além de fazer excursões locais usando um jipe robô", explicou Iwata. Depois, é a hora de começar a implantar na

.BRASILEIRA NA NASA

ORBITANDO EM JÚPITER

Byte-papo InterNETional com Rosaly Lopes-Gautier

Com ou sem astronautas na Estação Espacial Internacional, o Brasil já está saindo da Terra. Pesquisadores brasileiros participam das missões espaciais das principais agências internacionais. A carioca **Rosaly Lopes-Gautier**, por exemplo, vive em órbita de Júpiter. Ela faz parte da equipe do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasda, responsável pela sonda Galileu (***http://nssdc.gsfc.nasa.gov/planetary/galileu.html***), que envia imagens e outras informações científicas das luas de Júpiter. Rosaly, atualmente, está investigando a atividade vulcânica na lua Io (***http://jumpy.igpp.ucla.edu/~nims***).

.BR – O que você tem pesquisado ultimamente?

RLG - Minha especialidade são vulcões na Terra e nos planetas. Io é o único lugar no Sistema Solar, além da Terra, com grandes erupções. Uma lua de Netuno, Triton, tem geisers. Mas, fora isto, todos os vulcões nos outros planetas já estão extintos há muito tempo. Com nosso instrumento na sonda Galileu, já descobrimos 21 novos vulcões ativos na primeira observação. Vamos monitorar os vulcões para saber quando entram em erupção e por quanto tempo. Também estamos estudando a composição da superfície da lua.

.BR – Como os pesquisadores envolvidos nas missões espaciais usam a Internet? Vocês trocam muita informação? Vocês usam a Web para divulgar as descobertas?

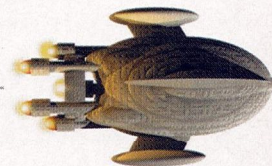
RLG – Usamos a Internet o tempo todo, acho que da mesma maneira que há alguns anos usávamos o telefone. Hoje, é raro eu pegar o telefone para falar com um colega. A gente se comunica por e-mail. Além da comunicação pessoal, temos também listas de colegas que pesquisam alguma área específica. Por exemplo, tem uma lista para os pesquisadores de Io. Quando descubro um novo vulcão, ou uma nova erupção em Io, mando uma nota para a lista destes pesquisadores. É como se fosse um jornal. Um colega se encarrega de manter a lista e mandamos as notícias para ele. Também existe uma lista sobre vulcanologia. Sempre que um vulcão na Terra entra em erupção, sabemos através da lista. Estas listas são bem informais. Às vezes, colegas dizem uma coisa e depois têm que corrigi-la. As listas também são usadas para divulgar conferências e até notícias de outros cientistas, como mudanças de uma instituição ou a morte de um colega.

.BR – Qual é a importância dessas listas eletrônicas para os pesquisadores?

RLG – Em termos de resultados científicos, as listas na Internet são muito importantes. Publicações de pesquisas demoram meses, às vezes anos. Então, para ficarmos atualizados, temos que usar outros meios. Há alguns anos eram as conferências. Ainda temos conferências, é claro, mas, com a Internet, todo mundo fica atualizado muito mais depressa. E não é prático usar o telefone para falar com centenas de colegas!

Lua os sistemas automáticos de suporte para a base. Os equipamentos necessários para os serviços de comunicação e geração de energia serão montados. Robôs serão enviados à Lua para fazerem todo o trabalho. A seguir, pequenos módulos para habitação humana e produção de alimentos serão construídos. Quando tudo isso estiver pronto, os primeiros astronautas japoneses chegarão à base lunar. "Também serão construídos módulos e equipamentos para explorar a superfície e fazer observações astronômicas", disse Iwata. A Nasda calcula que, com 30 viagens de um ônibus espacial, é possível transportar todo o material necessário para a montagem da base.

A base lunar deverá ficar em um dos pólos. A região próxima ao equador lunar, na face voltada para a Terra, tem um dia que dura meio mês terreno, seguido de uma noite de igual duração. "Isso gera um problema grave de falta de energia durante a noite", avisou Iwata. Já o lado escuro da Lua é ótimo para observações astronômicas, mas tem problemas de comunicação com a Terra. As regiões polares, porém, têm uma boa visão da Terra e do Sol. Além disso, estão bem situadas para pouso e decolagem de naves espaciais. "Seremos capazes de obter energia solar sem interrupção se implantarmos duas usinas em uma região polar, porque estarão expostas alternadamente ao Sol. A área terá um acesso fácil aos observatórios a serem construídos no outro lado da Lua, no futuro.

O primeiro passo dessa aventura começa em 2003, quando a Nasda e o Instituto de Astronáutica e Ciência Espacial (ISAS) lançam uma sonda que vai ficar em órbita da Lua, mapeando com alta precisão toda a superfície. Depois, a sonda vai se concentrar em uma órbita polar, a 100 quilômetros de altitude.

Alexandre Mansur
(alexmansur@openlink.com.br)
é terráqueo e subeditor de Ciência do Jornal do Brasil.

.BR – Vocês divulgam muita coisa pelas home pages?

RLG – Sim. As home pages são muito usadas na Nasa para divulgar resultados de missões. Eu, por exemplo, tenho que colocar os frutos de minha pesquisa na home page. Nosso time, do Near Infrared Mapping Spectrometer (aparelho de análise de luz infravermelha) na Galileu, coloca uma nova imagem uma vez por semana na home page da Galileu.

.BR – Quais são os sites que você mais usa?

RLG – O site do Laboratório de Propulsão a Jato (***www.jpl.nasa.gov***), que tem muita coisa sobre todas as missões do laboratório e links para outras home pages. Temos também um site do laboratório para acesso interno, que diz todos os regulamentos e exibe os formulários. Por exemplo, quando tenho que pedir permissão para viajar para o exterior a trabalho, coloco minha solicitação de viagem em um site para ser aprovada pelo diretor. Isto substituiu os papéis e memorandos.

.BR – E onde você pesquisa na Internet?

RLG – Uso também home pages a respeito de vulcões. Por exemplo, a base de dados do Smithsonian Museum para erupções (***www.volcano.si.edu/gvp***). Aproveito muito as home pages de várias organizações científicas, como a American Geophysical Union (***www.agu.org***) e a International Association of Volcanology and Chemistry of the Earth's Interior (***http://geont1.lanl.gov/heiken/one/iavcei–home–page.htm***). E também confiro a da Sociedade Brasileira de Geofísica para saber o que está acontecendo, aí no Brasil, em termos de pesquisa em geofísica (***www.antares.com.br/sbgf/hpsbgf.htm***). Como sou interessada em nomenclatura dos planetas, freqüento a página onde estão todos os nomes de crateras, vulcões e outros acidentes geográficos dos planetas (***www.flag.wr.usgs.gov/usgsflag/space/nomen/nomen.html***).

.BR – E quais sites você usa para o lazer?

RLG– Costumo olhar a página da Volcano Tours (***www.tiac.net/users/volcano/main.htm***), a única companhia de turismo no mundo especializada em levar grupos para vulcões ativos. Já viajei com eles. Também uso home pages para minha vida particular. Uma das minhas favoritas é sobre filmes, a Internet Movie Database (***http://us.imdb.com***). Às vezes, você quer se lembrar de um filme antigo mas não sabe o nome. Nesta página, você pode procurar por tipo, ator, uma palavra no título etc. Outra home page favorita é uma sobre livros de Geologia usados e fora de catálogo (***www.geosciencebooks.com***). Além disso, tem a famosa Amazon (***www.amazon.com***), uma livraria enorme na Internet onde você pode comprar qualquer livro atual.

.BR – Quais são os sites de pesquisa espacial na Internet mais legais para o público leigo interessado?

RLG – Um dos melhores é o do Laboratório de Propulsão a Jato (***www.jpl.nasa.gov***). Lá, há links para as páginas da missão Galileu. Outra dica é a Geological Survey (***www.usgs.gov***). E a do Volcano World, que é educativa, sobre vulcões (***http://volcano.und.nodak.edu***).

cotidiano

Espetadas em quase todos os tetos das favelas, as antenas acusam a presença de uma tal telinha azul que causou o maior frisson quando apareceu. Era coisa de gente rica – imagina! – cinema em casa numa caixinha! A caixinha fez um sucesso danado, começaram a produzir mais e mais, o preço foi caindo, as pessoas foram comprando e hoje todo mundo tem. Ou quase todo mundo...

Dizem que fenômeno parecido vai acontecer com os computadores, essas novas telinhas azuis que invadem cada vez mais casas. Que a Internet é a mídia do futuro, que seremos todos pequenos pontinhos numa enorme teia. E mais ainda: que em pouco tempo os dois tipos de caixinhas com telinha azul serão uma coisa só. Será?

Ilustração: Bernard

Se liga, Brasil!

Comparados aos países ricos, estamos lá atrás, tanto em tecnologia quanto na disseminação do seu uso. Mais americanos compram mais máquinas mais avançadas por um preço menor. Mas isso não significa que estejamos estagnados – o ritmo é que é diferente. As disparidades do Brasil se refletem no campo tecnológico. O público que tem acesso às novas tecnologias ainda está restrito às camadas da população com maior poder aquisitivo.

Os internautas, por exemplo, se encontram no topo da pirâmide social. Os resultados da pesquisa Cadê?/IBOPE de 97 (em ***www.ibope.com.br/cade97/welcome.htm***) comprovam isso. Dos 25.316 usuários que responderam à pesquisa, 60% têm renda familiar maior que 20 salários mínimos e 19% maior que 50; 38% têm nível superior, 38% estão cursando ou já completaram o 2º grau e 58% falam inglês; 68% são assinantes de revista, 51% de jornal e 50% têm TV a cabo; a média de usuários por computador é de 2,5, mas 35% não o compartilham com ninguém. Como se vê, o usuário da Internet faz parte de uma parcela mínima da população brasileira.

Nos países ricos, ter um micro, uma linha telefônica, um modem e uma conta de acesso à Internet é bem mais fácil e barato. E lá, mesmo quem não tem a maquinaria necessária, não está impedido de acessar a Internet: instituições públicas, geralmente bibliotecas, mas também museus, escolas e universidades, colocam à disposição do público terminais conectados, de graça ou por um preço bastante módico. Estas iniciativas – chamadas de ***Freenets*** – são cada vez mais

A POPULARIZAÇÃO DA INTERNET E O DESENVOLVIMENTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO NOS APROXIMAM DO FUTURO A CADA DIA QUE PASSA, GERANDO NOVAS E MÚLTIPLAS OPORTUNIDADES COTIDIANAS DE PERMANECERMOS CONECTADOS.

Por Marina Lemle e Tina Mello

comuns nos centros urbanos, aproximando a Internet do dia-a-dia de grande parte da população destes países. Praticamente todas as bibliotecas dos Estados Unidos oferecem este serviço.

No Brasil, a situação é outra. Se buscarmos na Internet, através das melhores ferramentas, por documentos em português com a palavra Freenet, quase todas as ocorrências linkarão a glossários. Ou seja, a palavra ainda não saiu do conceito. Prática, que é bom, quase não existe. Não era para menos. Só agora as bibliotecas brasileiras começam a se informatizar, e acesso livre à Internet ainda é um luxo restrito à comunidade acadêmica de algumas universidades.

Mas sejamos otimistas e voltemos os olhos às iniciativas democratizantes que vão surgindo aqui e ali. A Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro começa a implantar terminais para pesquisa gratuita na Internet em bibliotecas públicas da cidade. A primeira funcionará na Biblioteca Popular de Copacabana. O cadastramento para utilização do serviço se inicia no dia 5 de janeiro e dará prioridade aos estudantes de escolas públicas e moradores da região. Além de navegar pela Rede, os usuários poderão usar serviço de e-mail. Todo mês haverá um workshop para ensinar à população métodos de pesquisa. Mas o projeto ainda é piloto. A biblioteca, que fica no décimo andar do número 817 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, possui apenas um micro, com acesso discado ao servidor da Prefeitura, o Iplan-Rio. O acesso do usuário terá tempo limitado.

Em Pernambuco, o Movimento da Cultura Digital Popular está se articulando para levar a Internet às comunidades carentes do estado. Com o apoio do Instituto Tecnológico de Pernambuco (Itep), o município do Cabo de Santo Agostinho foi escolhido para sediar um projeto-piloto, que conta com uma linha dedicada de 64K (que deverá chegar a 2MB ainda este mês), duas linhas discadas, um micro gerenciador e um roteador, conectados ao Itep.

Saindo do âmbito governamental, o Comitê para a Democratização da Informática (CDI), uma ONG carioca que, entre outras atividades em prol da popularização da tecnologia, administra centros de disseminação da informática em favelas, já instalou terminais com acesso à Internet nos núcleos de Vigário Geral (Casa da Paz), Morro dos Macacos, Vila Isabel, Pedra de Guaratiba e Rocinha. O site do CDI fica em: ***www.ibase.org.br/~cdi/***.

"Se você assumir que não há esperança, então você vai garantir que não haverá mesmo esperança. Se você assumir que existe um instinto de liberdade, que há oportunidade para mudar as coisas, então existe uma chance de que você possa contribuir para fazer um mundo melhor. A escolha é sua."
Noam Chomsky

Comunicabilidade digital

Em relação ao acesso pago, a coisa muda de figura e entram em cena os cibercafés, cuja idéia é oferecer terminais conectados ao público num bar ou restaurante – logicamente, mediante pagamento. O primeiro cibercafé do mundo, o Ciberia, surgiu em Londres, em 1994, inspirado nos filmes de ficção científica. Vários cibercafés começam a surgir em cidades brasileiras. O estado campeão em número de cibercafés é Minas Gerais. O sucesso é tanto, que no site da rede PegasusCafé, em ***www.cafe.pegasus.com.br*** há informações sobre como abrir uma filial. Já existem 12 franquias dessa rede espalhadas pelo estado. Depois de Minas, vêm São Paulo e os estados do Sul do país. No Rio, a idéia está demorando um pouquinho para pegar, mas recentemente foi inaugurado, no BarraShopping, o @Café, que na grande Rede fica em ***www.arrobacafe.com.br***. Para procurar, ou conhecer, cibercafés do mundo inteiro, vale dar uma conferida em ***www.ciberiacafe.net/ciberia/guide/ccafe.htm.***

Em outras partes do mundo, a própria indústria, animada com o enorme mercado que a Internet representa, também corre atrás de novidades encantadoras que possam popularizar o uso da Rede, embaladas por antigas seduções. Desde que Flash Gordon, um dos mais famosos personagens da ficção científica, apareceu com um comunicador pessoal (seu relógio de pulso era também um radiotransmissor, lembram?), a humanidade tem perseguido o sonho da comunicabilidade (eta! palavrinha feia!) total. Na praia, no barco em alto-mar, em meio ao deserto... pouco importa o lugar, o essencial é estar ao alcance da mensagem. E, melhor ainda, em condições de respondê-la.

Conecto, logo existo!

Foi perseguindo este sonho que a indústria criou o bip, o telefone móvel e, depois, graças aos avanços da Microeletrônica (como a miniaturização dos circuitos) e da Física (como o estudo de novos materiais que nos brindou com o domínio crescente da manipulação dos cristais líquidos), o pager e o telefone celular. Agora, o feliz casamento das telecomunicações com a Informática, baseado nos avanços da indústria de software e no advento das redes de comunicação de dados (das quais a Internet é hoje a maior expressão), está provocando uma nova revolução nas formas de comunicação. É o nascimento da Sociedade Digital, da chamada "Revolução da Informação".

Trocando em miúdos, o pager já está deixando de ser um mero receptor de mensagens alfanuméricas, ganhando recursos gráficos para acesso à Web através do protocolo TDP (Telelocator Data Paging, em ***www.mot.com/MIMS/MSPG/pcia_protocols/tdp_v2p0/index.html***), e o celular, apenas um aparelho para comunicação por voz, assumindo e ampliando todos os recursos do pager. Chega a estar cumprindo as novas funções tão bem que a AT&T, uma das dez maiores operadoras de serviços de mensagem nos Estados Unidos, já pensa em se desfazer do negócio de paging para se concentrar mais no de telefonia celular.

Bill Gates, pasmem, foi um dos primeiros a espalhar as mudanças a que assistimos hoje, já em 1994, na Comdex, quando mostrou pagers gráficos com acesso à Internet e lançou a idéia do Wallet PC (o PC na carteira). Tinha bola de cristal, o homem, que naquela época ainda desdenhava a Internet? Que nada. Tudo o que é produto hoje, já existia nos laboratórios das companhias poucos anos atrás. Também em 1994, a IBM insistia em lançar o celular Simon, uma máquina avançada demais para o seu tempo, grande demais para ser um celular, pequeno demais para ser um aparelho de fax e agenda e, principalmente, caro demais. O produto não pegou, mas a idéia já tinha vida própria.

Três anos depois, a Nokia lançou o celular 9000i Communicator (***www.nokia.com/products/cellular_data/index.html***), misto de celular, agenda e correio eletrônico. A AT&T também criou o serviço Pocketnet, usando um aparelho celular de fabricação da Samsung (***www.attws.com/nohost/data/pocketnet/nonshock/index.html***), o infomobile (***www.sec.samsung.co.kr/news/cgi-bin/secnews.cgi?app=print&key=114&***).

Charmosos e a cada dia mais úteis, os equipamentos de hoje e seus respectivos serviços começam a se tornar pequenas ambições de todos nós. O preço, ainda salgado para bolsos menos abastados, tem feito dessas máquinas companheiras indispensáveis dos executivos moderninhos. Mas, se comparadas aos computadores no quesito preço, são sérias candidatas à porta de acesso ao mundo digital e à Grande Rede para uma considerável parcela da população planetária.

Entre os equipamentos mais badalados e as últimas novidades estão:

• **dos pagers** – o Accesslink, da Wireless Access, com serviço da SkyTel (***www.skytel.com***), capaz de receber e enviar pequenos e-mails através de radiofreqüência. Aparenta ser um pager comum. O teclado, como nos celulares convencionais e no pager Tango, da Motorola, é manipulado no visor através de dois botões direcionais. Preço, lá, US$ 322, e o serviço da SkyTel US$ 25 ao mês. O Inter@active, da Research In Motion, mais veloz que os outros, é também mais caro (US$ 575), por usar uma tecnologia mais moderna que o torna mais veloz na transmissão e recepção de mensagens convencionais e e-mails Internet. E, last but not least, o PageWriter 2000, da Motorola, com chegada ao Brasil prevista para o ano que vem. Recebe e envia mensagens de e para outros pagers e aparelhos de fax, além de e-mails. Maiores informações em ***www.mot.com/MIMS/MSPG/Products/Two-way/pagewriter/faq.html***. O modelo padrão custa, lá, US$ 400 e o Deluxe, US$ 440. Em tempo: os três funcionam com base na tecnologia ReFLEX, da Motorola (***www.mot.com/MIMS/MSPG/CTSD/products/index.html***).

• **dos celulares** – O mais moderninho deles, apresentado ao público agora em novembro, na Comdex, ainda não tem previsão de chegada ao mercado. Chega embalado na onda dos celulares digitais que trabalham com múltiplas freqüências (800MHz, 900MHz, 1.800MHz e 1.900MHz) e diversos padrões de transmissão (AMPS, D-AMPS TDMA, CDMA, PCS CDMA, e PCS GSM). Outra forma de uso dos celulares convencionais para transmissão de dados, mais simples e barata, são os modems PCMCIA especiais para esse tipo de sinal desses aparelhos, que usam um protocolo chamado SMS (Short Message Service), para transmissão de mensagens-texto com menos de 160 caracteres. A própria Motorola, e também outros fabricantes de modems, como a Novatel, possuem modelos PCMCIA customizados para uso com os celulares que fabricam. A IBM acaba de lançar um para a linha ThinkPad. As pioneiras nesse mercado, porém, foram AT&T, Mitsubishi e Nokia, com celulares já equipados com micro-modems (espécie de chips dedicados para acesso à Internet) se conectados a micros ou PDAs.

• **dos PDAs** – PDAS? Acrescente aos pagers e celulares a inteligência dos computadores e chegaremos aos PDAs (Personal Digital Assistant) ou, em português, Aspedi (Assistente Pessoal Digital). Essas maquininhas do tamanho de agendas eletrônicas que, na prática, são versões reduzidas do mesmo micro que temos em cima da mesa. As mais famosas são o Velo1, da Philips (***www.velo.philips.com***); Cassiopéia, da Casio (***www.casiohpc.com/index.html***); Wizard, da Sharp (***www.sharp-usa.com/frame.asp?pageid=products/wizard/index.html***); PalmPilot, da 3M/US Robotics (***www.3com.com/palm/index.html***) que agora, diante da concorrência com máquinas semelhantes, como a da Sharp, que dará até acesso a home pages, acaba de fechar um acordo com a Motorola e a PageMart Wireless para usar a tecnologia FLEX da Motorola –, e muitos outros, da Psion, da HP, da Compaq etc. e tal. A IBM também lançou recentemente, em parceria com a 3COM, uma

superagenda eletrônica pessoal que vive online: a IBM WordPad, igualzinha ao Pilot (*www.us.pc.ibm.com/workpad/*).

• É assim, acrescentando as funcionalidades de recebimento e envio de correio eletrônico e até de navegação nas páginas Web a maquininhas relativamente baratas como pagers, celulares e agendas de bolso, que a indústria começa a popularizar o acesso à Internet e quase abraçar o sonho da comunicabilidade total.

• Os próximos passos para a concretização do sonho são, de um lado, a eliminação total das distâncias físicas através da construção das redes de telefonia celular de alcance mundial, como os projetos Iridium e Celestri (*www.mot.com/GSS/SSTG/projects/celestri/*). E, do outro, a rápida disseminação de equipamentos híbridos, como o aparelho de fax e terminal Web, da Samsung, apresentado na última Comdex, e as WebTVs (*www.webtv.com*). A França, por exemplo, está fazendo a sua parte, substituindo o velho e bom Minitel por um serviço Internet acessado por aparelhos de WebTVs.

• Outra iniciativa louvável para a democratização do acesso usando o correio eletrônico é a criação de telefones públicos com acesso à Internet para o recebimento e envio das mensagens. O mais famoso deles é o Intelifone, da Intelidata (*www.intelidata.com*), baseado no serviço Caller ID que a Motorola agora passou a oferecer para os seus celulares nos Estados Unidos. É possível obter um endereço eletrônico na própria Intelidata ao custo de US$ 7 ao mês. E olha que, lá nas terras do norte, quase todos os telefones públicos já têm entradas RJ-11 para conexão dos nossos modems.

• O Brasil também já entrou na onda dos terminais públicos para acesso a correio eletrônico. A Telerj instalou um terminal público multiserviço de acesso à Internet (microcomputador acionado por cartão telefônico) no dia 19 de novembro nas lojas do NorteShopping e do BarraShopping. E promete instalar também no Bay Market, em Niterói, e na sala VIP da Varig, no Aeroporto Internacional do Rio. Esses terminais se parecem mais com os quiosques multimídia do que com o Intelifone. Mas funcionam. Nos próximos três meses, o acesso, hoje limitado a dez minutos, será gratuito. Depois da fase de teste, a Telerj deverá cobrar R$ 0,08 por cada dois minutos de acesso. A conexão será paga com um cartão telefônico comum.
Se o preço for este mesmo, cada cartão de R$ 3 dará direito a 90 minutos
de acesso à Rede. Uau!!!

• É bom lembrar que, embora muitas dessas maquininhas (pagers, celulares e PDAs, principalmente) já sejam vendidas no Brasil, nenhuma delas oferece os serviços de comunicação por radiofreqüência aqui, em território nacional, ainda... Mas, quem tiver paciência (nossos péssimos serviços telefônicos dispensam maiores comentários), já pode fazer uso das comunicações de dados via telefonia celular. Basta comprar um dos modens que permitem a conexão do micro com o telefone.

• Para terminar, já que esse papo começou com o relógio do Flash Gordon, fique ligado em outra novidade da Timex/Motorola, por enquanto unidirecional (só recebe, não envia nada): o Beepwear, relógio de pulso capaz de armazenar até 16 mensagens alfanuméricas
curtas, como as dos primeiros bips do tipo. Preço? US$ 129, incluindo o serviço. ◼

Marina Lemle,
(*marinal@nutecnet.com.br*)
jornalista, adorava apertar botões quando era criança, e hoje lamenta quando vê palavras sublinhadas em folhas de papel, porque não pode clicar nelas.
Tina Mello é o alter ego de uma jornalista balzaquiana especializada em informática que você conhece.

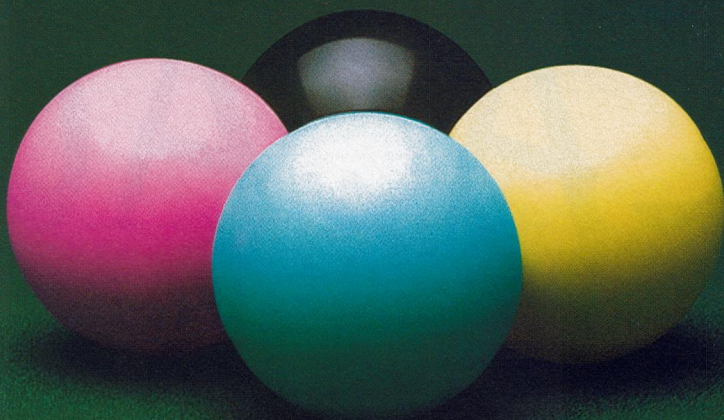
Minitel é o videotexto francês, criado pela France Telecom no início da década de 80. Um telefone com visor e teclado que, além das chamadas de voz, dá acesso a diversas bases de dados gerenciadas pela companhia telefônica, permitindo desde a leitura das notícias mais importantes do dia até a reserva e aquisição de entradas para teatros, museus, cinemas e vários outros serviços, como compras em supermercado, livrarias, lojas de roupas e discos. Tudo, enfim, que fazemos com maior sofisticação hoje, via Internet.

SE LIGA NESSA!

INTERFACE COM O FUTURO

• Para saber mais sobre comunicações sem fio através de pagers ou celulares: ***http://wireless.com/interesting.html***.

• A página PCIA (da Personal Communicator Industrial Association), está em ***www.pcia.com***

• A seriedade com que a indústria de telecomunicações vem encarando a Internet está documentada no paper "***Challenges to the Network – Telecommunications and the Internet***", gerado pela ITU (International Telecommunication Union). Para os proficientes em inglês, há uma cópia do paper em: ***www.itu.int/indicates***.

Computer Graphic System

EDUCAÇÃO

Lápis vira teclado,

Por Adriana Miranda

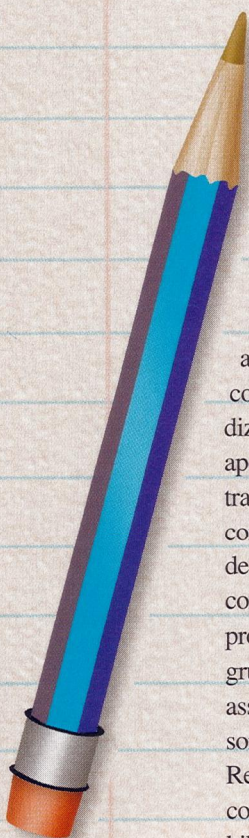
No futuro, cada vez mais a comunicação humana será feita em rede, ou seja, pela Internet. Mas por comunicação online, pode-se entender também troca de informações valiosas, de conhecimento – e não apenas bate-papo e namoros. É a Educação a Distância via Internet. Se você estuda numa universidade carioca, por exemplo, mas existe uma disciplina importante para a sua formação que determinada faculdade baiana oferece, será (em alguns casos, já é) possível fazer o curso virtualmente, apenas na frente do seu computador. E isso não quer dizer ter acesso somente a apostilas na Rede, como um tradicional curso por correspondência. A metodologia de ensino via Internet envolve contatos freqüentes com o professor, chats entre os alunos, grupos e listas de discussão sobre assuntos diversos, aulas gravadas, som, vídeo, multimídia. Resumindo: interatividade total, com direito ao "Café Virtual", a bibliotecas online e até mesmo ao trote digital.

A Universidade Virtual é efeito da tão falada globalização. Acabaram as barreiras. Se hoje um brasileiro de classe média não tem condições financeiras de fazer cursos no exterior, mas gostaria de incrementar seu currículo com nomes como o do Massachusetts Institute of Technology (MIT), ele pode cursá-lo pela Internet. E qual é a empresa que não deseja ter, em seu quadro de funcionários, alguém que cursou disciplinas nas universidades mais famosas do mundo? O Brasil não quer, e não pode ficar atrás. Por isso, as universidades brasileiras já se lançaram numa série de projetos de Educação via Internet. E as escolas de primeiro e segundo graus também. Afinal, o futuro já bate à nossa porta...

Uma aula brasileira

O projeto AulaNet, do Departamento de Informática da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO – ***www.puc-rio.br***), trabalha com a modelagem, a autoria e a avaliação de cursos síncronos e assíncronos – ou presenciais – via Rede. O primeiro deles foi o curso Sociedade da Informação (***www.lids.puc-rio.br/~wcourse/socinfo***), ministrado pelo professor Carlos Lucena, e voltado para os alunos do Departamento de Informática, que tiveram a oportunidade de trocar informações através de grupos de discussão e chats, além de assistir a aulas gravadas e "ao vivo". A idéia do professor Hugo Fuks (***www.inf.puc-rio.br/~hugo***), que participa do projeto, é que o formato seja expandido, pois o confinamento dos alunos em sala de aula não é produtivo.

"Na sala de aula, o que vivemos é um cenário de respostas para perguntas que não foram feitas. Quando entrarmos neste novo paradigma da 'educação com entretenimento', e todas as mídias convergirem para o digital, teremos um ótimo ambiente de trabalho, focado na cooperação, na coordenação e no construtivismo. Aposto muito mais num mundo parecido com o videogame, onde o aluno iria aprendendo com cada fase, e só passaria para outra quando já tivesse dominado a anterior", diz Fuks.

Para o professor Hugo, a universidade baseada no campus sai muito cara – ao contrário da escola, que se faz necessária porque os pais trabalham e precisam deixar os filhos protegidos. "As pessoas passarão cada vez mais a fazer créditos em universidades diferentes. Nesse ponto, a educação a distância via Internet é fundamental", afirma Fuks, destacando que a educação virtual também representa um desafio para o corpo docente. "Agora, o professor vai ter que rebolar, porque não haverá mais

A DISTÂNCIA

quadro-negro vira monitor...

o conhecido 'showman' das salas de aula."

O Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (***www.cac.ufpe.br***) conta com o Virtus – Laboratório de Informações –, para desenvolver o projeto "Percepção, Interfaces e Tratamento da Informação no Ciberespaço", que experimenta possibilidades do uso da Internet em disciplinas oferecidas nos cursos de graduação da instituição. Professores e estudantes de Comunicação Social, Teoria da Arte, Biblioteconomia e Design trabalham com reflexões, referências e também com experimentos, inclusive de aulas online, como Estética e Design, Introdução à Microinformática, Sociabilidade e Ciberespaço, Editoração e várias outras (***www.cac.ufpe.br/aulas.htm***). No site do Virtus, o usuário também encontra fóruns, salas de bate-papo, salas de visita e um diário onde os participantes anotam dúvidas e orientações.

A idéia do trabalho de cooperação e de um novo ambiente de sala de aula virtual com participação assíncrona (a interação entre professor e aluno acontece no momento e local mais conveniente para ambos) também faz parte de projetos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (***www.ufrgs.br***), como o Projeto LUAR – Levando a Universidade à Aprendizagem Remota (***http://penta.ufrgs.br/edu/telelab/luar.htm***). A disciplina Laboratório de Teleducação, do Programa de Doutorado de Informática na Educação, da UFRGS, está desenvolvendo uma série de subprojetos, em áreas diferentes, que testam a aprendizagem remota. Um exemplo de subprojeto é o "Rede como apoio à utilização de docentes que trabalham com surdos" (***http://penta.ufrgs.br/edu/telelab/edusurdos/menu.htm***), de Márcia Campos.

O LUAR compõe um outro projeto: o OVNI (***www.pop-rs.rnp.br/ovni/***) – Oficina Virtual na Internet – do Grupo de Trabalho para a Formação de Recursos Humanos do Comitê Gestor da Internet brasileira, apoiado pelo CNPq. A proposta original do GT – preparar recursos humanos para a manutenção e o crescimento das operações e serviços oferecidos na Internet brasileira – precisou contar com treinamento especializado. Nesse ponto, decidiu-se investir em experiências de ensino a distância via Internet, a partir de cursos preparatórios. Assim, a Oficina Virtual nasceu e ganhou subprojetos e cursos diversos, como o Endereçamento na Internet (***www.inf.pucrio.br/~michael/GTRH/endereco-ip/***), de Ricardo Carrano, da Universidade Federal Fluminense (***www.uff.br***), entre outros.

Comitê Gestor...

Outro Grupo Temático do CG que foca o ensino virtual é o GT de Educação a Distância (GT-EAD). Partindo da mesma idéia – testar metodologias específicas da Internet –, o grupo utiliza verba de empresas, do CNPq e da Finep para patrocinar projetos em todo o Brasil (confira alguns deles em ***www.mat.unb.br/ead/#projetos***). Washington Braga, professor da PUC-Rio e coordenador do GT-EAD, considera muito importante que o Comitê Gestor mostre que as realizações nacionais na área de Educação a Distância via Internet são possíveis. Se elas não forem, o Brasil corre sérios riscos...

"Existem vários projetos e cursos online de destaque no exterior. Em escala mundial, são oferecidas disciplinas por 1/3 do preço de nossas escolas particulares, sem que a pessoa precise ir ao local. Por mais que esses cursos não venham a ser aprovados pelo MEC, um certificado do MIT será recusado por qual empresa do ramo de tecnologia? Se este cenário se

firmar – o que poderá acontecer num futuro próximo – será que as dez universidades que existem no Rio de Janeiro, por exemplo, vão agüentar? No Brasil, temos espaço para criar, experimentar e adaptar metodologias. E devemos fazer isso", previne Washington.

Entre os projetos patrocinados pelo GT de Educação a Distância, está o Kidlink Brasil (***http://venus.rdc.puc-rio.br/kids/kdlinkv1.0/***). A proposta da Kidlink, uma organização internacional, é permitir que crianças no mundo inteiro participem de projetos via Internet. Mas a coordenadora do projeto no Brasil, Marisa Lucena, acabou transformando a idéia num ensaio de metodologia de ensino nacional, que agora virou produto de exportação – até os peruanos já querem adotar a idéia.

Com o objetivo de democratizar o acesso à Internet, tornando-o também uma realidade para crianças de escolas públicas – e para a população infantil carente – que não têm a oportunidade de contato com a Rede, Marisa criou as Kidlink Houses, ou KHouses.

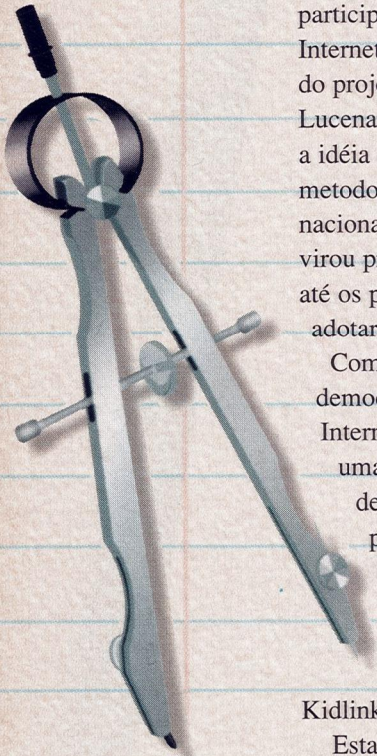
Estas são salas equipadas com computadores ligados à Rede, coordenadas por profissionais remunerados, utilizando os serviços da Kidlink. As crianças visitam estes lugares e acessam a Internet. Hoje, existem KHouses no Rio de Janeiro (o projeto piloto está na PUC, mas a Faculdade Carioca – ***www.carioca.br*** – também disponibiliza uma KHouse), em Pernambuco, e cada vez mais o projeto vai se espalhando.

Escolas ligadonas

Outra forma de trabalho via Internet, à qual as escolas de primeiro e segundo graus brasileiras, públicas ou particulares têm acesso, são os convênios com organizações, como a Escola do Futuro (***www.futuro.usp.br***), da USP, e a TREND (***www.trend.com.br***). A Escola do Futuro, criada pelo professor Frederic Litto, em funcionamento desde 1988, possui um grupo de pesquisadores que desenvolve projetos, em sua maioria com duração de um semestre cada. As escolas estabelecem convênios com a Escola do Futuro, pagando o equivalente aos custos com treinamento de professores e material específico. Inês Scabin, secretária do Grupo de Ciências, explica: "Tomemos como exemplo o projeto Plantas Carnívoras. As escolas que se cadastram para participar do projeto recebem treinamento para os professores, oferecido por nossa equipe de pesquisadores, e ganham um kit com todo o material necessário – no caso, mudas de plantas para análises. Na escola, os alunos fazem experiências e trocam informações, via Internet, com as outras escolas participantes do projeto".

Além dos convênios, a Escola do Futuro oferece consultoria na área de educação, uma Biblioteca Virtual (***www.bibvirt.futuro.usp.br***), e possui duas "Salas de Aula do Futuro", projetadas com alto nível de tecnologia, para a realização de cursos de capacitação profissional, nesse caso presenciais. "A Escola do Futuro também promove, uma vez por ano, o evento Farra da Informática (***www.futuro.usp.br/pages/eventos/jamboree/jamboree.html***), que em 97 teve a participação de 35 escolas observando projetos de multimídia, Internet, robótica, e trocando informações entre elas", conta Roberto Kirschbaum, diretor de produção da Biblioteca Virtual da Escola.

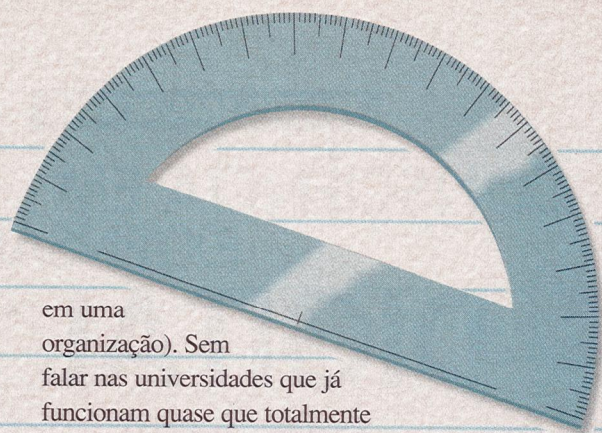
A TREND Tecnologia Educacional é outra organização que, desde 1991, desenvolve atividades voltadas para instituições de ensino da pré-escola ao segundo grau (são escolas espalhadas por 18 estados do Brasil), trabalhando também em parceria com a Escola do Futuro, com o Programa de Educação com Aplicação da Informática da UERJ (***www.uerj.br/ceh/edai***) e com o HIT Lab, da Universidade de Washington (***www.washington.edu/***).

Uma de suas mais interessantes metodologias é unir a educação à aventura, como fez com a viagem da Família Schürmann ao redor do mundo (***www.schurmann.com.br***), que começou no dia 23 de novembro de 97 e só acaba no dia 21 de abril de 2000, no aniversário de 500 anos do descobrimento do Brasil. A família refaz o trajeto do navegador português Fernão de Magalhães, transmitindo informações e fotos via Internet. As escolas que estiverem participando da aventura da TREND, chamada Projeto Magalhães (***www.trendnet.com.br/trend/magalhaes/***), participarão de teleconferências com a família, terão acesso a listas de discussão, chats, receberão material didático e arquivos multimídia de apoio, além de instruções da própria família.

Outro projeto da TREND, já concluído, foi o Grito de Alerta em Defesa da Floresta Amazônica (***www.trendnet.com.br/trend/amazonia/***), que levou alguns alunos para a floresta, enquanto outros aproveitaram as informações transmitidas pela equipe da pesquisa de campo via Internet.

Estudando no exterior

O quadro no exterior – bem mais avançado – só não é semelhante ao nosso por uma razão bem simples: nível tecnológico. Mas os professores Hugo Fuks, da PUC-Rio, e Marcos Palácios, e da Universidade Federal da Bahia, destacam uma questão importante: proporcionalmente ao nosso nível tecnológico, estamos muito bem na área de educação virtual. Eles acreditam que, tanto no Brasil quanto no mundo, os projetos existentes atualmente ainda buscam uma fórmula de como ensinar e aprender na Rede.

Nos Estados Unidos, o governo americano pretende investir 425 milhões de dólares na educação tecnológica de crianças, e parte da receita será destinada à compra de hardware, desenvolvimento de software e treinamento para profissionais que ensinam via Internet. No Texas, por exemplo, a Associação de Ensino do Estado quer substituir livros desatualizados, que ainda diziam em 1996 que o presidente do país era Ronald Reagan, por notebooks, atualizados, que podem ser conectados à rede.

Entre os projetos mais avançados que podemos encontrar nos EUA, estão as universidades que já incluem a discussão da educação a distância via Internet em seu currículo normal, como a faculdade Marlboro College de Vermont (***www.marlboro.edu/***), que começará a oferecer em janeiro dois novos programas de graduação – um mestrado na Arte do Ensino na Internet e um mestrado em Ciências de Estratégia na Internet (os programas se concentrarão em ensinar a professores a forma de incorporar a Internet na sala de aula, e em ensinar gerentes a supervisão da estratégia Internet em uma organização). Sem falar nas universidades que já funcionam quase que totalmente online, oferecendo cursos e programas de graduação e pós-graduação na Internet, como a California Virtual University (***www.virtualu.ca.gov/***).

Um destaque na Europa é a Universidade Aberta da Inglaterra (***http://cszx.open.ac.uk/***), que também já oferece graduação e pós-graduação online, incluindo o curso Masters in Open and Distance Education (Mestres em Educação Aberta e a Distância).

Além do Brasil, outros países da América Latina também já enxergaram a potencialidade da Web para a educação. Para citar um exemplo, na Venezuela, a Universidad Nueva Esparta (UNE), uma universidade particular em Caracas, colocou dois programas de pós-graduação ligados a Tecnologias Gerenciáveis, inteiramente online (***www.une.edu.ve/***).

Encontre um vasto material sobre Educação a Distância no site do IBASE (***www.ibase.org.br/~ined/***)

Tenha acesso a uma enorme variedade de cursos online no World Lecture Hall (***www.utexas.edu/world/lecture/index.html***).

Site nota 10 de universidade brasileira: Unicamp (***www.unicamp.br***)

Cursos On Line

FAÇA VOCÊ MESMO

O paraíso digital dos autodidatas

Na Internet, encontramos todos os tipos de cursos, gratuitos ou pagos, sobre os mais diversos assuntos. Basta que se tenha a percepção para reconhecer quais são os de qualidade, e quais trazem para a sala de aula virtual as mesmas mazelas da educação baseada no "cuspe e giz". Bom proveito!

- Francês Instrumental a Distância (***http://cogeae.pucsp.br/***) e Redação para Vestibular (***www.cogeae.uol.br***), oferecidos pela PUC-São Paulo (***www.pucsp.br/***).
- Artes, Patentes, Museologia, Qualidade de Vida, Bebê, Etiqueta no dia-a-dia, e outros, oferecidos pela Universidade Virtual (***www.colegioeinstein.com.br/univirt1.htm***) do Colégio Einstein, de São Paulo (***www.colegioeinstein.com.br***), que já tem até trote virtual (saudades do contato humano?).
- Inglês (***www.englishtown***), oferecido pela EF Educação Internacional.
- Biotech (***http://biotech.chem.indiana.edu***) - estudos de Biologia e Química, em inglês, chinês e japonês.
- Cursos de Informática, Universidade Virtual da Ziff Davis (***www.zdu.com***)
- Esquisitos: Curso de Quechua, dialeto peruano (***www3.rcp.net.pe/QUECHUA/amauta.htm***), Curso online de Conversão ao Judaísmo (***www.redestb.es/personal/victorino/menu1.htm***).

PROJETO SALA DE AULA

CONSCIÊNCIA EM EXTENSÃO DIGITAL

Byte-papo com Marcos Palácios

O Nordeste vem se destacando na área de Educação a Distância via Internet. Projetos como o Virtus, de Pernambuco, e o Sala de Aula, da Universidade da Bahia, experimentam metodologias que possam definir a linguagem da Educação na Internet. A *internet.br* conversou com o professor Marcos Palácios, diretor da FACOM/UFBA, um dos coordenadores do Projeto Sala de Aula (***www.facom.ufba.br/sala/***), da Universidade Federal da Bahia (***www.ufba.br***).

.BR – O que é o Projeto Sala de Aula?

Marcos Palácios – O Sala de Aula é um projeto piloto que a Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia estabeleceu no segundo semestre de 1997, para testar e experimentar a possibilidade de cursos via Internet, patrocinados pelo CNPq (que financia pesquisas) e pela própria faculdade. Sendo que estes cursos poderiam ser feitos totalmente pela Internet ou poderiam ser mistos, o que quer dizer que teriam também uma parte presencial. Então, nós desenvolvemos o curso "Introdução à Cybercultura", ministrado totalmente online por mim, pelo professor André Lemos e pelo professor Claudio Cardoso. Ele é um curso de extensão, com certificação formal da universidade (um determinado número de disciplinas de extensão é exigido na faculdade, e o curso online também é válido), mas aberto, inclusive, para pessoas de fora. O único requisito é que o aluno complete um número de tarefas para ganhar a certificação.

.BR – E quais são os cursos mistos? Qual é o complemento que pode ser encontrado na Internet?

MAPA – O curso de pós-graduação do professor André Lemos, "Novas tecnologias de Comunicação", que começou focando a Teoria do Hipertexto, e o curso de graduação que eu ministro, o "jornalismo Digital". A parte da Internet é composta de textos, perguntas e tarefas para o aluno cumprir a partir da navegação na Rede. Nós não usamos o chat porque nossa conexão na faculdade é lenta. Então, as listas de discussão foram mais utilizadas.

.BR – Quantos foram inscritos neste primeiro curso de extensão? A inscrição foi paga?

MAPA – O "Introdução à Cybercultura" teve 50 inscritos. Metade de Salvador e metade de fora. Por dificuldades de estrutura, nós não disponibilizamos as inscrições online. Mas servimos de procuradores para as pessoas de fora que se mostraram interessadas. Uma pequena taxa de inscrição foi cobrada apenas das pessoas que quiseram o diploma. Mas o curso foi aberto na Internet, e ainda está, para qualquer autodidata que se interessar.

.BR – Quais serão os próximos cursos do Projeto Sala de Aula?

MAPA – Uma de nossas idéias é uma parceria com o Projeto Virtus, de Pernambuco, que eu destacaria como um dos que está chegando muito perto das respostas para a questão Educação a Distância via Internet. Já conversamos bastante, mas ainda não chegamos à conclusão exatamente do que faremos. Deverá ser algo na área da pós-graduação, de cursos de especialização. Além disso, a Facom entrou no projeto da UFBA para participação na Internet 2. A proposta é a criação da Rede Metropolitana de Salvador – uma rede de alta velocidade –, interligando nossa universidade, a Universidade Católica, a Telebahia e outras instituições. Se ela for implantada, passaremos a trabalhar com mais recursos tecnológicos. Queremos cursos com vídeo, som, chat, conferência. Em vez de dizermos ao aluno para ler um texto na Internet, aconselharemos o vídeo, por exemplo. Se a rede não for aprovada, continuaremos a desenvolver nossos projetos com baixa velocidade mesmo. Não queremos parar.

.BR – Em sua opinião, quais são as vantagens e desvantagens da Educação a Distância via Internet?

MAPA – Para quem tem interesse em se aperfeiçoar, mas não pode se deslocar, a Educação a Distância é muito importante. Mas, para estudar na Internet, o aluno tem que ter vontade e disciplina, pois não há mais a cobrança do professor em sala de aula. Em nosso primeiro curso, o "introdução à Cybercultura", nem todos chegaram ao final. Sem determinação e força de vontade, não adianta.

.BR – Qual é a posição do Brasil na área de ensino virtual?

MAPA – No Brasil e no mundo, o que vemos são projetos pilotos, tentativas de acharmos uma linguagem própria para esse novo meio de comunicação. Mesmo nos projetos mais avançados que pesquisamos no exterior, há uma tendência grande de se transferir para a Rede o que fazemos fora dela. Os projetos ainda são muito baseados na transposição de material para a Internet, e não é este o objetivo da Educação a Distância via Internet. Precisamos testar e descobrir muita coisa.

Adriana Miranda (adrianam@poboxes.com), jornalista, formou-se em uma Universidade convencional, mas já pensa em fazer cursos virtuais para incrementar seu currículo.

A outra maneira de viajar
pelo mundo é navegando
no site da internet.br
www.ediouro.com.br/internet.br

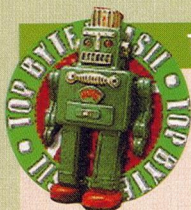
Internet.br é a única revista feita especialmente para os internautas brasileiros. Todos os meses ela traz dicas, novidades e tudo que acontece de melhor na Rede, além do Web Guide, um guia com os sites mais quentes e Internet Business, uma poderosa ferramenta para quem quer fazer grandes negócios na Rede. Internet.br é o seu passaporte para a Internet. Ligue 0800-251130 e assine.

TOP 10 BRASIL

PLACAR GERAL

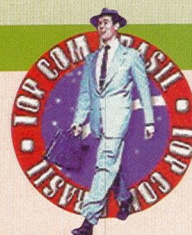
1- Gostosa Home Page www.gostosa.com
2- Gateenha's Sexy Home Page www.servpro.com.br/gateenha
3- Superplant www.superplanet.com.br
4- SexoTotal www.sexototal.com/sex.html
5- Filipe Vieira na Web www.filipe.com
6- Sub World www.subworld.br-hs.com
7- About Sex Home Page www.netrunner.com.br/about
8- {{BoY}}'s Best Page www.neotech.com.br/vip/boy
9- Turma Page's www.unincor.br/joao
10- IPBNet - Igreja Presbiteriana do Brasil www.ipb.org.br

PARTICIPE!

Inscreva sua página ou vote nas suas preferidas.
www.top10brasil.com.br
No placar da Internet brasileira quem escolhe é VOCÊ!
Uma realização da **10 minutos e internet.br**

TOP BYTE BRASIL

1- WEBmasters www.winbr.com/wm
2- The HomePage... www.infolink.com.br/users/hacker/mario.html
3- Top sites Brasil www.pcdicas.com/topsites
4- Ruston NET Page www.teranet.com.br/users/ruston/ruston.htm
5- Tony's JAVAScript www.geocities.com/ResearchTriangle/4084/index1.htm
6- ´áÜÆRIOЂÜáª Page www.prestonet.com.br/rios/alexandre
7- InterAction NC www.interaction-nc.com
8- Página do Canal #Uberlândia - BRASNET www.geocities.com/Broadway/Stage/7991/udia.htm
9- LeBeau's World www.lebeau.home.ml.org
10- IRC-BR www.geocities.com/SiliconValley/Lakes/4115

TOP COM (COMERCIAL)

1- Fazenda Rio Negro www.rio-negro.com
2- Videocenter Locadora www.videocenter.com.br
3- CompuSea www.compusea.com.br
4- Caiu na Rede é Fashion www.sulfabril.com.br/top10_brasil.html Sul Fabril
5- Primeiro Plano www.primeiroplano.com.br
6- Art & Freezer www.netcomp.com.br/art.freezer
7- Milenium Internet www.mileniumnet.com.br
8- Contrast Imagetec www.contrast.net
9- Lojas Babuch www.babuch.com.br
10- 10 Minutos www.10minutos.com.br

TOP EDU BRASIL (EDUCAÇÃO)

1- Home Page do Engenheiro www.geocities.com/collegepark/campus/2141
2- A Sa(tm)de na Grande Rede www.aol.com.br/clacosta/index.htm
3- CRP - Pesquisas Escolares www.terravista.pt/FerNoronha/1221/index.html
4- História do Brasil Imperial www.geocities.com/Athens/6953
5- *International Relations Home Page* www.geocities.com/CapitolHill/3097/LINKS_N1.HTM Ariel's
6- O Remendo www.bpa.com.br/dmls
7- DireiTODAY - Faculdade de Direito - UFC www.geocities.com/CollegePark/Campus/2971
8- Universo Educacional Trend www.trend.com.br
9- Nota 10 www.geocities.com/SoHo/Lofts/3264/nota10.html
10- Colégio Gonçalves Dias www.gd.g12.br

TOP CULT BRASIL (CULTURA)

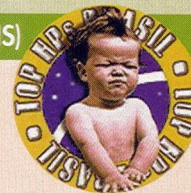
1- Spice Girls BR www.geocities.com/Eureka/1939
2- Rio Total www.riototal.com
3- Entre Aspas www.psynet.net/aspas
4- Zum Web Magazine www.zum.com.br
5- Uma página movida pelo amor www.geocities.com/EnchantedForest/9101
6- George Michael Brazilian Page www.geocities.com/SunsetStrip/Stage/4525
7- Paulynho Duarte www.geocities.com/yosemite/rapids/3713
8- Dory On line www.databrasil.com/Dory
9- Photo Site www.geocities.com/Broadway/5016
10- DJP'S MusicSite - PopRock www.geocities.com/Broadway/3995

SEX
SEX
SEX
SEX
SEX
Home Page Pessoal
SEX
HomePage Pessoal
SEX
Miscelânea

Resultados compilados nos últimos meses de 1997

TOP MISC BRASIL (MISCELÂNEA)

1- Igreja Presbiteriana do Brasil www.ipb.org.br
2- Ricardo's Net www.geocities.com/Broadway/5972
3- Rivage Danceteria www.rivage.com.br
4- HumorLand O humor perfeito... perfeitamente idiota. www.mgnet.com.br/humor
5- NetGuide Brasil http://netguide.br-hs.com
6- Teen Net www.iis.com.br/~prgm
7- Variedades Web www.geocities.com/~lindenk
8- Groba's Page www.geocities.com/Athens/Acropolis/9879
9- Guia de Ubatuba www.ubatuba.com
10- RDJ's Page www.geocities.com/~richardjr

TOP HPS BRASIL (HOME PAGES PESSOAIS)

1- Sub World www.subworld.br-hs.com
2- {{BoY}}'s Best Page www.neotech.com.br/vip/boy
3- Niski Home Page www.geocities.com/~putzeria/do.html
4- Digo's Home Page www.geocities.com/RainForest/1378
5- Corujão Durma menos...acesse Internet http://plateau.mat.ufc.br/~cicero
6- _GeNIuS_k 3D Home Page www.elogica.com.br/users/alcantar
7- Marcelo's Page www.angelfire.com/ma/marc007
8- G & M HoMePaGe's www.geocities.com/Broadway/8523/vote.html
9- OutZone www.geocities.com/Pentagon/8040
10- Dark Ghost Home Page www.net-k.com.br/~faugusto

TOP SEX BRASIL (SEXO)

1- Gostosa Home Page www.gostosa.com
2- Gatinhas SEXY Home Page www.servpro.com.br/gateenha
3- Superplant www.superplanet.com.br
4- Sexototal www.sexototal.com/sex.html
5- Filipe Vieira na Web www.filipe.com
6- About Sex Home Page www.netrunner.com.br/about
7- Turma Page's www.unincor.br/joao
8- ICVS Bizarre Sex www.directnet.com.br/~cezar/index.htm
9- Hoffmann's SexBizarrePage www.directnet.com.br/~hoff/index.html
10- Nota 1000 - Home Page www.nota1000.com.br

TOP SPORT BRASIL (ESPORTES)

1- São Paulo Futebol Clube www.geocities.com/~spfc 2
2- Centro Esportivo Virtual www.cev.org.brCEV
3- São Paulo Futebol Clube [By Lennon] www.geocities.com/Yosemite/Trails/3871/index.htm
4- Surflink Magazine www.surflink.com.br
5- PADEL - Um Grande Esporte www.geocities.com/Colosseum/7584/index.html
6- Minas Off-Road www.minasoffroad.com.br
7- Corinthians City www.provale.com.br/~marceloh
8- Brasileirão 97!!!! www.geocities.com/Hollywood/Lot/1481/clabra.htm
9- Super_Galo www.geocities.com/CapitolHill/Lobby/3802
10- MC's Grand Prix 2 & Fórmula 1 Page www.geocities.com/colosseum/9749/

Entrando em SINTONIA

Que tal utilizar a tecnologia push no seu site? Se gostou da idéia e quer aprender a criar um canal de webcasting para o Internet Explorer 4.0, você está no lugar certo. Aproveite a lição!

Por Fernanda Pellegrini

Webcasting siginifica alguma coisa para você? Se sua resposta foi negativa, vai mudar daqui a pouco. Não é preciso ser um preguiçoso para se entusiasmar com o significado dessa palavrinha que hoje já faz parte do cada vez mais extenso vocabulário da Internet. Imagine só: receber no seu micro (ou enviar, caso você possua um site) conteúdo selecionado sem o menor esforço. Sim, isso é possível! Essa tecnologia, também conhecida como **push**, está se tornando cada vez mais popular na Web. Com o lançamento do Internet Explorer 4.0, que oferece destaque a esse serviço, todos estes recursos se tornaram ainda mais atraentes.

Então, que tal ficar por dentro de tudo isso e finalmente aprender a tirar proveito dessa novidade?

Entrando no clima

Qual é sua maior dificuldade ao navegar na Web? Aposto que é encontrar a informação que deseja. A Rede cresce em progressão geométrica, e a busca por determinado conteúdo pode demandar muito tempo de conexão e, por conseguinte, um enorme gasto financeiro.

O serviço de webcasting vem exatamente para tentar resolver esse problema, ou pelo menos minimizá-lo, já que ele é capaz de baixar todo o conteúdo de um site para leitura offline, e também de realizar essa tarefa com hora marcada, fazendo com que o computador, inclusive, se conecte sozinho à Web, e ainda avise quando tudo estiver ok.

Para o editor de um site - os famosos webmasters - as vantagens não ficam muito atrás. É possível, através da criação de um canal de webcasting, oferecer ao usuário a informação, hora e periodicidade desejada, e o que é melhor, sem nenhum custo. Que tal fazer "propaganda" a um grupo de usuários (assinantes) simplesmente enviando um aviso toda vez que o seu site sofrer modificações? E mais do que isso, enviando o próprio conteúdo para ele! Mas, será que isso tudo não é muito complicado de ser implementado? Claro que não! Fique com a gente e já, já você será capaz de criar um canal especial para o seu site. Afinal, a *internet.br* é a revista que você lê e entende. :-)

Por dentro dos canais

Agora que você viu as vantagens dos serviços de webcasting, será útil se inteirar um pouco mais sobre os canais. Um canal nada mais é do que um conjunto de páginas escolhidas pelo editor do site, e que o usuário pode assinar para recebê-las no seu desktop. Mas, um site também não é um conjunto de páginas escolhidas pelo editor? É sim, mas há uma grande diferença entre um site e um canal. Veja só: as páginas de um site estão paradas na Rede, diferentemente do que acontece com a dos canais, que são enviadas periodicamente ao micro dos assinantes. Um canal, além disso, pode oferecer muitas outras coisinhas. Um exemplo bastante

interessante é o *screen saver* (proteção de tela). Imagine criar uma página com o conteúdo que você quiser e disponibilizar como *screen saver* através do seu canal. O máximo, não acha?

Outro dado importante em relação aos canais é que eles não precisam ser necessariamente iguais aos seus sites correspondentes. Isso mesmo! É possível oferecer apenas parte do conteúdo do seu site ou até mesmo um conteúdo completamente novo. Só é preciso ter sempre em mente que um canal não deve ser muito grande, para evitar que toda atualização demande horas de conexão para baixar o contéudo, e deve tentar ser auto-suficiente, ou seja, evitar ao máximo que o usuário tenha que se conectar para ler algo. Para que assinar um canal e recebê-lo, se é preciso estar conectado para ler o que realmente interessa? Pense nisso.

São inúmeros os sites que estão oferecendo a possibilidade de assinatura para receber seu conteúdo via push, e os softwares que trabalham com webcasting já são muitos na Rede. Nós abordaremos, aqui, os canais do Internet Explorer 4.0, cujo formato também é aceito pelo PointCast - o mais antigo, e talvez também o mais popular programinha que trabalha com a tecnologia. O formato, que será explicado a seguir, está cada vez mais conquistando adeptos entre as empresas do setor. Um recente acordo entre a gigante de Bill Gates e a BackWeb mostra isso. Em breve, esta última empresa estará lançando no mercado uma versão do seu produto totalmente reformulada, e que, entre outras coisas, aceitará este mesmo formato do IE4.0 e do PointCast, que se chama, CDF (Channel Definition Format).

O arquivo CDF

Um arquivo CDF nada mais é do que um índice que informa o conteúdo do canal através de uma lista de URLs. Ele pode ainda recomendar os horários e a periodicidade para o download desses dados de acordo com a vontade do seu criador. Uma série de outras coisas, como definir um *screen saver* para o canal ou criar um componente ativo para o desktop do usuário, também estão disponíveis. Baseado em elementos (tags) específicos, esse arquivo é fácil de criar e não requer mudanças no HTML. E como ele não armazena conteúdo, e sim especifica como o conteúdo deve se enviado ao usuário, o arquivo CDF pode permanecer inalterado, mesmo que o conteúdo do site se modifique regularmente.

A criação de um CDF é o principal passo para converter um site já existente em um canal push. Uma vez pronto, só é preciso fazer um link na home page do site para o arquivo, e o usuário, ao clicá-lo, estará apto a efetuar sua assinatura.

Para assinar um canal, basta baixar um CDF. Esse arquivo imediatamente trará à tela um assistente (wizard) que servirá de guia no processo. Veja as **Figuras 1**, **2**, **3** e **4**.

Os canais podem ser assinados de duas formas: o usuário pode simplesmente optar por monitorar um site e o IE4.0 periodicamente o visitará em busca do seu arquivo CDF, ou o canal pode ser inteiramente baixado para leitura offline. Nesse caso, o browser da Microsoft irá baixar o arquivo CDF e, posteriormente, todo o conteúdo novo por ele indicado. Mas, o que será que está por trás de um arquivo CDF? Você vai ver...

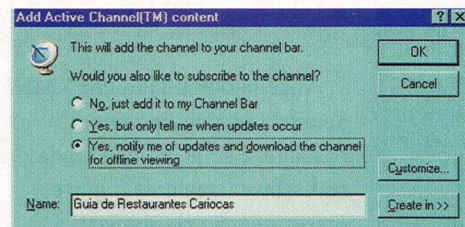



Figura 1

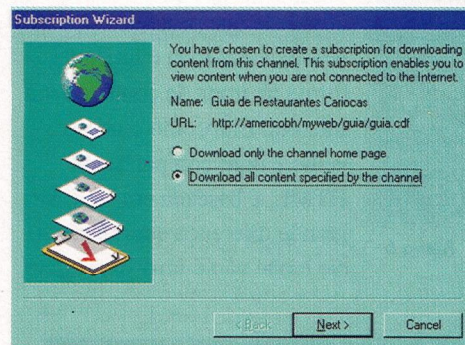



Figura 2

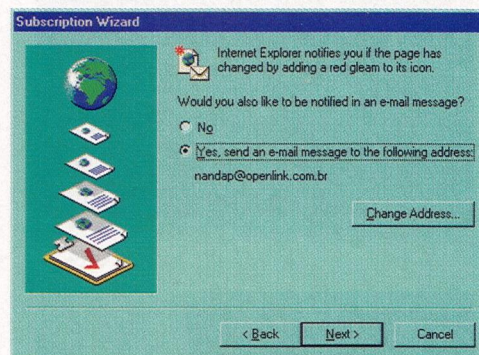



Figura 3

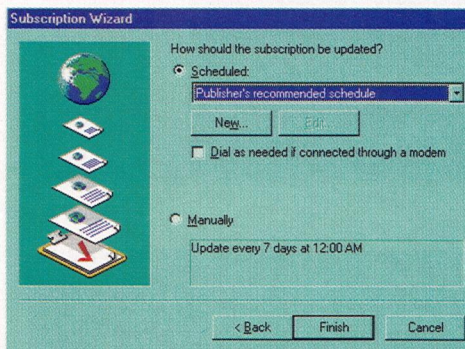



Figura 4

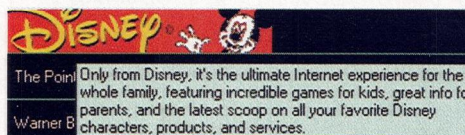
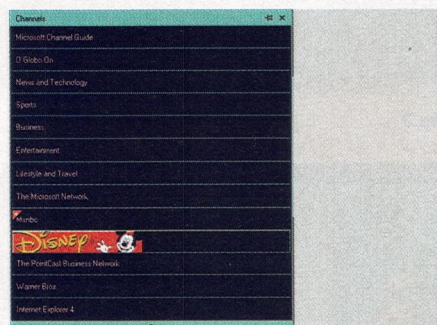
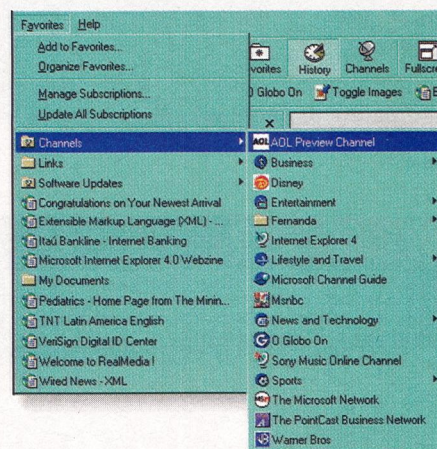



Figura 5

Nos bastidores

Figura 6

Você já ouviu falar em XML? Se ainda não ouviu, ouvirá bastante, e se já ouviu e ainda não sabe exatamente o que é, preste atenção no que vem a seguir. XML, de eXtensible Markup Language, é uma novidade que promete revolucionar toda e qualquer forma de troca de conteúdo via Internet. Ela, como o nosso velho e bom companheiro HTML, é baseada em tags. Sua grande diferença em relação a ele é que não é uma linguagem que descreve a aparência de uma página, mas uma linguagem de transferência de dados. Como assim?

O HTML dita comandos ao browser e diz, por exemplo, que determinada palavra deve aparecer em negrito, uma frase deve ter a cor vermelha, ou que o fundo de uma home page é constituído por uma figura. Há uma coisa, porém, que o HTML nunca foi capaz de fazer: dar informações sobre o significado de cada dado. E o XML faz exatamente isso. Informando do que se tratam os dados, existe a possibilidade do entendimento entre as máquinas e por conseqüência a transmissão dos mesmos. Repare, em dois exemplos bem simples, a diferença entre o HTML e o XML:

HTML

<B>Esta frase aparecerá em negrito no browser</B>

XML

<CITY>Salvador</CITY> é uma cidade brasileira

Deu pra notar a diferença? Bastante sutil, não? Os elementos do HTML <B></B> referem-se à formatação do texto contido entre elas, enquanto que as <CITY></CITY> do XML informam que o conteúdo entre elas está classificado como uma cidade. Entendido? Mas o que esse tal de XML tem a ver com os canais push dos quais falamos até agora? Ele é a base do formato utilizado pelo Internet Explorer 4.0, pelo PointCast e futuramente pelo BackWeb. Isso mesmo, do XML se originou o CDF.

Mas você já deve estar cansado de tanta teoria. Tenha só um pouquinho de paciência para conhecer os elementos básicos de um arquivo CDF, e depois partiremos para o que interessa: colocar a mão na massa!

Figura 7

Figura 8

Figura 9

Conhecendo as tags básicas de um arquivo CDF

Se você conhece HTML, sabe que a maioria das suas tags deve ser fechada. <B>...</B>, <A HREF...>...</A>, etc. E sabe também que há aquelas que se bastam, não necessitando fechamento algum, como <IMG SRC=...>. As tags utilizadas no CDF seguem quase que os mesmos princípios. Grande parte delas precisa de fechamento, como acontece na linguagem HTML, mas há aquelas que funcionam de forma semelhante às que se bastam, só que com uma pequenina diferença: a necessidade de uma barrinha no final. Repare: <LOGO HREF=url_do_site STYLE="ICON"/>.

O principal elemento do CDF chama-se **<CHANNEL>**. Ele pode ser comparado ao elemento <HTML>, a primeira, e também a última, tag a estar presente em um arquivo HTM. Este elemento, diferente do <HTML>, suporta alguns atributos, como por exemplo o **BASE**, que define a base onde está localizado o canal. A partir da definição deste atributo, todos os **HREF**s do canal serão relacionados a essa base. Não entendeu? Então confira o exemplo abaixo:

<CHANNEL HREF="home.htm" BASE="http://www.site.com.br/">

Ele mostra que o canal está localizado no site ***www.site.com.br*** e a página a ser mostrada no caso é a ***home.htm.***

O atributo **LOGO** pode aparecer tanto no elemento <CHANNEL> como no <ITEM>, que especificaremos a seguir. Ele indica as imagens que devem estar presentes no canal e suporta o atributo **STYLE**. Veja como ele aparece:
<LOGO HREF="icone16x16.gif' STYLE="ICON"/>

E repare bem, este é um daqueles que precisam da barrinha no final.

Um outro elemento importante é o **<ITEM>**. Ele representa parte do conteúdo de um canal, um item, e suporta os atributos **HREF**, entre outros. Veja:
<ITEM HREF="arquivo.htm">

Como diz a tradução, **<TITLE>** nada mais faz do que indicar o título, não só para o canal como também para suas seções. Veja:
<TITLE >Título do Canal</TITLE>

O elemento **<ABSTRACT>** funciona como um resuminho do que significam o título e cada item do canal. O texto contido entre os elementos **<ABSTRACT>** aparece em uma janelinha quando deixamos o mouse sobre o título ou o item correspondente. Dê uma olhada na **Figura 5** e no exemplo abaixo:
```
<ABSTRACT>Descrição do Título</ABSTRACT>
```

O tag **<USAGE>** especifica para que será utilizado determinado item. Por exemplo:
<USAGE VALUE="none"></USAGE>

A tag **<SCHEDULE>** é uma das mais interessantes, porque é ela que serve para informar de quanto em quanto tempo o conteúdo do canal deve ser baixado para o usuário. Alguns de seus atributos são **STARTDATE** e **ENDDATE**. Olhe só
<SCHEDULE>
STARTDATE="1997-10-17"
ENDDATE="1997-10-17"
</SCHEDULE>

Fabricando um canal

Agora que você já tem uma noção do formato CDF, vamos construir um canal do site fictício "Guia de Restaurantes Cariocas", que fica no endereço também fictício ***www.guia.com.br***. Nosso primeiro passo será definir qual a estrutura do nosso canal. Como se trata de um guia de restaurantes, sua função será enviar aos usuários que o assinarem, uma vez por semana, durante um ano, o cardápio de promoções de todos os estabelecimentos cadastrados no nosso site. Preparemos então uma estrutura: o nome do canal será "Guia de Restaurantes Cariocas". Dentro do nosso guia, os restaurantes estão classificados de acordo com suas especialidades, ou seja, italianos, alemães, etc. Então, cada uma dessas nacionalidades será um item do guia e apresentará os dados em uma página simples com os restaurantes e suas respectivas promoções e pratos da semana. Que tal?

Uma vez definida nossa estrutura, podemos passar para a criação do arquivo CDF em si.

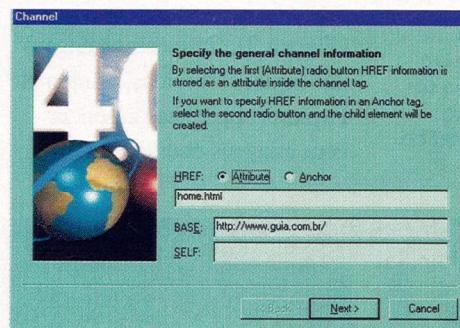
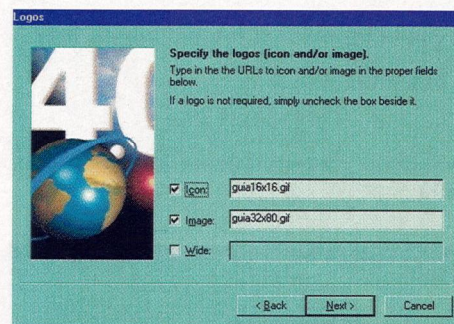
Utilizaremos para isso dois softwares. Um deles, especialmente elaborado para criar arquivos nesse formato, é o Microsoft CDF Generator, e pode ser baixado através do seguinte endereço ***www.microsoft.com/msdn/sdk/inetsdk/asetup/first.htm***. Uma vez na página, clique na opção "For Web Authors or Content Providers Interested in Web Technology", depois clique em "Next", no frame do pé da página, e selecione na tela seguinte de onde quer que o programa seja baixado. O outro programa que ajuda a criar um CDF, também da Microsoft, é a versão ainda em beta do FrontPage 98, que também pode ser baixada do site da empresa ***www.microsoft.com/frontpage***.

Antes de começarmos a produção do CDF propriamente dito, é importante que sejam criadas algumas imagens para serem utilizadas pelo nosso canal. Isso mesmo, há alguns locais da interface que pedem figuras no formato GIF de tamanhos específicos. Veja: a

Figura 10

Figura 11

Figura 12

ATENÇÃO!
Não deixe de conferir como ficou o arquivo que produzimos para o nosso site fictício "Guia de Restaurantes Cariocas", dê um pulo em nosso site (*www. ediouro. com.br/internet.br*).

barra de canais do desktop nas **Figuras 6** e **7** necessita de uma imagem com 32 pixels de altura e 80 de largura; a barra do programa de canais do IE4.0 (**Figura 8**) pede também uma imagem com 32 pixels de altura, só que com 194 de largura. E um logo quadrado, com as medidas de 16 pixels tanto na altura como na largura, é necessário para um menu do browser em si (**Figura 9**). Caso essas imagens não sejam fornecidas, o Internet Explorer supre suas ausências com imagens-padrão.

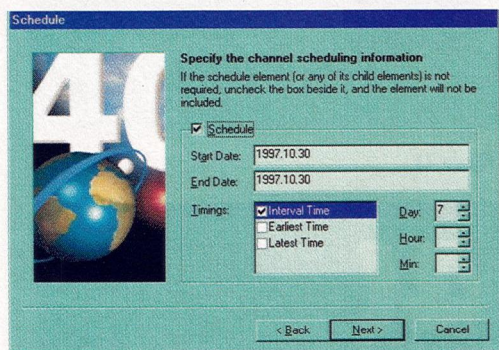



Figura 13

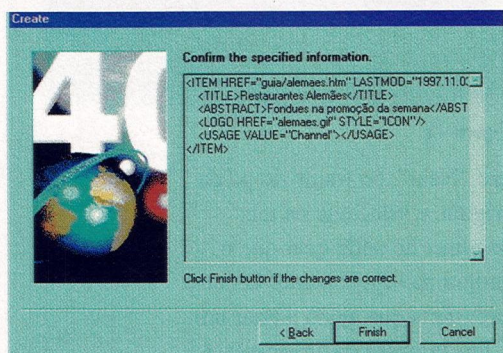



Figura 14

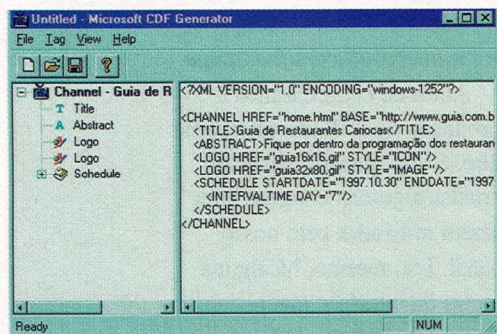



Figura 15

Usando o Microsoft CDF Generator

Assim que você abrir o CDF Generator pela primeira vez, vai se impressionar com a sua simplicidade. Veja sua tela padrão na **Figura 10**. Realmente, ele é muito simples, mas você verá que é eficiente para o que queremos.

Para iniciar a produção do seu canal, clique na opção "New"do menu "File" e logo surgirá na sua tela a primeira de uma série de janelas, para que você forneça algumas informações básicas. Selecione nessa primeira janela o item "Attribute", e no campo abaixo indique o nome da página principal do seu canal, no nosso caso home.htm. Ao lado do campo "BASE:", informe o endereço onde está localizada esta página. Para o nosso site, esse endereço será ***http://www.guia. com.br/***. Veja na **Figura 11**. Passe então para a segunda janela e digite, no campo ao lado de "Title", o nome do seu canal (Guia de Restaurantes Carioca), e logo abaixo, no campo ao lado de "Abstract", o resumo do que ele abordará (Fique por dentro da programação dos restaurantes da cidade).

Na terceira tela você deve informar os nomes dos arquivos dos logos que serão utilizados no seu canal. Veja a **Figura 12**.

A quarta janela pede que você especifique quando seu canal comecará a funcionar, quando terminará e ainda de quanto em quanto tempo baixará conteúdo, ou será atualizado. No caso do Guia de Restaurantes, a data de ínicio especificada será 30-10-1997, a de finalização do canal será 30-10-1998, e o intervalo entre as atualizações será de uma semana, ou seja, 7 dias. A **Figura 13** mostra isso.

As próximas duas telas não nos interessam e, portanto, podemos deixá-las sem preenchimento e passar para a última, que apenas mostra como ficou o nosso arquivo prontinho e pede aprovação. Veja a **Figura 14**. Depois daquele "Ok" tradicional, aquela telinha sem graça do início fica bem mais animadinha e colorida (**Figura 15**), e através dela é possível realizar qualquer alteração simplesmente clicando sobre os ícones da porção esquerda da tela ou digitando na parte direita da mesma. Seu canal principal está então gerado. Fica faltando inserir os itens, ou seja, cada tipo de restaurante. Para isso, clique com o botão direito do mouse sobre o ícone "Channel", o primeiro do lado esquerdo da tela de quem vê (**Figura 16**), e selecione "New", e depois "Item". Uma tela aparecerá para que você complete os dados do item, que é o endereço Web em relação àquele campo base anterior (lembra?), e marcar o último box chamado "Usage" como sendo relativo a "Channel". Não se preocupe com os demais campos que automaticamente são preenchidos pelo programa. A tela seguinte pede que seja dado um título ao item, que no caso é o tipo de restaurante (alemães, italianos, etc.) e sua descrição. Na terceira janela, basta especificar o arquivo das imagens que serão utilizadas e pronto. A última janela só pede que seja aprovado todo o processo. Veja como ficou no final, na **Figura 17**. Esse processo deve ser efetuado para cada um dos itens, certo?

Que tal? Nada muito complicado, não é mesmo? Basta seguir o passo-a-passo e responder o que o software pergunta. Não custa nada experimentar, até porque, como já dissemos, ele é totalmente grátis.

Outra idéia pode ser tentar criar seu canal através do FrontPage 98. A vantagem é que você já estará em um editor de HTML, e a desvantagem futura é que ele não é gratuito. Mas, vamos ver como fazer.

O primeiro passo é abrir o seu site através do FrontPage Explorer. Com ele aberto na tela, dirija-se ao menu "Tools" e clique na opção "Define Channel". Imediatamente aparecerá uma janela através da qual você tem a possibilidade de abrir um arquivo CDF já existente ou criar um novo. Marque essa opção, e a primeira de uma série de sete janelas, nas quais você especificará como quer o seu canal, surgirá, pedindo para que sejam dadas as descrições: título, um pequeno resumo, o endereço da página de introdução, e as imagens que serão utilizadas.

Uma vez preenchidos os campos, basta seguir adiante, e a segunda tela perguntará o endereço onde estão localizadas as páginas que formarão o seu canal. Você tem a opção de incluir também as subpastas através de um simples clique.

A terceira tela mostrará a lista de páginas contidas nas pastas que você informou anteriormente, para o caso de querer excluir alguma delas. Se não quiser, clique adiante, e na janela número quatro encontrará a lista de itens para que você possa ir clicando um por um, escrevendo um pequeno resumo de cada um deles. A tela da **Figura 18** ainda oferece a possibilidade de optar se o seu canal notificará as modificações ao usuário por e-mail, se ele conterá um screen saver, etc.

Na próxima janela, você terá que informar quando o seu canal começará a funcionar, quando encerrará seus serviços e ainda de quanto em quanto tempo será atualizado. A sexta tela pede um endereço para que seja armazenado um arquivo de log com as informações do que foi baixado do canal, data, etc. Podemos deixá-la em branco. Na sétima e, finalmente, última janela, você especifica em que diretório quer salvar o arquivo. E voilá! Seu CDF estará prontinho!!

E aí, já deu pra notar que esse tal de CDF não é um mistério e pode ser muito útil!? Então, corra para o seu micro e transforme o seu site em um canal push. Vai ser interessante pra você e para o seu leitor! :-)

Fernanda Pellegrini
(nandap@openlink.com.br.)
é redatora do Globo On e já está com o controle remoto a postos para sintonizar no seu canal.

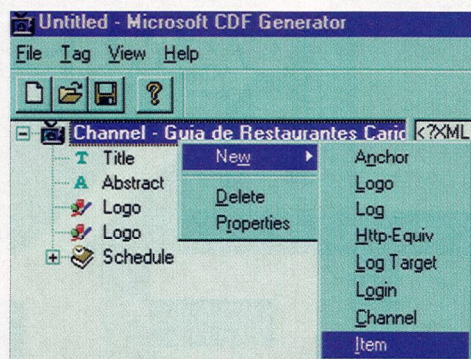
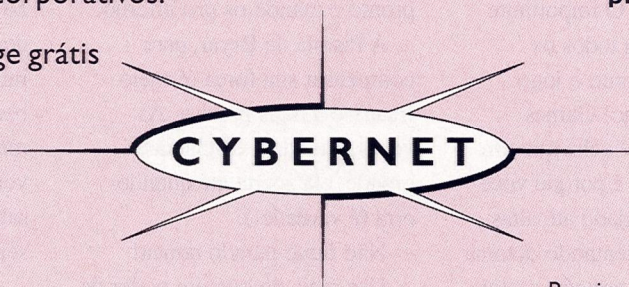



Figura 16

Figura 17

Figura 18

O meu nome é Master – Game Master. Você não me conhece, mas eu conheço você! Sei onde você mora, sei que jogos você joga – sei até que você tem tratado mal a sua irmãzinha – que vergonha! Mas, o mais importante, é que eu sei tudo sobre games! Isto mesmo, seu preguiçoso – você não precisa ficar acordado a noite inteira detonando um game porque, em algum lugar da cidade (Que cidade? Que país?), o Game Master está sempre lá – acordado – jogando e anotando tudo para você.

Por Game Master

Mas vamulá: o game de hoje é o Jedi Knight. Como eu sei que a maioria dos meus leitores é um bando de inúteis, que têm preguiça de jogar o game sem as minhas dicas, vou direto para a melhor delas, para o caso de você ter preguiça até de ler o artigo até o fim... A superdica do Jedi Knight: entre na Net, vá pra ***www.zone.com*** e detone Jedi Knight online! É demais!!!

Agora, ao trabalho. Primeiro, uma dica básica: O importante neste game, e em todos os outros, é saber como o jogo pensa. Isto mesmo! Games pensam! (Se você acha que um game não pensa, é porque você nunca ficou acordado até altas horas da manhã tentando detonar um.) Todo game tem um motor de IA- Inteligência Artificial. Isto quer dizer que, se os inimigos se comportam de uma forma uma vez, vão fazer o mesmo sempre. É claro que os motores de IA estão cada vez melhores, mas ainda estão longe de serem mais espertos do que você – e provavelmente jamais serão mais espertos que eu; afinal, sou Master, o Game Master!

- Na primeira vez que entrar numa sala, volte imediatamente e feche a porta. Todos os inimigos vão tentar lhe perseguir, esteja pronto e mande-os pro inferno.
- A Pistola de Bryar, para compensar sua força (é meio fraca), é a mais precisa. Às vezes, quando a distância é grande, ela acerta até quando erra (é verdade!).
- Não fique parado nunca!
- Use mais do que um poder da Força de cada vez. Escolha sua combinação favorita de dois poderes e use-a sempre – eles não estão prontos para isto!
- Se você ficar no escuro, eles lhe acertam menos – e se você ficar abaixado, eles acertam ainda menos. Logo: fique abaixado no escuro!

OK! O básico tá aí! Agora vamos ao sabre de luz, a arma Jedi. O sabre é a melhor arma do jogo, absolutamente essencial. Neste exato momento, estou tentando zerar o jogo do início ao fim só com o sabre de luz – depois eu conto se vai dar! É importantíssimo aprender a usar bem o sabre. Uma das coisas mais legais do Jedi Knight é que você vai aprendendo a usar o sabre aos poucos, mas dá para sentir o progresso!

- Golpes básicos, usando a tecla de fogo primário:

OS CÓDIGOS DO JEDI

E agora, para completar com chave de ouro, aqui está o que todos os covardes estavam esperando:

Whiteflag – Monstros ficam congelados
riamjh – Vôo
Jediwannabe – Invencível
Slowmo – Câmera lenta
Thereisnotry – Pula para o próximo nível
Red5 – Todas as armas
Wamprat – Todos os itens
Imayoda – Todos os poderes Jedi
Sithlord – Todos os poderes do lado escuro
Racoonking – Todos os poderes de ambos os lados
Deeznuts – Sobe um nível de experiência
Bactame – 100% de saúde
5858lvr – Mostra todo o mapa
Yodajammies – Força total
Pinotnoir x – Pula para o nível X
Displayconfig – Supermenu de configuração
Coords – Mostra as coordenadas de onde você está
Warp – Pula para as coordenadas
Hyper – Multiplayer - Dá todos os inícios

TOP 10

Quake 2	www.idsofwatre.com
Tomb Raider 2	www.eidos.com
Ilha dos Macacos	www.lucasarts.com
Jedi Knight2	www.lucasarts.com
Hexen2	www.activision.com
Riven	www.riven.com
MDK	www.shiny.com
Rally Championship	www.europress.com
Fifa 98	www.ea.com

Os 3 Mais Esperados

Unreal	www.epic.com
Oddworld	www.gtinteractive.com
Messiah	www.shiny.com

- Use o fogo primário para dar um ataque triplo rápido para frente;
- Use o fogo primário + a tecla de movimento lateral para um ataque lateral;
- Use o fogo primário com movimento para trás para dar um *uppercut;*
- O movimento básico ideal é: ataque frontal triplo, ataque de lado, ataque de trás, lado, trás, etc.;
- Golpe avançado: fique agachado olhando para cima – isto faz você ficar menor e mais difícil de acertar.

Outra coisa: o sabre não é invencível – se o inimigo partir para a granada, saia correndo! Use a Força!

Por falar em Força, ela também é vital para o seu sucesso. Como já mencionamos, use sempre uma combinação de dois poderes. O poder mais forte do lado bom da Força é a invisibilidade, do lado negro é o **"Choking Grip"**.

Aprenda quais os poderes que se cancelam e use-os como defesa.

Mapeie seu teclado com os seus poderes favoritos para poder usá-los mais rápido. Aqui estão minhas escolhas pessoais:

- Persuasão + Visão = você os vê, eles não o vêem.
- Persuasão + Pulo = eles nunca vão pensar que você estará em cima deles e invisível!
- Grip + **Pull** = sufoque-os e tire suas armas!
- Cegueira + persuasão = um cego que não quer ver.
- Finalmente, não esqueça os poderes básicos: velocidade e *pull*, que são superúteis.

Isto tudo é muito bom se você jogar sozinho.... Mas e se estiver em Rede? Aqui vão algumas estratégias assassinas para jogos *multiplayer*:

- A virada do Márcio – Esta já virou um clássico: quando estiver sendo perseguido, entre numa sala e, imediatamente, vire e saia dela! Esta desnorteia qualquer um!
- O Mineiro – Aprenda onde estão as minas e vá correndo pegá-las, depois é só espalhar por aí. O melhor lugar para minar é onde ficam os *paks* de saúde – quando um jogador fraco for pegar.... Outro bom lugar é o ponto onde você nasce, logo depois de uma morte! Diversão garantida!
- O covarde – Pegue as melhores armas, fique agachado na sombra e divirta-se! Só funciona quando tem muita gente no jogo.

Game Master fica por aqui. Que a Força esteja com você!

Game Master (gamemaster@games.com.br) sabe tudo sobre games.

ETC. .br ETECÉTERA...

Ilustração: Thaís de Linhares

Ano Novo, vida nova. Todo início de ano é assim: arruma armários, joga papel velho no lixo, compra agenda nova, pinta a casa, muda o móvel de lugar... Enfim, é chegada a hora de darmos um *restart* em nossas vidas. Por isso, o primeiro **Etecétera...** de 98 vai ajudar você a pôr em ordem seu espírito, sua mente, seu corpo e, lógico, o seu computador. Fique ligado em nossa busca e conheça páginas que lhe ajudarão a fazer esta reciclagem. Não esquecendo também que janeiro é o mês das férias, do Sol e do mar. Aproveite as dicas de entretenimento e curta o início do ano velejando por esse mar de bits.

ACHADOS & PERDIDOS

PALAVRAS-CHAVE	Nº de documentos encontrados nas ferramentas de busca brasileiras					
	CADÊ www.cade.com.br	SURF www.surf.com.br	ONDEIR www.ondeir.com.br	RADAR UOL www.radaruol.com.br	AONDE? www.aonde.com.br	ACHEI www.achei.net
reciclagem	16	59	5	1164	17	17
auto-conhecimento	18	67	6	1331	15	355
ferias	50	166	22	283	37	32
ano AND novo	3	226	–	376	4	1
qualidade AND vida	20	250	–	6	27	20
agenda	198	348	89	1478	156	89
viagem	121	460	55	10094	106	85
1998	–	112	4	3057	4	7
progresso	14	115	12	1350	13	10
bem-estar	17	376	3	1636	15	4
organizacao	149	485	67	873	120	95
sol AND mar	19	109	–	27	16	543
verao	18	124	7	315	15	15
mudanca	18	240	19	572	14	9

pesquisa feita em 05/11/97

HOT HOT HOT

Processo Hoffman da Quadrinadade - ***www.institutothame.com.br***
Logosofia - ***www.ez-bh.com.br/~logosof/science.htm***
Florais de Bach - ***www.geocities.com/Paris/3349***
Movimentos de Reformas - ***www.digi.com.br/clients/~isis/reformas.HTM***
Elefante - ***www.elefante.com.br***
Agenda Online - ***www.agendaonline.com***
Viagem Astral - ***www.iis.com.br/~lzahar/obe.htm***
Dicas da Semana - ***www.dicasdasemana.com.br***
Never Forget - ***www.neverforget.com***
Organize a mailbox - ***www.yazigi.com.br/rconline/eudora5.htm***
Agenda do Estudante para Windows - ***www.tecnidata.pt/Homeware/aew.htm***
Organizador do lar - ***www.felippe-camargo.com.br/felic06.htm***

SE LIGUE NESSA!

Se você quer começar o ano dando uma geral na sua mente, um dos primeiros passos para começar a reforma interna é fazer o curso online de desenvolvimento comportamental (***www.geocities.com/Athens/4882/comport.html***), formulado pelo psicólogo Antônio Roberto Soares.

O curso tem o objetivo de auxiliar os internautas a procurar a felicidade e se divide em: "introdução", "o medo de perder", "a vítima", "o herói", "a inveja", "a culpa", "a alegria" e "eu te compreendo". Antônio Roberto diz que, mesmo que as pessoas façam um esforço para parecerem felizes, elas não conseguem esconder as tensões, as fadigas, o cansaço e a ansiedade. Então, segundo ele, começa a haver um número crescente de pessoas que buscam alguma mudança para uma vida mais satisfatória e mais significativa.

Um dos pontos questionados pelo psicólogo em seu curso é o do "papel de vítima", quando a pessoa que se sente inferior à realidade, esmagada pelo mundo externo e desgraçada face aos acontecimentos, se acostuma a ver a realidade apenas em seus aspectos negativos.

Em todas as etapas do curso podemos acompanhar a explicação detalhada de cada uma das personalidades mencionadas, que, na verdade, são pequenos fragmentos de nosso EU. O mais importante, neste site, é que ele fornece o conteúdo necessário para o reencontro com o seu interior. Uma verdadeira limpeza na casa mental.

Mas por falar em mudança, que tal transformar o visual do seu computador? O Winthemes (***www.winthemes.com***) oferece várias opções de sons, papéis de parede, screensavers, ícones e telas de apresentação. Há também a opção de personalizar o seu computador de acordo com o assunto do mês. Por exemplo, o carnaval, em fevereiro.

Para cuidar do corpo e fazer o check-up de início de ano, uma boa opção é ir até o site Sua Saúde (***http://members.aol.com/hpleite***). Lá, você encontra 30 dicas de como ter uma vida saudável e saber tudo sobre a desidratação, o estresse, a AIDS e outras doenças.

E como janeiro é o mês das férias, não se esqueça de conferir as dicas do Web Guide especial, com páginas que irão ajudá-lo a conhecer lugares inesquecíveis. ■

*Patricia Diniz (**patdiniz@ediouro.com.br**) já deu um boot em seu computador mental para começar 98 a todo vapor.*

GALERIA

www.gorila.org/Art

CUIDADO COM A SEMENTE

Por Carlos Alberto Teixeira

No futuro, vamos rir quando lembrarmos da interface atual para acesso à Web. O próprio conceito de Internet será algo mais abrangente. Cada casa terá um computador permanentemente plugado à Rede, ou mesmo cada ser humano estará conectado, graças a algum implante subcutâneo.

Segundo o manifesto do Unabomber, com a tecnologia mais presente em nossas vidas, nos distanciamos de nossas necessidades básicas. Graças ao sistema, esquecemos de lutar pela sobrevivência. Para comer, restaurante ou compras no supermercado. Para abrigo, basta entrar no apartamento. Para sexo, as opções são inúmeras. Facilidades da vida urbana. Mas precisamos das atividades básicas para manter elevada a auto-estima. Acabamos então arranjando substitutas que possam nos dar a sensação de estarmos fazendo algo concreto. Unabomber chamou essas tarefas de "atividades acessórias", dentre as quais incluem-se os hobbies, e mais comum atualmente: o consumo.

Chamar alguém de consumista é quase ofensa. Mas imaginem a população da Terra crescendo assustadoramente e os recursos não bastando para todos. A economia precisa se movimentar mais e sempre mais. A saída, mesmo não a melhor, foi programar as mentes das massas, induzindo-as ao consumo. Haveria emprego para todos se não existisse essa atual compulsão? Sendo o consumismo um mal necessário, qual o papel da Internet na questão?

As elites usaram a TV de acordo com suas necessidades. Óbvios são os efeitos da lavagem cerebral a que viemos sendo submetidos há décadas. Nossos padrões morais, sociais e de consumo nos foram inculcados, em grande parte, através da TV. Os desejos de consumo de uma jovem no interior do Pará são os mesmos de uma gatinha do Rio de Janeiro. Elas viram na novela aquele produto que lhes encheu os olhos. A TV nos chega via satélite, sem distinção. Mas há o lado maligno da tecnologia. Exemplos de desagregação da família invadem os lares. O duradouro e o lento não têm mais valor, tudo tem que ser imediato, agora, já. Atrocidades e violências são exibidas para crianças. O homem televisionário é um ser cada vez mais isolado, medroso, passivo e distante de suas raízes. Pagaremos um preço.

E a Internet? Vídeo e áudio de qualidade inimaginável, interface táctil e inercial. Navegar na Rede vai ser quase igual à realidade. As elites já planejam o uso da Rede para moldar as mentes internéticas. O consumismo continuará sendo uma boa saída. Se hoje é "adequado" isolar pessoas, fazê-las sentirem-se inseguras nas ruas, desconfiando dos outros, silenciosas e apáticas de modo a que continuem consumindo nos shoppings, será proveitoso para os grandes que essa tônica se mantenha.

Nesse afã de achatamento mental, o alvo fácil é a criança, semente do futuro. Infantes recém-saídos das fraldas já metidos em joguinhos, software e Web. Lições erradas no tempo errado. Quando se tornarem adultos sem persistência e de pouca cultura, e assumirem postos de chefia e governo, sentiremos saudades de hoje. Pelo menos podemos ainda levar desses tempos confusos uma forma leve de viver.

Normalmente, olhando para o passado, dizemos que quem lá vivia era feliz e não sabia. Já pensando em como será o futuro cheio de fantásticas tecnologias, podemos nos contentar com o presente, que ainda guarda um restinho de simplicidade e humanismo. Assim, lá adiante poderemos dizer que hoje somos felizes, e sabemos disso.

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas e colunista de O Globo, "Informática Etc".*

Ilustração: Thaís de Linhares